

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 320271 a 320273, 321154 a 321155
END. TEL. DIBOA-TELEX. 1363

REDAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Negro eleito «mayor» de Cleveland (800 mil habitantes)

CLEVELAND (Ohio), 8 — (A.N.I., F. P. e R.) — Carl B. Stokes, democrático, de raça negra, foi eleito ontem, presidente municipal desta cidade. É a primeira vez, na História dos Estados Unidos, que um homem de cor é eleito «mayor» de uma grande cidade: Cleveland tem 810 mil habitantes, dos quais cerca de 300 mil negros.

Carl Stokes venceu o republicano Seth Taft, de 44 anos, neto do ex-presidente William Howard Taft e advogado em Cleveland.

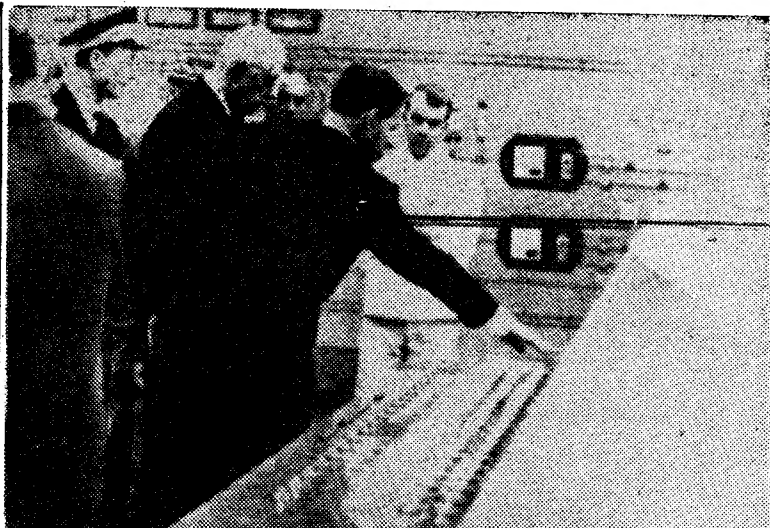
Por seu turno, o democrata negro Richard Hatcher foi eleito «mayor» de Gary, no Estado de Indiana, vencendo o republicano Joseph Radigan, numa competição de tal maneira tensa que a Guarda Nacional foi mobilizada, a fim de impedir actos de violência.

O secretário de Estado do Massachusetts, Kevin White, derrotou Louise Day Hicks, partidária da segregação nas escolas, na eleição para a presidência do Município de Boston.

Por sua vez, o democrata Joseph Alioto foi eleito «mayor» de San Francisco, derrotando 16 concorrentes.

As questões raciais dominaram a eleição para «mayor» em Boston. A senhora Louise Hicks, uma avó de 48 anos, tentou também ser eleita a primeira senhora «mayor» daquela cidade. Atraiu grande votação dos brancos, a seguir aos seus ataques contra diligências do Estado e de forças federais para assegurar um

(Continua na 12.ª página)



O general de Gaulle durante a sua visita ao centro atómico de Pierrelatte, no Sul da França

A atribuição do «crachat» de ouro de jornalista ao dr. Norberto Lopes

Têm sido recebidos no «Diário de Lisboa» numerosos telegramas de felicitações, por motivo da atribuição do «crachat» de ouro do Sindicato Nacional dos Jornalistas ao nosso querido director, sr. dr. Norberto Lopes.

Como ontem noticiámos em segunda edição, na atribuição do «crachat» de ouro ao dr. Norberto Lopes, o Sindicato quis distinguir, além da sua importante contribuição para o progresso e nobilitação da imprensa portuguesa, uma carreira — levada a cabo há quase meio século, no mesmo jornal, o «Diário de Lisboa» — que é símbolo dos valores deontológicos da profissão, assim como expressão da capacidade técnica de um profissional que, de repórter a director de um órgão da imprensa, honrou e prestigiou a classe a que pertence.

O «crachat» de ouro, cuja concessão foi proposta pela direcção cessante do Sindicato, será entregue oportunamente, em data a anunciar, na sede do Sindicato Nacional dos Jornalistas.

Todos os nossos prezados colegas de Lisboa e Porto publicaram, com grande relevo, a notícia do galardão concedido ao dr. Norberto Lopes.

Jacqueline Kennedy chegou a Bangkok com lorde Harlech

(Ler na pág. 12)

O dr. Franco Nogueira em Washington

WASHINGTON, 8 — (A. N. I.) — O ministro português dos Negócios Estrangeiros, dr. Franco Nogueira, que hoje profere um discurso no Clube da Imprensa Nacional, em Washington, trabalhou ontem com o pessoal da Embaixada portuguesa.

O ministro português deve proferir também um discurso, no próximo dia 16, no Conselho das Relações Exteriores, em Nova York.

AUMENTO DAS PENSÕES DE REFORMA

• A partir de 1 de Janeiro próximo

O Ministério das Finanças vai enviar para o «Diário do Governo» um diploma determinando que as

pensões de aposentação, reforma e invalidez dos servidores do Estado sejam acrescidas, a partir de 1 de Janeiro próximo, de um subsídio eventual de custo de vida nas percentagens de 20, 17 e 15 por cento do valor das pensões. O diploma — que corresponde a justos anseios dos pensionistas do Estado e vem corrigir parcialmente situações dramáticas, conforme o «Diário de Lisboa» por mais de uma vez acentuou — é do seguinte teor:

«1. Para manter as actuais pensões de aposentação e reforma aos servidores do Estado, é indispen-

(Continua na 15.ª página)

Repetimos hoje o cupão n.º 1 do segundo «Concurso Personna»

O segundo «Concurso Personna» fez esgotar, tal como o primeiro, algumas das nossas edições. Não temos qualquer possibilidade de satisfazer os inúmeros pedidos que nos chegam de vários pontos do País. Assim — e porque a

(Continua na página seguinte)

EM BRASÍLIA

Prevê-se a rejeição da proposta para a eleição do presidente por sufrágio directo

BRASÍLIA, 8 — (R.) — O Congresso brasileiro iniciou um debate sobre uma moção da oposição no sentido de voltar à eleição por sufrágio directo do presidente da República mas considera-se como certo que a rejeite.

O Congresso começou a noite passada as suas deliberações sobre propostas da oposição, a principal das quais é a questão da eleição presi-

(Continua na página central)



...e veja quem é!

O oitavo homem das barbas é internacional de futebol e joga na Académica. No ano passado sagrou-se como o segundo melhor marcador do campeonato da 1.ª Divisão.

Quem é ele?

(Recorte pelo tracejado)



É O

Os erros de Estaline focados num filme que correu o risco de não ser exibido

Do correspondente particular HENRI PIERRE
(Serviço especial «Le Monde» - «Diário de Lisboa»)

MOSCOVO, Novembro. — Seis meses de trabalho, oito de negociações — eis, em resumo, o balanço dos esforços desenvolvidos pelos autores do filme «Se amas a tua casa» que, finalmente, começou a ser exibido, a partir do dia 20, em todos os cinemas desta capital.

A primeira vista não se compreendem bem tantas dificuldades, pois esta película, produzida pelo estúdio experimental dirigido por M. W. Posner e realizada pelo director Ordinski, narra os primeiros e trágicos episódios da guerra patriótica, exalta a coragem e o heroísmo dos defensores pulverizando o avanço nazi a 27 quilómetros da capital. Além de numerosos documentos cinematográficos bem seleccionados, os autores apresentam, igualmente, no filme, entrevistas com intervenientes na luta heróica,

desde os mais ilustres e famosos, como os marechais Koniev, Jukov, Rokossovski, até aos combatentes

(Continua na 8.ª página)

28 PÁGINAS

DA MULHER
E DA CRIANÇA

VISADO PELA CENSURA

De ontem para hoje

O III PLANO DE FOMENTO

O economista de opinião escutada nos meios financeiros, económicos e bancários, que é o dr. Xavier Pintado, a dirigir neste momento o Gabinete de Estudos Económicos do Banco Português do Atlântico, realizou ontem uma palestra no Royal British Club, em que analisou pormenorizadamente a influência do III Plano de Fomento na alteração e desenvolvimento das estruturas da economia portuguesa. Começando por dizer que foi no curto espaço de dois séculos que se acentuaram as diferenças de níveis de desenvolvimento entre as diferentes regiões do Globo, e assumiram relevo maior depois, no espaço de quatro séculos, desde a guerra de 1870 à Primeira Guerra Mundial. Disse ainda que o Plano de Fomento terá repercussão importante nas estruturas económicas adequadas às realidades sociais e salientou o papel que irá caber aos sectores e maquinaria e de equipamento de transportes no acréscimo do ritmo das exportações em consequência do condicionalismo dos preços oferecer perspectivas de níveis notoriamente competitivos. Também mereceram a especial atenção daquele economista os problemas da produção de equipamento agrícola, dos transportes e comunicações, da indústria transformadora e das indústrias da metalurgia de base e da pasta de papel. A concluir, o dr. Xavier Pintado afirmou: «Os empreendimentos estrangeiros podem ajudar a executar o Plano e podem beneficiar de oportunidades de lucro ao desempenharem o papel de contribuírem para as alterações estruturais requeridas pela economia. Deixarão, porém, de o fazer se pretenderem exclusivamente beneficiar de um temporário diferencial de salários sem trazerem um «apporto», nem de técnica, nem de capitais.»

O AUTOMÓVEL E A BICICLETA

No lugar de Caniço, Pinheiro da Bemposta, um automóvel conduzido pe-

NOVO EMBaixADOR DA HOLANDA

Vindo de Amsterdam, chegou ontem a Lisboa o barão Gerard van Iffersum, novo embaixador da Holanda em Portugal e que anteriormente representava o seu país em Bonn. Já esteve em Lisboa de 1947 a 1948, tendo sido também director-geral da Cooperação Económica Europeia no Ministério dos Negócios Estrangeiros da Holanda.

lo sr. Pompeu Simões Aires, morador na Anadia, foi embater com violência numa bicicleta tripulada pelo sr. Manuel da Fonseca Pintor, de 19 anos, morador no lugar da Branca. O ciclista foi levado para o hospital de Oliveira de Azeméis, onde morria pouco depois.

SOB O COMBOIO

Um comboio vindo do Setil para Lisboa, ao chegar a Vila Franca de Xira, apanhou uma pobre rapariga ali moradora na Rua de Santa Sofia. Uma ambulância dos bombeiros a levou ao hospital de Vila

PENA MAIOR

No tribunal de Vila Real de Santo António, foi julgado e condenado á revelia o pedreiro João dos Reis Baptista, de 60 anos, viúvo, que há um ano assassinou á facada Albina Maria Pereira, de 51 anos, com a qual vivia maritalmente. Foi condenado a 16 anos e meio de prisão maior e 50 contos de indemnização á família da vítima.

JUSTIÇA

No Tribunal de Cascais, foram ontem julgados os belgas Maurice Antoine Adrian de Buy, de 24 anos, de Bruxelas, empregado no comércio, e Edmond Marie Fernand Ficherouille, de 24 anos, nascido em Biarritz, mas morador em Etterbeck, na Bélgica, motorista de pesados. Com eles foi julgada a portuguesa Natália Monteiro Borges, de 22 anos, artista de circo, moradora na Amadora. Eram eles acusados de, em Julho último, terem assaltado várias residências na área do Estoril e Cascais, efectuando diversos furtos. A última era dada como encobridora. Esta foi absolvida, enquanto os belgas foram condenados a quatro anos de prisão maior, cada um, e vários meses de multa.

Franca, onde morreu. Tinha 22 anos e seu nome era Maria Augusta Pires Cristóvão Cunha. Nascera em Amêndoa, Mação, para se fanar em sangue e dor sob o monstro do comboio.

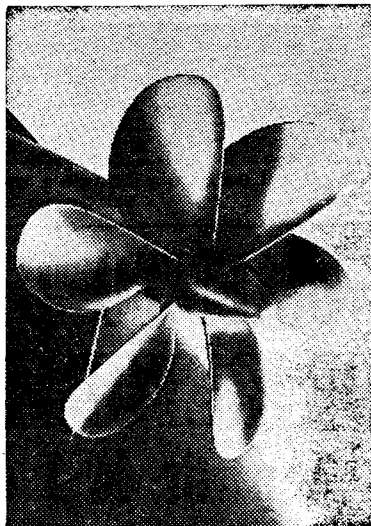
O segundo «Concurso Personna»

(Continuação da página anterior)

experiência ensina muita coisa — iniciamos hoje a repetição dos cupões. O leitor retardatário encontrará na página seguinte, transformado em barbudo, um cançonetista famoso. Faça-lhe a barba e veja quem é.

Quanto ao barbudo n.º 8, que aparece pela primeira vez, não haverá dificuldade (supomos) para a sua identificação. Um rosto conhecido, um nome que anda na boca dos futebolistas de bancada, uma fábula até: a do pontapé «em moinho», terror dos Zamoras cá do sítio. No domingo passado marcou os dois primeiros golos

ÊXITO IMPORTANTE DA ENGENHARIA NAVAL



A hélice de seis pás

Em Outubro, o «Eugénio C» — o maior navio da armada privada italiana — chegou a Génova, proveniente da América do Sul. Esta viagem representa um grande êxito para a engenharia naval e para a Linha C.

Antes de partir de Génova, em Setembro passado, duas hélices de seis pás foram colocadas no «Eugénio C», em vez das de quatro pás que foram colocadas quando da construção do navio.

Esta é a primeira aplicação de hélices de seis pás em navios de passageiros. Este problema necessitou de um estudo profundo e de uma cuidadosa execução para alcançar os melhores resultados de velocidade e de conforto. Esta viagem confirmou o enorme êxito da experiência. Os resultados foram excepcionais, o que não teria sido possível conseguir-se com as tradicionais quatro pás, quando a força da maquinaria das hélices atingisse, como no «Eugénio C», níveis elevados. Agora, o «Eugénio C» já não tem mais uma «velocidade crítica». Numa velocidade qualquer o maior conforto estará sempre assegurado aos passageiros e á tripulação, em qualquer que seja a zona do navio.

Grémio dos Industriais de Panificação de Évora

ÉVORA, 8 — Com um programa de celebrações religiosas e festivas, comemorou hoje a passagem do 25.º aniversário da sua fundação o Grémio dos Industriais de Panificação de Évora.

O programa iniciou-se ás 10 horas, com missa rezada no altar de Santa Isabel — na Igreja do Carmo — padroeira da Indústria de Panificação.

Ao meio-dia, na delegação da Mocidade Portuguesa, houve uma sessão solene, presidida pelo governador civil do distrito, e a que assistiram várias entidades, entre as quais os srs. presidentes da Câmara Municipal e da Junta Distrital; comandante da III Região Militar; prelado da Arquidiocese, etc.

Entre os oradores contavam-se os srs. Adelino Ferreira da Silva, presidente da direcção do Grémio da Panificação; governador civil, etc.

da Académica contra o simpático «team» poveiro. Soma e segue.

E a «Personna» também soma e segue. Soma adeptos — milhares de cidadãos a quem a barba de dois dias incomoda — e segue no primeiro lugar das lâminas «stainless» (as tais que fazem dez barbas, i. e., menos cinco que a «Personna»). A expressão popular «pôr as barbas de molho» perdeu toda a actualidade. Já se não põem barbas no tacho, atacam-se com «Personna» e é um ar que lhes deu. O pêlo mais renitente desaparece sob a investida da escocesa. No género do Inter de Milão, lembra-se?

Mudemos de agulha. Vários leitores — apesar de todos os avisos, recomendações e chamadas ao Regulamento — enviaram-nos já, colados em postais, os primeiros cupões do segundo «Concurso Personna». Tempo perdido, maçada em vão. A mecânica é outra. Os cupões devem vir todos juntos, acompanhados do boletim identificador e de 3 invólucros individuais (vazios) de lâminas «Personna». Como ainda estamos no cupão n.º 8, segue-se que só no fim (daqui a dias) poderão os concorrentes terminar as suas colecções. De resto, anunciaremos a data precisa quando se tornar realmente oportuno.

Até lá, não fica mal a ninguém (muito pelo contrário, a avaliar pela precipitação desses concorrentes «relâmpagos») ler com atenção as normas claríssimas do

Regulamento

1. O «Concurso Personna» constará da publicação de dez cupões com a fotografia de outras tantas personalidades conhecidas do público, cujo nome o concorrente deverá indicar no próprio cupão.

2. Uma vez preenchidos e recortados os dez cupões (numerados de 1 a 10), o concorrente deverá juntá-los ao boletim identificador, a publicar durante o concurso, e, depois de preencher aquele com letra bem legível, entregará a colecção na sede do «Diário de Lisboa» (no final do concurso e em data a anunciar), juntamente com 3 invólucros vazios de lâminas «Personna».

3. No acto da entrega, e depois de devidamente numerado, ficará em poder do concorrente o duplicado do boletim identificador, o qual servirá de documento comprovativo da entre-

ga. Os leitores da provincia, e bem assim todos os que não puderem, ou não quiserem, fazer a entrega directamente no nosso jornal, deverão enviar a colecção pelo correio. No caso de desejarem que o duplicado do boletim lhes seja remetido, enviarão também um selo de 1\$00.

4. Depois de apurados os concorrentes habilitados, proceder-se-á, na presença de entidades oficiais, ao sorteio público para atribuição dos prémios, pela ordem decrescente do seu valor.

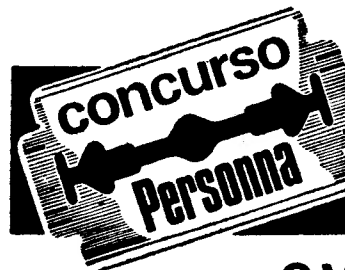
5. Cada leitor pode concorrer com mais de uma colecção no seu nome.

O BARBUDO DO DIA



O barbudo do dia encetou a sua carreira futebolística no Futebol Clube do Porto, mas tornou-se francamente conhecido na Académica, para onde transitou por troca com outro avançado, Manuel António. Já com a camisola escolar, fez a vida negra a Eusébio e por pouco não ganhava a «Bola de prata».

Outra faceta sua é a de estudante universitário. Frequenta, na Faculdade de Letras de Coimbra, o curso de Filologia Germânica. Um dia destes, se as literaturas e linguísticas não fizerem negaça, temos o n.º 9 da Académica com um «adr.».



FACA-LHE A BARBA...

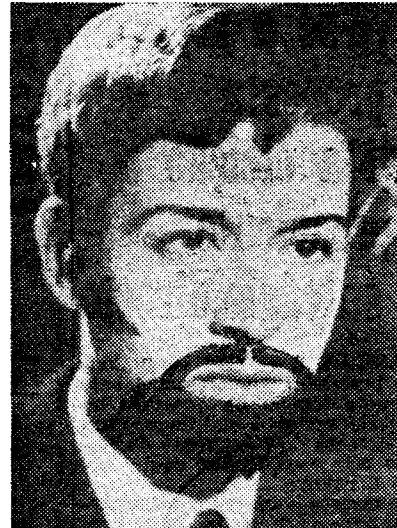
...e veja quem é!

O primeiro homem das barbas é cançonetista e galã de cinema. Contratos internacionais têm-no levado a vários países. Ultimamente, porém, um certo «sariho de fraldas» deu nova dimensão ao...

Quem é ele?

(Recorte pelo tracejado)

2.º CONCURSO 1



É O



CÍRCULO DE CULTURA MUSICAL

UMA ORGANIZAÇÃO ABERTA A TODOS OS INTERESSADOS

EXTRAORDINÁRIA TEMPORADA DE CONCERTOS
OCTETO DE VIENA — WILHELM KEMPF
MICHAIL WEIMANN — TERESA BERGANZA

E OUTROS ARTISTAS E CONJUNTOS
TAMBÉM DO MAIS ELEVADO NÍVEL

LUGARES DISPONÍVEIS NA 3.ª SÉRIE, RECENTEMENTE CRIADA, COM ESPECTÁCULOS ÀS 19.30 NO TIVOLI

TIVOLI — 18 e 30 horas e 19 e 30 horas (3.ª série) (maiores de 6 anos)

S. CARLOS — 22 horas (maiores de 12 anos)

PRIMEIROS CONCERTOS: 14, 16 e 17 de Novembro com o inigualável

OCTETO DE VIENA

Isenção de jôia e descontos para estudantes. Mensalidades desde 11 escudos. Inscrições e informações na Av. Sidónio Pais, 8 — Tel. 53 53 32

— Já gritou por socorro? —



● **Afirmou-nos o sr. Fernando Cardoso, proprietário de um estúdio:**
— Não. Nunca gritei por socorro... Não me lembro de qualquer acidente grave que tenha sofrido. Mas se um dia qualquer coisa me acontecer, e eu tiver tempo, então, sim, então gritarei por socorro...



● **Por último, disse-nos o jovem António Adriano, recenseado do «flash», estranhando a pergunta, os olhos a quererem sorrir, os olhos numa interrogação, verdadeiramente espantado, quase, enfim, a gritar por socorro:**
— Não... nunca... gritei... por... socorro...

● **Disse-nos, depois, o sr. Manuel Lopes, ex-barbeiro:**

— Fui, uma vez, atropelado. Se gritei, ou não, por socorro — é coisa que me não lembra. Quando vim a mim, quando recuperei os sentidos, estava numa ambulância... Se ouvisse alguém gritar por socorro, prestaria auxílio...? — Sim.



Dois emigrantes

portugueses roubados

por um compatriota

POMBAL, 8 — No passado dia 23 foram roubados em Paris dois emigrantes do nosso concelho, na importância de 10 500\$00, pertencendo 5000\$00 a Joaquim Pereira Gaspar e 5500\$00 a José Ferreira Gaspar, da freguesia de Carnide, deste concelho, por Aires de Jesus Gaspar, que se encontrava em França, regressando a Portugal depois de cometido o roubo.

Os roubados avisaram seu pai sr. José Gaspar Ferreira, residente na freguesia de Carnide, do roubo de que tinham sido vítimas, desconhecendo que o autor do furto fosse o referido Aires.

Depois de algumas diligências veio a descobrir-se que o gatuño se encontrava num café existente no lugar das Melrinhas, freguesia de Vermoim. Capturado o gatuño e conduzido para Pombal, onde foi interrogado, acabou por confessar que tinha sido ele o autor do furto.

Parece que os pais do Aires de Jesus Gaspar se responsabilizaram em indemnizar os dois queixosos da importância roubada.

STOP
(FÓSFOROS HEMOSTÁTICOS)
Prático — Económico
INDISPENSÁVEL NO SEU LAR
Efeitos imediatos em qualquer golpe
ANTI-SÉPTICO COAGULANTE
STOP

A venda nas farmácias
Carteira de 20 fósforos — 7\$50
Distribuidor:
J. C. CRESPO, LDA.
R. da Madalena, 193 — LISBOA
Representante:
SULFARMA - Portimão

Diário de Lisboa

COIMBRA

Presos os assaltantes do Mercado D. Pedro V

A Secção de Justiça da P. S. P. deu por concluídas as diligências efectuadas para a descoberta dos autores do assalto às barracas do Mercado D. Pedro V, ocorrido na madrugada de domingo último.

Foram detidos José Augusto da Costa, natural de Buarcos, F.igueira da Foz, e morador na Rua Direita, n.º 16, 1.º, Carlos Alberto Martins Freire, também residente na Rua Direita, 100, 2.º, e José António Hernández de Oliveira, morador na Ladeira do Rego de Bonfins, 22, que confessaram ser os responsáveis pelos vandalismos praticados no Mercado D. Pedro V. A mãe do Hernández fez entrega de diversos brinquedos furtados da barraca da vendedeira sr.ª Laura da Conceição, e ainda de um chapéu de palha, que foi furtado na tenda do sr. Joaquim Ribeiro. Por sua vez a irmã do Costa, entregou um porta-moedas e vários brinquedos e relógios de fantasia, que foram reconhecidos como seus pertences pela vendedeira sr.ª Laura da Conceição, e bem assim o molho de chaves que havia desaparecido á vendedeira de pão, sr.ª Maria Amélia Ramalho.

Foram também detidos um irmão do primeiro assaltante, António Alfredo Henriques da Costa, que furtara uma porção de chocolates num estabelecimento da Rua

da Sofia, Vítor Manuel Martins, da Rua Direita, 100, e Carlos Manuel Pereira, que tinham assaltado a salsicharia do sr. José Casimiro, no Mercado.

Novos licenciados em Direito

Concluíram as suas licenciaturas em Direito pela Universidade de Coimbra os dres. José de Sá Nogueira Saraiva, José Tomás de Oliveira Porto, José Martins Chorão da Fonseca, José Rui Cardoso de Castro, Manuel Rosa, José Tomás Gouveia Enes Baganha, Luís Gabriel Barros Carvalho Salazar, D. Maria Albertina Freitas Gomes, José Manuel Soares da Silva Teixeira, Vítor Martins Moreira (18 valores), Alberto Mamede da Cruz, D. Ana Maria Pinguinha Gonçalves da Cunha, António Manuel Cardoso da Mota, D. Carmina Angelina do Couto Pereira de Carvalho e José Augusto Alves Miranda.

Licenciaturas em Direito

Terminaram as suas licenciaturas pela Faculdade de Direito os dres. Heitor Lino Baptista da Silva Peixoto, António Alberto Correia Mota Prego de Faria, António Manuel Botelho Espanha (17 valores), António Pereira Bica, José Manuel Correia Pinto (18 valores), José Manuel da Silva Lopes, José Martins de Sá e José Orlando Coutinho Lopes.

Espectáculos para hoje

CINEMAS
GIL VICENTE — As 21 e 30: «Fiesta» (12 anos).
AVENIDA — As 21 e 30: «Domingo de Verão á Italiana», e em fim de festa o artista Carlos Portugal (17 anos).
TIVOLI — As 21 e 30: «O mistério da orquídea vermelha» (12 anos).
SOUSA BASTOS — As 21 e 30: «Perseguição impiedosa» (17 anos).

Farmácias de serviço

S. SEBASTIÃO — Rua António Jardim (Tel. 23802).
SILCAR — Rua Ferreira Borges (Tel. 22923).
UNIVERSAL — Praça 8 de Maio (Tel. 23744).
ADRIANA — Praça da República (Tel. 23609).

«DIÁRIO DE LISBOA»

A direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Estarreja, agradecendo ao «Diário de Lisboa» a prestimosa colaboração que lhe deu para a propagação do terceiro e último cortejo de oferendas efectuada a favor do seu novo quartel, informa-nos de que o rendimento líquido do mesmo foi de 341 677\$80.

Bodas de prata da licenciatura do Curso Jurídico de 1937-1942

O Curso Jurídico de 1937-1942, da Faculdade de Direito de Lisboa, vai reunir-se nos dias 9, 10 e 11 do corrente mês para festejar as «bodas de prata» da sua licenciatura.

As comemorações começarão por missa, a celebrar no Colégio Universitário Pio XII, seguindo-se, pelas 11 horas, a visita á Faculdade de Direito. No dia 10, realizar-se-á, num restaurante desta cidade, um jantar de confraternização, em que tomarão parte alguns antigos professores.

Quaisquer informações e esclarecimentos sobre esta reunião serão prestados pelo dr. Mário Bismark Soares, telefone 32 73 40.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

● Em certos passeios da cidade, vendedores de livros usados ocupam, não raro, a superfície necessária aos transeuntes. Não poderão ser mais bem arrumados os livros e revistas expostos ao poder de compra de quem passa?

Perguntar por perguntar

● Na estação Sul-Sueste, sempre tão concorrida de passageiros, existe, desde há pouco tempo, um bar. Mas são tão poucos os

lugares sentados! Não será possível aumentar o número de mesas? Ou será o citado bar mera solução provisória? Verdade, verdade, a estação Sul-Sueste bem merecia um bar-restaurante devidamente equipado... Ou só conta Santa Apolónia?

Venda de pinheiros para a quadra do Natal

No próximo dia 27, ás 10 horas, no Pavilhão dos Desportos, efec-

tua-se a praça para a arrematação de venda de pinheiros no período que vai de 15 a 31 de Dezembro, assim distribuídos:

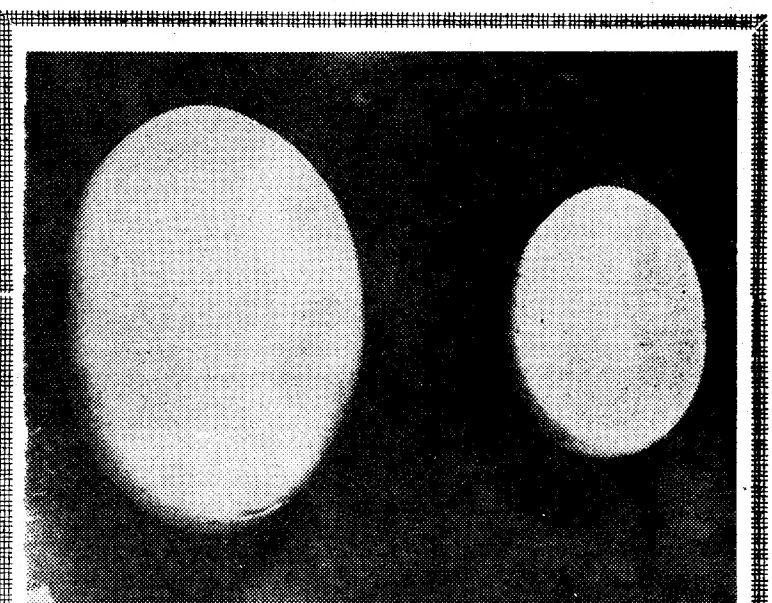
No Mercado 24 de Julho: 4 lugares, com 4 metros lineares de frente; Mercado de Arroios: 4 lugares com 5 metros lineares de frente; Mercado 31 de Janeiro: 3 lugares com 7 metros lineares de frente, 1 e 1 respectivamente com 6 e 5 de frente; Mercado do Forno do Tijolo: 6 lugares com 5 metros lineares de frente; Mercado de Alvalade-Norte: 2 lugares, um com 4 metros lineares de frente e outro com 3,5; Mercado do Rato: 5 lugares respectivamente com 7, 6, 5,5, 5 e 5 metros de frente cada um; Mercado de Alcântara: 2 lugares com 3 metros lineares de frente cada um; e Mercado de Campolide: 3 lugares com 3 metros lineares de frente cada um.

Palestras educativas

no Museu de Arte Antiga

Em seguimento do trabalho de iniciação artística realizado pelo respectivo Serviço Educativo, o Museu Nacional de Arte Antiga promove este ano mais uma série de palestras orientadas pelo dr. Rio Carvalho, sob o título «Para uma compreensão do Século XIX». As palestras, que são semanais, efectua-se este ano ás quartas-feiras, ás 18 e 30. A primeira será proferida hoje.

A entrada, que é livre, faz-se pela Rua das Janelas Verdes.



O ovo gigante, á esquerda, junto de um ovo de tamanho normal

UM OVO DE 200 GRAMAS

O sr. Florentino Pereira, que reside na Trafaria, foi passar um fim-de-semana á sua terra — Tavira. Um sobrinho ofereceu-lhe uma galinha — uma galinha que não é propriamente a dos «ovos de ouro», mas se havia de provar ser uma excepcional ave de capoeira...

Com efeito, o sr. Florentino há tempos que notava passar-se alguma coisa com a sua galinha — a sua única galinha, de resto — que punha os ovos em qualquer parte, e depois se partiam. Agora, enfim, ele estava perto dela (galinha...) quando a viu ficar muito congestionada (salvo seja!), atrapalhada, cacarejar, gemit — e desconfiou do que fosse. Foi buscar desperdiços que colocou debaixo do sítio por onde costumam sair os ovos (e não só eles) e o que ele previa confirmou-se: o que saiu foi um ovo com 200 gramas, ou seja aí quatro vezes mais do que um ovo normal.

Como se vê, também na Trafaria acontecem coisas excepcionais como esta... E a nossa gravura — um ovo normal ao lado do ovo da galinha do sr. Florentino — prova á exuberância que assim é. Que sorte, do amigo Florentino!

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- Deve deslocar-se dentro em breve à ilha da Madeira a companhia de teatro «Gente sem nome» que, naquela ilha, apresentará várias peças do seu repertório.
- Continua em ensaios, no Teatro da Trindade, a peça de Middleton e Rowley intitulada «Esposa trocada», em que intervêm, entre outros, os artistas Isabel de Castro, Lígia Teles e Canto e Castro.
- Foi posta de parte, pelo menos por agora, a possibilidade de levar à cena no Trindade a peça «Cristo recrucificado».
- O actor Fernando Gusmão deixará em breve a direcção do Teatro Experimental do Porto.
- O actor António Anjos permanece na companhia do Teatro Capitólio.
- Termina este mês, no Vasco Santana, a carreira, em Lisboa, da

peça «Bocage — alma sem mundo».

- Fala-se num próximo regresso ao teatro da artista Maria Alice Ferreira.

MONUMENTAL

Uma comédia de «boulevard»

O público apreciador da comédia de «boulevard», tem há dezoito semanas, na sala do Soldado, um espectáculo fora de série, ao qual a crítica teceu os melhores elogios aquando da sua estreia e o público todos os dias aplaude em autêntica apoteose. «A flor do cacto», comédia que tem sido representada nas grandes capitais da Europa, sempre com lotações esgotadas, também em Lisboa tem obtido enorme êxito ao longo de cinco meses. Além de uma história fresca e alegre, com motivos sempre diferentes de cena para cena, possui um elenco de excepção crível artístico, com Laura Alves proporcionando uma interpretação ao nível das suas melhores. Paulo Renato, na figura principal masculina, tem também um magnífico desempenho, no que é muito bem coadjuvado por Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Ângela Ribeiro, Alexandre Vieira, Alda Pinto, Norberto de Sousa, a encenação pertence a Manuel Santos Carvalho.

beiro, Alexandre Vieira, Alda Pinto, Norberto de Sousa. A encenação pertence a Manuel Santos Carvalho.

CAPITÓLIO

Um êxito musicado

Original de Abe Burrows, Jack Weinstock e Willie Gilbert, com música original de Frank Loesser, autores de grande cartaz do mundo do espectáculo, a famosa comédia musicada «Como vencer na vida sem fazer força», traduzida por R. Lobato de Faria, está no cartaz do Capitólio há cinco semanas, tendo sido já vista por milhares de espectadores, que vibram de entusiasmo em duas horas de franca gargalhada. Trata-se de um espectáculo com lindas canções, magníficos bailados, ritmo, luz, cor e com uma história engraçadíssima, superiormente interpretada por um verdadeiro «cast» de

(Continua na 6.ª página)

GRANDE ÊXITO DE ANTÓNIO CALVÁRIO NOS ESTADOS UNIDOS

Depois de demorada digressão à Califórnia e ao Canadá, António Calvário inicia no próximo dia 11, em Nova York, um contrato que, durante duas semanas, o manterá na «Boite Estoril Lonnys», onde já actuou Paula Ribas.

Na Califórnia, a colónia portuguesa proporcionou agradável ambiente de carinho a Calvário, aplaudindo-o com entusiasmo e sabendo apreciar o novo repertório por ele apresentado.

O artista apresenta-se em Toronto, num festival de grande êxito, cabendo-lhe e a Modugno, como a Madalena Iglésias, excepcional sucesso.

Enquanto permanecer em Nova York, Calvário actuará na Televisão, para que já foi contratado, não devendo regressar a Portugal senão nos primeiros dias do próximo mês de Dezembro, pois é provável que ainda tenha de apresentar-se noutros espectáculos públicos, especialmente dedicados à colónia portuguesa.

MONUMENTAL

TEATRO

Telef. 55 51 33

As 21.45 h.

Domingo a tarde

as 16 horas

(ADULTOS)

17.ª SEMANA

LAURA ALVES em
A FLOR DO CACTO

com PAULO RENATO • CARLOS J. TEIXEIRA

ALINA VAZ • ÂNGELA RIBEIRO • ALEXANDRE VIEIRA • ALDA PINTO • NORBERTO DE SOUSA

encenação de SANTOS CARVALHO

Um espectáculo de VASCO MORGADO

DUAS HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ

CAPITÓLIO ÊXITO!

Telef. 32 74 93

TEATRO

2 SESSÕES

As 20.45 e 23 h.

(ADULTOS)

Domingos, Matinées

As 16 h.

5.ª SEMANA

CAMILO • SIMONE • BREYNER

Uma superprodução musical

Como Vencer na Vida sem Fazer Força

com MARIA ADELINA • BORSATI • ANTÓNIO ANJOS

colaboração especial

LUÍS TITO IO APOLONI

2 «Ballets» DUAS HORAS DE RISO E MÚSICA

Um espectáculo de VASCO MORGADO



VAVITE

— o esfregão competente



2 Esfregões VAVITE, na mesma embalagem: um esfregão para a louça e trem-de-cozinha; outro para limpar a cozinha e a casa-de-banho.

COLISEU

ÚLTIMA SEMANA

HOJE, às 21 e 30

(Maiores 12 anos)

ATRAÇÕES DE CATEGORIA

GRANDE COMPANHIA

INTERNACIONAL

DE CIRCO

AMANHÃ

À tarde, entrada gratuita às

crianças dos 6 aos 10 anos



ÚLTIMA APRESENTAÇÃO



MARIA HELENA

VEDETA DA CANÇÃO DO BRASIL



JÜRGEN AND CONNY

ORIGINAIS EQUILIBRISTAS

MIRENE CARDINALI

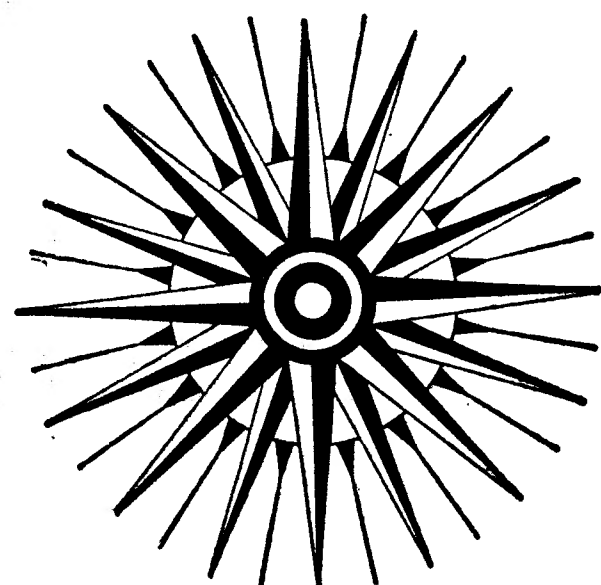
LE BALLET MONDIAL DE

LEON GRIEG

COM

JUNE HAZEL

ROBERT KAPIKIAN



PORTUGAL DO MEU AMOR

EASTMANCOLOR

UM FILME REALIZADO POR

JEAN MANZON

ESTREIA • AMANHÃ, ÀS 21.45

EXCLUSIVO DOPERFILME

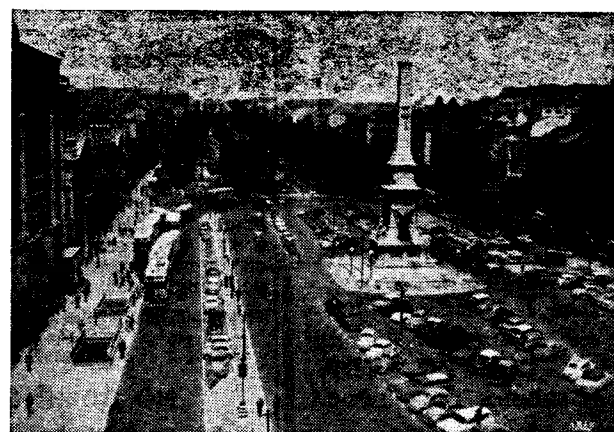
estudio
444

A TARDE:

M/ 6 ANOS

A NOITE:

M/ 12 ANOS



TV

DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

EXPEDIÇÃO — TV CLUBE — Programa, ontem? Direi antes: um caldivano. Rarinho, rarinho, nem um baguinho de arroz de vez em quando. De não se dar por ele ao menos um bazaruco. Pobre de pedir com a sacola ao ombro.

Minha esperança residia algum tanto na «Expedição». Mas esta expedição já não é da «Grande Aventura». Pertence agora à «Estada da Aventura». Aquela série francesa, esta lanque. Trem! Com razão. A visita à Jamaica, tendo por cicerone uma família americana, apresentava-se como tarefa muito espinhosa. E foi. Eis aí uma Jamaica bilhete-postalzinho, «perfumada por estranhas flores...».

Bom, teríamos o «TV Clube» e o prazer de ouvir o Tony de Matos, há tanto não o ouviamos, e que saudade, Deus meu! A minha satisfação derivava do facto de ser, em geral, aquela rubrica de tamanho reduzido.

Pois ontem Tony pregou-nos a partida. Nada menos de 10 canções, e todas de cortar o coração. Tony, o trovador do amor desgraçado. O bebé-chorão do cançonetismo mundial, campeão da Maratona da Tristeza. Ontem, com a atenuante (ou agravante?) de apresentar repertório renovado, bem, é o que eu julgo, de qualquer forma as canções de Tony parecem-se todas umas com as outras, e é impossível determinar a idade exacta, se são novas, se são velhas.

Uma coisa é certa. Às vezes querem ser dramáticas e resultam cómicas. E ele, dramatizando mais, torna-as mais cómicas ainda. Não conseguem mais do que fazer sorrir «poemas» assim:

*Fiz leilão de mim
fui por fim
apregoadado.
Mas de mau que sou
ninguém gritou
«arrematado»*

Dez canções de uma banda só em «TV Clube». Não há dúvida.

CICLO DE CINEMA da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências

Principia hoje um novo ciclo de cinema promovido pela Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, com uma série de filmes de 35 m/m, em cinemascópio, dedicada a todos os associados, que terão entrada livre.

O ciclo abre com uma homenagem ao realizador Ingmar Bergman, do qual serão exibidos os filmes, amanhã, «Sorrisos de uma noite de Verão»; em 15, «Um Verão de amor»; em 22, «O sétimo selo»; e em 29, «Morangos silvestres».

O programa prossegue em 13 de Dezembro e prolonga-se até 22 de Maio do ano que vem, decorrendo todas as sessões na sala de convívio da associação, às 21 horas.

**TEATRO
MARIA VITÓRIA**

HOJE: ÀS 20.45 e 23 HORAS

A REVISTA
QUE ESGOTA
AS LOTAÇÕES
E ESGOTA OS
ADJECTIVOS!

**Pão,
Pão...
Queijo,
Queijo**

MARIEMA:
espectacular

um fantástico triunfo para
**SALVADOR • VIANA • DULCE
MARIEMA • MAX • ANITA**

Mylène Demongeot dá a sua colaboração à «Grande Noite do Fado»

Internacionalmente consagrada como das mais belas mulheres do mundo e, simultaneamente, das mais admiradas vedetas de cinema, a famosa Mylène Demongeot aceitou o convite da Casa da Imprensa para estar presente, a 15 do corrente, no Coliseu dos Recreios, por ocasião da «Grande Noite do Fado».

Actualmente no nosso país, filmando «Une cigarette pour un ingénieur», Mylène Demongeot está de tal modo apaixonada por Portugal que promete aqui passar a sua lua-de-mel, marcada para Janeiro próximo, data do enlace com Marc Simenon, filho do fabuloso romancista George Simenon.

A presença de Mylène Demongeot no Coliseu dos Recreios é mais um excelente atractivo da «Grande Noite do Fado» que, dentro de sete dias, fará confluír à sala das Portas de Santo Antão densa multidão ávida de admirar as suas vedetas favoritas e, ao mesmo tempo, incentivar os representantes dos bairros de Lisboa na recolha do seu primeiro aplauso público.



Está novamente em cena, desta vez no Teatro Villaret, a obra-prima da dramaturgia moderna portuguesa «António Marinheiro» («O Édipo de Alfama»), de Bernardo Santareno. Encenada por Costa Ferreira, a peça é interpretada por Eunice Muñoz, Maria Lalande, Henriqueta Maya, João Perry, José de Castro, Glória de Matos, Madalena Braga, Cremilda Gil, Gilberto Gonçalves e a pequena Maria Helena Leite. A gravura que publicamos fixa um momento altamente dramático de «António Marinheiro», em que intervêm Eunice Muñoz, Maria Lalande e João Perry.

HOJE PODE VER...

● Às 21 e 55: Noite de cinema

O filme de grande metragem intitulado «Retirar é morrer», realizado por Joseph Lewis, é hoje apresentado na R. T. P., tendo como intérpretes os artistas Frank Lovejoy, Richard Carlson, Rusty Tamblyn e Anita Louise.

veja MELHOR num

KB

TEATRO CASCAIS

Tel. 28 09 19

**GIL
VICENTE**

HOJE E TODAS
AS NOITES
ÀS 21.45 h.

Com o patrocínio
da Junta de Turismo da Costa do Sol

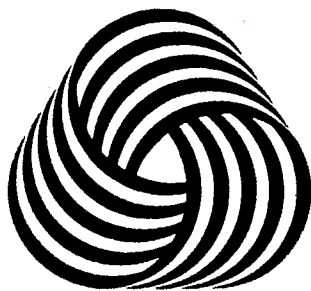
D. QUIXOTE

pela Companhia de Teatro Experimental de Cascais, subsidiada pelo Fundo Nacional de Teatro e pela Fundação Calouste Gulbenkian

Obra imortal de Cervantes,
na versão francesa de Yves Jamiaque
(MAIORES DE 17 ANOS)

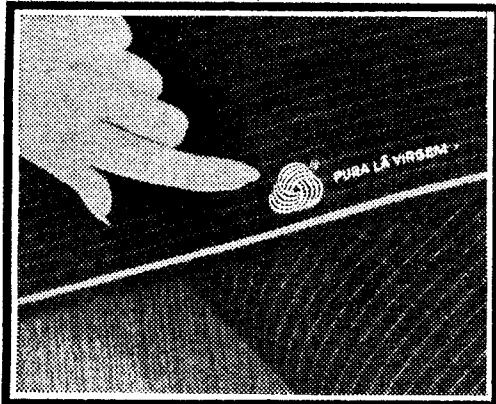


A impressão digital é inconfundível: Individualiza e identifica. Nada a pode alterar.



PURA Lã VIRGEM

Também a WOOLMARK é a identificação correcta da PURA Lã VIRGEM; só ela garante um eficaz controle da qualidade através dos Serviços Técnicos do Secretariado Internacional da Lã e dos seus laboratórios privativos.



ATENÇÃO: a garantia WOOLMARK só é efectiva quando está impressa na orelha dos tecidos.



ATENÇÃO: nas malhas deve verificar se a etiqueta com a WOOLMARK está cosida ao próprio artigo.

confie na
WOOLMARK
PURA Lã VIRGEM
natural, leve, inimitável



PURA Lã VIRGEM

segue noutra página →

SECRETARIADO INTERNACIONAL DA Lã / EXITO

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

estrelas. Camilo de Oliveira, Simone de Oliveira, Nicolau Breyner, Jo Apoloni, Luís Tilo, Maria Adelinha, Fernando Bor-satti, António Anjos, Maria Laurent, Rolando Alves, Alberto Vilar e Costa Vaz são, a par de um grandioso corpo de «baller» e outro coral, os responsáveis pelo estrondoso êxito deste espectáculo. A direcção coreográfica é de Fernando Azevedo, também o primeiro bailarino, e a direcção musical de Fener Trindade.

MARIA VITÓRIA

Uma revista emocionante

A revista «Pão, pão... queijo, queijo», em cena no Maria Vitória, é original de Aníbal Nazare, Eugénio Salvador e José Viana, tem música de João Nobre e Carlos Dias, montagem de Hemâni e Rui Martins, figurinos de Mário Alberto, direcção musical de Carlos Dias, coreografia de Mariano Franco e encenação de Salvador. Por seu lado, o naipe interpretativo é verdadeiramente formidável: Eugénio Salvador, José Viana, a vedeta Maria Dulce, Mariema, Max, Anita Guerreiro, a jovem revelação Dora Leal, Vítor Mendes, Delfina Cruz, a castiça cantadeira Arminda da Conceição, as esbeltas discípulas Júlia Alves, Tânia Mota e Maria Antónia, além de um surpreendente friso de bailarinos internacionais em momentos autenticamente inolvidáveis. Uma grande e agradável surpresa aguarda todos os espectadores de «Pão, pão... queijo, queijo» — o ensejo de admirarem

Salvador e Viana que, contracenando com «Speed Crazy» (a mais cara atracção exibida em palcos portugueses) atingem, em pleno palco do Maria Vitória, a louca velocidade de 350 km/hora, em absoluto desafio ao perigo.

TEATRO VILLANET

Um grande espectáculo

Continua a representar-se, com assinalável êxito, no moderno e confortável Teatro Villanet, o grande espectáculo que é «António Martinheiro» («O Édipo de Alfama»), obra-prima de Bernardo Santareno, com música de Carlos Paredes e encenado por Costa Ferreira, em cenário de Octávio Clémio. É interpretado por um «cast», onde se encontram alguns dos maiores nomes da cena portuguesa: Eunice Muñoz, Maria Lalande e, por ordem de entrada em cena, Henriqueta Maya, João Perry, José de Castro, Glória de Matos, Madalena Braga, Cremilda Gil, Gilberto Gonçalves e a pequena Helena Leite. «António Martinheiro» está em cena, todos os dias, às 21 e 45.

A B C

«Mulheres à vela»

Produção do empresário José Miguel e da sua equipa, «Mulheres à vela» tem texto de Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Brocinha, música dos mestres João Nobre e João de Vasconcelos e coreografia de mestre Charles. O

artista plástico Mário Alberto desenhou os figurinos e dirigiu a montagem. Um verdadeiro elenco de sensação, comandado por Humberto Madeira, Ivone Silva, Beatriz da Conceição e a actriz convidada Alda Baptista. Secundam-nos Oscar Acúrcio, Wilma Palmer, Orlando Fernandes, Guida de Carlo, Gina Braga, Fernanda Rodrigues, Sara Rafael e, ainda, um corpo de baile e um conjunto de «girls».

EUROPA

Um filme de James Bond

Em boa hora a empresa do Cinema Europa decidiu exhibir, em continuação de estreia, no seu maravilhoso «écran», o melhor e mais popular filme do famoso agente-especial James Bond. Na realidade, «007, operação relâmpago» tem obtido os maiores aplausos do público que esgota as lotações do climatizado e agradável Cinema Europa, onde a película se exhibe, de tarde, às 15 e 15, e à noite, às 21 e 30, em espectáculo para adultos.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Cortina rasgada» no Monumental

«Cortina rasgada», que o Cinema

RECINTOS DE DIVERSÕES

- * Está a actuar com êxito na «Parreirinha» o castiço cantador Natalino Duarte.
- * Tem sentido ligeiras melhoras o viola Alfredo Mendes.
- * Estão a actuar com muito agrado na «Nau Catrineta», Flora Pereira, Alfredo Duarte Júnior e Vitorino dos Santos.
- * Efectua-se no dia 2 de Dezembro, na Voz do Operário, a festa de homenagem ao poeta popular Francisco Radamanto, promovida por uma comissão de que fazem parte Filipe Pinto, Jesus Gouveia, Fernando Igrejas, André dos Santos Almeida e Vivaldo Rodrigues.
- * Os representantes do Bairro dos Anjos na «Grande Noite do Fado» são Isaura Pereira e Manuel Lemos.
- * Todos os sábados há, na Sociedade da Manhã, fado amador.
- * Com início na próxima Noite de S. Martinho, a «Primavera do Fado» passará a realizar todos os sábados «soirées» de fados e guitarradas.
- * Para a festa dos Bombeiros Voluntários do Dafundo já deram a sua adesão os artistas Ana Hortense, Isaura Alice de Carvalho, Manuel da Almeida, Tullio Pereira e o seu conjunto típico.
- * Fernando Maurício, a atravessar um dos seus melhores momentos como artista, está a actuar no restaurante típico «O Forcadão».
- * Tem atingido o objectivo a digressão que os artistas Isabel de Oliveira, Manuel Hilário e Fontes Rocha estão a efectuar pela América do Norte.
- * Entretanto, e sob a direcção do mesmo empresário, outros artistas se preparam já para também seguirem rumo às Américas, sem dúvida o novo «eldorado» da canção nacional.
- * Val gravar um novo disco comercial a artista Arminda da Conceição.
- * Está marcada para Janeiro a reabertura do Salão Luso.
- * O popular poeta Francisco Radamanto vai ser homenageado, no próximo dia 2 de Dezembro, pelos artistas do fado.
- * Continua em digressão por Angola o artista Horácio Reynaldo.

ADEGA

T. 328307

5.ª SEMANA

A
chispalhada

SEM queixas

1-2 - 2-4 - 4-8

Sexta-feira o bacalhau no forno e/ agorda

Até amanhã se Deus quiser



MESQUITA

UM ELENCO DE OURO NUMA ESPECTACULAR EPOPEIA!



JAMES STEWART • MAUREEN O'HARA
BRIAN KEITH

RANCHO BRAVO

JULIET MILLS • DON GALLOWAY

TECHNICOLOR PANAVISION
ARGUMENTO DE RIC HARDMAN • PRODUÇÃO WILLIAM ALLANO
REALIZAÇÃO DE ANDREW V. McLAGLEN
VIBRANTE ESTREIA

AMANHÃ

POLITEAMA

12 ANOS
UM FILME DA «UNIVERSAL» DISTRIBUIDO POR SONORO FILME
UM AVENTUREIRO HERÓICO E DUAS MULHERES
DESTEMIDAS, UM FILME FORA DE SÉRIE!

Monumental ontem estreou com a maior expectativa do público, é mais um filme de Alfred Hitchcock, que, uma vez mais, procura pôr à prova os nervos do espectador, fazendo-o «viver» uma história de mistério e «suspense». Embora o desenrolar da narrativa seja empolgante, fornecendo fartos motivos para prender a plateia da primeira à última imagem, a história não se insere nesse contexto a que Hitchcock nos habituou, na medida em que o desfecho não é inesperado, nem o conflito começa onde os outros não conseguem acabar, como era seu timbre.

Trata-se de uma vulgar película de espionagem, muito embora o mistério se adense de forma a manter o público em constante «suspense» e fazendo-o acompanhar com o maior interesse as cenas dramáticas, que empolgam e entusiasnam. O conflito gira à volta da história de um cientista americano, que diz desertar do Ocidente e oferece os seus préstimos à Alemanha Oriental, apenas com o

objectivo de se apoderar de um importante segredo científico.

Com realização regular e boa fotografia a cores, o filme conta com um desempenho muito bom, em que se distinguem Paul Newman, Julie Andrews, Lila Kedrova, Hans-Joerg Felmy, Wolfgang Kieling, Tamara Toumanova, Gunther Strack e Ludwig Donath. Complementos com interesse. — Visor 60.

Mulher «vampiro»

MANAUS, 8 — (R.) — A Polícia está a investigar queixas acerca de uma mulher «vampiro», loura, usando mini-saia e meias pretas e tendo dentes compridos e aguçados, que se afirma ter atacado, à noite, diversas pessoas numa praia popular, perto desta cidade.

A Imprensa local diz que 30 polícias foram destacados para esclarecer o mistério da mulher «vampiro», mas 17 deles recusaram-se a fazê-lo, com medo.

2.ª SEMANA TRIUNFAL NOS CINEMAS

Condes e Mundial

DE UM FILME EXTRAORDINÁRIO QUE ARREBATOU O PÚBLICO!

...DE RARO VIGOR E QUALIDADE ARTÍSTICA
(Do «Diário de Notícias»)

UM EXTRAORDINÁRIO HINO AO AMOR
E UM TREMENDO LIBELO CONTRA
A AUSÊNCIA DE AMOR!

OTTO PREMINGER
apresenta

MICHAEL CAINE
JANE FONDA
JOHN PHILLIP LAW
DIAHANN CARROLL
ROBERT HOOKS
FAYE DUNAWAY
BURGESS MEREDITH



ESTA,
É
UMA
DAS
CENAS
MAIS
EXPLOSIVAS
DE



O INCERTO AMANHÃ (HURRY SUNDOWN)

Um filme PARAMOUNT

COM ROBERT REED, GEORGE KENNEDY, FRANK CONVERSE, LORING SMITH, BEAH RICHARDS, MADEIRA SHERWOOD, REX INGRAM, STEVE S. JERS, JOHN MARK, DORA MERANDE, LUKE ASKEW, DONNA DANTON e JIM BACKUS.
Argumento de THOMAS C. RYAN e HORTON FOOTE baseado no livro de K. B. GILDEN. Música de HUGO MONTENEGRO. Fotografia de PANAVISION e TECHNICOLOR. MONTENEGRO. Edição de MILTON KRASNER e LOYAL GRIGGS. A PARAMOUNT RELEASE.

Prod. e Realiz. OTTO PREMINGER.

(ADULTOS)

RIGOROSO EXCLUSIVO DE ÉPOCA

TENDÊNCIAS ACTUAIS DO ENSINO—I

CONDIÇÕES MAIS ATRAENTES E CONCEITOS MAIS EFICAZES

A medida que se vai comprovando por toda a parte que ensino e educação, embora mais artes (e, portanto, intuição e originalidade) do que técnicas ou ciências aplicadas, são, no conjunto, as indústrias básicas mais produtivas de qualquer país, vão-se também modificando a pouco e pouco os critérios orçamentais de prioridade e de quantidade de investimentos e os de gestão ou administração escolar.

E porque são indústrias básicas prioritárias, logo abaixo da defesa nacional, de que tudo o mais depende, inicia-se o estudo comparado das remunerações no restante mercado do trabalho e no ensino, de modo a garantir a indispensável estabilidade e o pleno rendimento das estruturas por meio de sistemas de compensações e de estímulos materiais de permanente equiparação e, se possível, preferências no que respeita ao ensino, visando atrair e reter os mais capazes.

Aproveitando a lição e o exemplo das grandes empresas privadas, nossas principais clientes e mais perigosas concorrentes, a grande empresa dos serviços educacionais começa a reconhecer a necessidade de preparar peritos em administração escolar moderna, encarregados da organização científica do ensino, da produção e do trabalho escolares. Daí os centros de estudo, de planificação e de coordenação e aferição da acção educativa.

Com a revisão das técnicas de recrutamento, de preparação e de promoção dos professores, e para esclarecimento da organização científica do trabalho escolar, põem-se, como na indústria e na empresa, técnicas laboratoriais de pesquisa e verificação e, assim, os centros de psicologia aplicada à educação e ao ensino e os institutos de orientação escolar, cuja acção precede a

dos centros de psicologia aplicada ao trabalho e a dos institutos de orientação profissional. Na mesma intenção se situam as turmas e classes experimentais e as escolas-piloto.

● Competência dos centros e institutos

A esses centros e institutos cabem, entre outras actividades:

Elaboração, validação e aplicação de testes tendentes ao levantamento de cartas topográficas de cultura e capacidades;

Sugestões de solução dos diferentes problemas locais ou gerais que possam surgir da leitura dessas mesmas cartas;

Formação de psicólogos escolares e a orientação e assistência psicotécnica e psicopedagógica de reitores, directores, professores e alunos, segundo o grau e o ramo de ensino e as características dominantes de cada região;

Difusão de centros de higiene mental e de psicoterapia;

Generalização e aprofundamento da tipologia e da caracterologia aplicada e das técnicas individuais e de grupo correspondentes a cada tipo ou carácter;

Definição de meios para a constituição de turmas mais homogêneas e de indicações práticas para a recuperação de turmas e de alunos atrasados;

Investigação de técnicas de ensino de alunos diminuídos e dos possíveis reflexos dessas técnicas para a revisão da didáctica tradicional;

Consideração de jogos, treinos «a brincar» e outras actividades propedéuticas para atingir prévio desenvolvimento global e das capacidades ou dos conjuntos de capacidades requeridos pelos diferentes ramos e graus de ensino e as profissões;

Sanidade das actividades livres paraescolares, circum-escolares e de férias (os Centros de Recreação Educativa figuram entre as mais felizes criações recentes);

Estudos sobre motivação, condicionamento de reacções e respostas, valor relativo da repetição, do reforço, da oposição, da analogia, do «drill», etc.;

Definição, diferenciação e hierarquização de eficácia dos meios e dos métodos de ensino e das condições óptimas da sua aplicação isolada ou em conjunto;

Investigação e experiências que contribuam para a informação e a elaboração de novos métodos e para a programação de processos de ensino mais produtivos e verdadeiramente activos para cada idade, tipo ou grupo social, populacional ou caracterológico;

Serviços centrais e itinerantes de informação, assistência, documentação e demonstração desses métodos;

Serviços centrais e serviços móveis de averiguação e de recolha de resultados e de elementos de estudo concretos;

Organização e orientação de turmas e cursos experimentais nos centros de formação e de especialização em ciências pedagógicas, de metodologia e de telensino, e de classes e escolas-piloto nas regiões mais fortemente caracterizadas do território nacional.

● Níveis mínimos

Definidas e experimentalmente, com muito maior rigor do que até aqui, populações escolares, objectivos educacionais, programas, meios e métodos de ensino; descongelação de liceus, escolas, universidades, turmas e cursos, mediante o alargamento da rede escolar e aceitação oficial de turnos ou grupos de aprendizagem; aumentados os quadros segundo as necessidades reais;

Em CANEÇAS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs. JOAQUIM IACINTO FRANCISCO e JOSÉ AUGUSTO DE MELO BROCHADO.

equiparadas as remunerações dos professores com as do restante mercado do trabalho, e revistos e actualizados com a necessária frequência os seus vencimentos e os programas, os planos dos cursos e os estatutos de ensino; organizadas sistematicamente vias bastantes de informação e de apoio cultural, didáctico e pedagógico — será possível determinar níveis mínimos concretos de qualidade e de quantidade de ensino, dificilmente traduzíveis, topograficamente, em simples percentagens sobre exigências concretas uniformes, e situar e assinalar mais facilmente alunos, classes ou grupos em atraso, fornecendo-lhes as condições, os meios, os métodos e os sistemas simplificados de recuperação e de promoção mais produtivos para cada caso, de modo a tirar lucro máximo, em proveito comum, de todo o capital humano e de todos os recursos materiais investidos na educação.

ALBERTO FIALHO JR.

A SEGUIR: Ensino cibernetico, pedagogia audiovisual e dinamica de grupo.

VIDA MUSICAL

O Octeto de Viena nos concertos do Circulo de Cultura Musical

O Circulo de Cultura Musical promove, na proxima semana, tres concertos pelo admiravel Octeto de Viena, composto de cinco instrumentistas de corda e tres de sopro, todos eles solistas da Filarmonica de Viena, uma das mais celebres orquestras sinfonicas do Mundo. Da unidade de concepção e de execução verificada no Octeto de Viena resultam interpretações exemplares de paginas fundamentais da literatura musical, muitas das quais também nasceram na capital austriaca.

O clamoroso êxito deste agrupamento quando se estreou em Lucerna, há vinte anos, teve como consequência uma digressão pela Suíça a que se seguiram muitas outras por vários países da Europa, incluindo colaborações em todos os festivais de maior renome. Até hoje, o Octeto deu cerca de mil concertos.

A ÚLTIMA LIÇÃO

do professor
de Agronomia

João de Carvalho
e Vasconcellos

Por atingir o limite de idade para o exercício de funções publicas o professor catedrático João de Carvalho e Vasconcellos, do Instituto Superior de Agronomia, dará a sua ultima lição no proximo dia 16, ás 14 e 30.

Por esse motivo, também nessa noite um grupo de amigos e de antigos alunos se reunirá com o prof. Vasconcellos num jantar que se efectuará, pelas 20 horas, num hotel de Lisboa, e cuja inscrição pode ser feita, até ao dia 14, pelo telefone 56 13 00.

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no café e cervejaria «OS UNIDOS».

certos, e, além das suas apresentações europeias, fez cinco digressões artísticas pela América e deslocou-se à Austrália, Japão e África do Sul.

O Octeto de Viena actuará oficialmente em São Carlos, no dia 14, ás 22 horas, e no Tivoli, a 16, ás 18 e 30. O concerto da 3.ª série será também no Tivoli, no dia 17, ás 19 e 30.

Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados

Amanhã, ás 21 e 30, efectua-se no Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados a primeira sessão de um novo ciclo dedicado ao estudo e á discussão. Será orador o dr. José Hermano Saraiva, que apresentará um trabalho sobre «A equidade do novo Código Civil».

A esta sessão outras se seguirão, quinzenalmente, estando já designados os oradores das quatro primeiras.

Reuniões científicas Secção de Grupo-Análise da Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria

A Secção de Grupo-Análise da Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria reune-se em sessão científica depois de amanhã, ás 22 horas, para tomar conhecimento de uma comunicação do dr. António Guilherme Ferreira, intitulada «Génese e evolução da Psicoterapia de Grupo-Análise e as outras psicoterapias de grupo de base analítica».

A sessão prossegue, depois, em assembleia geral, para eleição de novos sócios.

Bolsas de estudo do British Council para o ano lectivo de 1968/1969

Decorrerá de 1 a 30 de Novembro o prazo de inscrição para as bolsas de estudo que o British Council oferece para o ano lectivo de 1968-1969, com a duração de 10 meses, em principio, numa universidade ou outra instituição britânica, no Reino Unido, que maiores facilidades ofereça para o respectivo estudo ou investigação. Estas bolsas de estudo não conferem, porém, qualquer título universitário, nem se destinam a facilitar a sua obtenção.

Os portugueses de ambos os sexos, diplomados por qualquer faculdade, escola superior ou Instituto universitário de Portugal, podem concorrer a estas bolsas. Será dada preferência a indivíduos de idade superior a 25 anos e inferior a 35 que se tenham ocupado da sua especialidade há pelo menos dois anos.

É absolutamente indispensável que, na altura do concurso, os candidatos tenham um bom conhecimento da língua inglesa, tanto escrito como falado e que possam apresentar um certificado passado pelo organismo onde exercem a sua profissão em como lhes será concedida uma licença para estudo.

Os boletins de candidatura e de mais informações podem obter-se dentro do prazo estabelecido, nos Centros do British Council em Portugal — Instituto Britânico (Rua de Luís Fernandes, 3, Lisboa), Casa da Inglaterra (Rua Alexandre Herculano, 34, Coimbra), e Instituto Britânico (Rua do Breyner 155, Porto). É indispensável a comparência dos interessados.



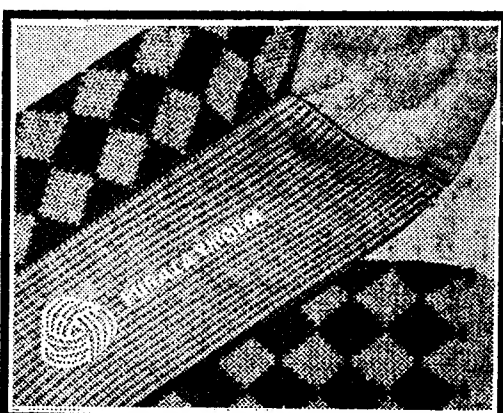
ATENÇÃO: para que o fio de tricot tenha a sua confiança, deve exigir que na cãta envolvente esteja impressa a WOOLMARK.



ATENÇÃO: para se garantir que a alcatifa é de PURA Lã VIRGEM, veja se está reproduzida numa das extremidades a etiqueta com a WOOLMARK.



ATENÇÃO: também uma das pontas do cobertor terá de exibir a etiqueta WOOLMARK devidamente cosida. Só assim se prova que é um cobertor de PURA Lã VIRGEM.



ATENÇÃO: se deseja adquirir peúgas de PURA Lã VIRGEM constata se nelas está impressa a WOOLMARK.

confie na
WOOLMARK
PURA Lã VIRGEM
natural, leve, inimitável



PURA Lã VIRGEM

SECRETARIADO INTERNACIONAL DA Lã / EXITO

CORRESPONDÊNCIA DE MOSCOVO

(Continuação da 1.ª página)

mais modestos da batalha de Moscóv. Trata-se, pois, em resumo, de um filme glorificando os combates, generais e soldados e os simples moscovitas que, de perto ou de longe, participaram na defesa da sua cidade.

A Câmara é cruel

Se os censores franziram o sobrolho diante do filme, isso deve-se ao facto de o comentário, que acompanha as imagens hábilmente montadas e no qual participou o escritor Constantin Simonov, tocar em problemas nos quais se tem preferido não mexer. É certo que a responsabilidade de Estaline no estado de impreparação em que se encontrava a União Soviética a poucos dias do ataque nazi tem sido largamente assinalada pelos historiadores e pelos relatos dos chefes militares. Mas a câmara cinematográfica é bastante mais cruel... Assim, vê-se, neste filme, na parada do 1.º de Maio de 1941, poucas semanas antes da invasão, o marechal Timochenko cumprimentar adidos militares estrangeiros, e, nomeadamente, o da Alemanha nazi. Durante alguns segundos, a câmara imóvel fixa este aperto de mão, antes de passar à imagem seguinte: a dos soldados alemães passando à ofensiva. As palavras do comentário associadas às imagens são, na verdade, um vigoroso ataque aos erros cometidos por Estaline, particularmente durante a cooperação temporária com os alemães. Depois vem de choque a imagem surpreendente de Molotov sorridente ao lado do embaixador alemão, Von Schulenburg no momento da assinatura da Convenção fronteiriça do Outono de 1940. Os autores do filme evitaram deliberadamente evocar a tese oficial segundo a qual a atitude hostil das potências ocidentais obrigam a U. R. S. S. a entender-se com Hitler.

Há também que mencionar a ausência das costumadas referências obrigatórias à incuria ou à colaboração dos ocidentais com a Alemanha de Hitler. Aliás, pelo contrário, na película associar-se a imagem de Churchill à do agente Sorge, cujas relações sobre a iminência do ataque dos nazis foram menosprezadas por Estaline.

Em determinado momento o re-

VET CLUBE

Efectua-se amanhã no Hotel Flórida o almoço regulamentar do Vet Clube, em que será palestrante o convidado de honra prof. dr. Adriano Moreira, que falará sobre «A cooperação técnica entre Portugal e o Brasil».



Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO
DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral
dos Serviços Eléctricos

EDITOS

Faz-se público que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário do Governo» o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, na freguesia de Palhais, concelho do Barreiro, de uma linha mista a 30 kV, com 100 m parte aérea com 75 m e parte subterrânea com 25 m, do apoio n.º 147 da linha Cachofarra-Coimã ao posto de transformação da May Portuguesa.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 30 de Outubro de 1967.

O ENGENHEIRO CHEFE

Joaquim Gonçalves dos Santos

Em CANEÇAS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs. JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSÉ AUGUSTO DE MELO BROCHADO

ARTES PLÁSTICAS

A exposição de Vespereira na Galeria 111

Tem obtido o mais assinalável êxito a exposição de guaches de Vespereira, ora patente na Galeria 111, ao Campo Grande. A exposição tem sido muito visitada, notando-se sobretudo a camada de gente nova universitária.

A exposição continua aberta até o dia 15.

Pintora francesa expõe na Galeria Yela

No dia 11 do corrente, inaugura-se na Galeria Yela, na Rua Rodrigo da Fonseca, em frente do Ritz, uma exposição da pintora francesa Janine Nessler.

Janine Nessler estudou na Escola de Belas-Artes de Paris, enquanto trabalhava noutras academias parisienses. Expôs até agora em várias galerias e salões. A exposição ficará aberta até 18 do corrente.

Exclusivo

«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

Está no Tejo uma fragata inglesa

Chegou hoje, de manhã, ao Tejo, e atracou à doca da Marinha, a fragata «Maial», da Armada da Grã-Bretanha.

O navio visitante, que desloca 2600 toneladas, navega sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Peter Anson, e tem uma guarnição de 18 oficiais e 250 sargentos e praças.

Depois da entrada a bordo do oficial de cumprimentos do Comando Naval do Continente, foram recebidos na «Maial» os srs. capitão-de-fragata A. D. James, adido naval inglês, e primeiro-tenente C. A. Ferreira Gonçalves, oficial de ligação.

Às 10 horas, o comandante do navio visitante, acompanhado dos dois referidos oficiais, desembarcou e foi apresentar cumprimentos ao Encarregado de Negócios da Embaixada inglesa e ao comandante Naval do Continente, após o que regressou a bordo, onde ainda de manhã recebeu a retribuição dos

cumprimentos daquelas duas entidades.

As 18 e 30, houve uma recepção a bordo, com a assistência de sessenta convivas. A fragata deixa depois de amanhã o Tejo.

ACADEMIA

DAS CIÊNCIAS

Reune-se amanhã, às 17 horas, a classe de Letras da Academia das Ciências de Lisboa, sob a presidência do sr. prof. Moses Amzalak, para ouvir uma comunicação do sr. dr. José Saraiva, intitulada «Ainda sobre o enigma dos Paínéis».

Para os nossos pobres

«Pelo eterno descanso do sempre saudoso empresário Ricardo Covões», recebemos de C. F. S. 20 escudos para os nossos pobres.



GENTE CONTENTE COM ÁGUA QUENTE!

O esquentador a GAZCIDLA é a maneira mais indicada para ter água quente. Porque o esquentador a GAZCIDLA é:

- FÁCIL E RÁPIDO
- MANTEM SEMPRE A ÁGUA A BOA TEMPERATURA.
- É CÔMODO, PRÁTICO E ECONÔMICO



GAZCIDLA

uma chama viva onde quer que viva

NECROLOGIA

Falecimentos

Luis Henriques Damião

Faleceu, na sua casa da Rua General Farinha Beirão, G-r/c, a Estefânia onde residia, o sr. Luis Henriques Damião, comerciante muito considerado, de 79 anos, natural de O. haivo, concelho de Alenquer, que era muito estimado no bairro da Estefânia.



Luis Henriques Damião

Era casado com a sr.ª D. Justina Simplicio Damião, e pai do nosso prezado colega Cirilo Simplicio Damião, redactor do «Jornal do Comércio», a quem apresentamos condolências, casado com a sr.ª dr.ª Maria do Carmo de Sousa Damião, e do sr. António Simplicio Damião, empregado do comércio.

O funeral efectua-se amanhã, às 10 horas, da morada indicada, para o cemitério do Alto de S. João.

Manuel Jerónimo Filipe

Faleceu o sr. Manuel Jerónimo Filipe, de 63 anos, empreiteiro da construção civil, natural de Lisboa, tio do nosso prezado camarada Artur Filipe, dos Serviços de Imprensa do Hospital de S. José, a quem apresentamos sentidas pêsames.

Amanhã, às 16 horas, o seu funeral sairá da igreja da Pena para o cemitério do Alto de S. João.

D. Maria das Dores Silva

Faleceu, hoje, a sr.ª D. Maria das Dores Silva, de 75 anos, viúva do sr. Carlos Alves da Silva, que foi chefe da secção de composição mecânica do nosso prezado colega «O Século».

O funeral sai amanhã, a hora a determinar, da residência da extinta, no Bairro de «O Século».

FUNERAIS

Bento Viegas Louro

FARO, 8 — Efectuou-se hoje, desta cidade para o cemitério de S. Brás de Alportel, com grande acompanhamento, o funeral do sr. Bento Viegas Louro, industrial, de 73 anos, natural de S. Brás, casado com a sr.ª D. Maria José Lopes Louro e pai do eng. Bento Viegas Louro, presidente da Câmara Municipal do Barreiro, a quem apresentamos sentidas condolências.

O extinto desempenhou nesta cidade diversos cargos publicos, tendo sido, por mais de uma vez, vereador municipal e presidente, além de membro da comissão concelhia da União Nacional. Era irmão dos srs. dr. José Viegas Louro, professor aposentado do ensino Meaal, e Giraldo Viegas Louro, industrial, residentes em Lisboa, António Viegas Louro, industrial nesta cidade, e Julio Viegas Louro, residente na Alemanha.

SUFRAGIOS

Eng. Manuel Santos Mendonça

Mandada celebrar por sua família, reza-se amanhã, às 12 e 30, na

igreja de Nossa Senhora de Fátima, missa do 1.º aniversário, pelo eterno descanso do eng. Manuel Santos Mendonça.

Prof. João Porto

No próximo dia 11, às 18 horas, na capela do Paço Patriarcal, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira celebrará missa de sufrágio por alma do prof. dr. João Porto, que durante largos anos presidiu à Associação dos Médicos Católicos Portugueses.

«Professor» electrónico de canto e de russo

PALO ALTO (Califórnia), 8 — (R.) — Qualquer pessoa pode aprender a cantar com um «professor» electrónico — um sistema de computadores criado por cientistas da Universidade de Stanford.

Pode-se, também, aprender russo. Trinta alunos de Stanford estão a aprender russo com o seu professor electrónico, no que se supõe ser a primeira experiência deste género nos Estados Unidos.

O professor Joseph van Campon, professor associado da Universidade, para línguas eslavas, supõe que os estudantes usando o cérebro electrónico como professor, estão a fazer progressos mais rápidos do que os que estão a aprender a língua através de um programa normal de ensino.

Os seus alunos estudam numa pequena sala onde existem seis terminais de máquinas de escrever, ligadas a um cérebro electrónico situado nas proximidades. Os terminais podem imprimir mensagens quer em caracteres romanos quer cirílicos.

O sistema, aperfeiçoado pelo professor van Campon, graças a um subsídio de 100 mil dólares (cerca de 2900 contos) da secção de educação dos Estados Unidos, também usa gravação em fita magnética de uma voz, a da sr.ª Elise Belenky, assistente da Universidade, nascida na Rússia.

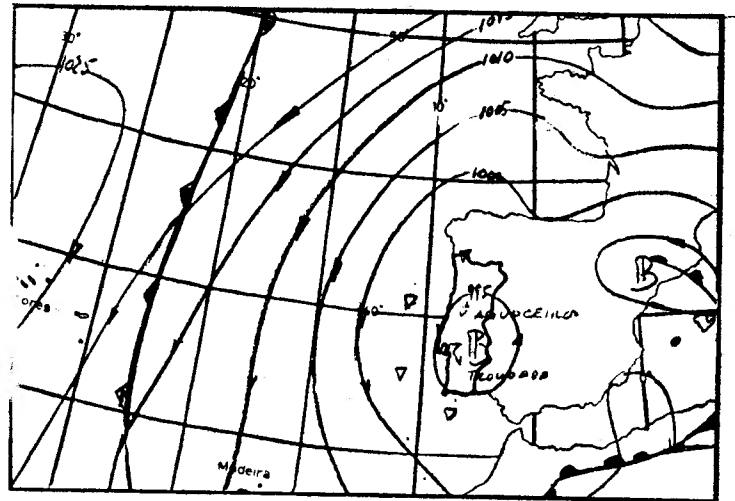
O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alvalade, 18.4; mínima: Penhas da Saúde, -3.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 10.4; na água do mar, 15.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
— isóbaras (mb)

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 9 — Uma depressão centrada sobre o território do continente português transporta na sua circulação uma massa de ar muito instável que continuará a influenciar as condições meteorológicas em Portugal continental nas próximas 24 horas.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ



ros, por vezes violentos, nas regiões do Sul.

SOL Amanhã Nascer às 8 e 11 Ocaso às 18 e 29

MARÉS

PREIA-MAR: Dia 8 — Às 8 e 42 (3,6 m); 21 e 28 (3,3 m). Dia 9 — Às 9 e 55 (3,5 m); 22 e 47 (3,2 m). Dia 10 — Às 11 e 10 (3,4 m). BAIXA-MAR: Dia 8 — Às 1 e 48 (1,7 m); 14 e 40 (1,6 m). Dia 9 — Às 2 e 59 (1,9 m); 16 e 15 (1,7 m). Dia 10 — Às 4 e 38 (2 m); 17 e 42 (1,7 m).

FASES DA LUNHA

Amanhã Dia 17 Dia 25 Dia 1

ZIM ISRAEL NAVIG. CO. LTD.

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

PARA RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

O PAQUETE

“THEODOR HERZL”

EM 8 DE DEZEMBRO

RECEBENDO PASSAGEIROS EM CABIN CL. E EM CLASSE TURÍSTICA

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU OS AGENTES GERAIS DE PASSAGENS

M. DRUMMOND, LDA.

Rua do Arsenal, 134
Telefs. 321814-35444
LISBOA

R. Mouzinho da Silveira, 150, 1.º
Telef. 3 71 45
PORTO

WESTPOINT FRIGORÍFICOS

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO
O «Diário de Lisboa» encontra-se a venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

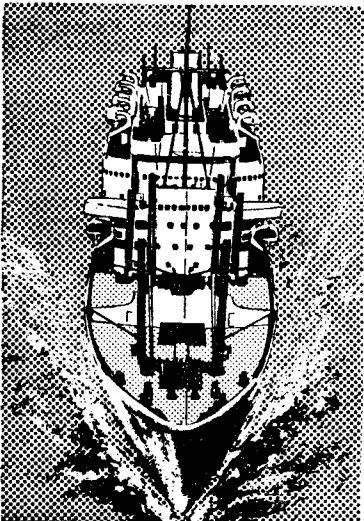
Diário de Lisboa

PÁGINA 9

serviço regular de passageiros e carga

para

AMÉRICA do SUL INGLATERRA e HOLANDA



Próximas partidas de Lisboa:

Para Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos Aires

ARLANZA — 27 de Novembro
AMAZON — 18 de Dezembro

Para Southampton e Roterdão e Londres *

AMAZON — 25 de Novembro
ARAGON — 16 de Dezembro

* Sômente para passageiros
* (Londres) Sômente para carga

MALA REAL INGLESA

Agentes em Lisboa:
Consignatários destes paquetes e para passageiros de 1.ª classe, classe cabine e carga:
JAMES RAWES & C. LDA. — Rua Bernardino Costa, 47 — Tel. 37 02 31

Para passagens de classe turística:
E. PINTO BASTO & C. LDA.
Praça Duque da Terceira, 20-26
Tel. 361581



REQUINTADO...nas horas elegantes

RESISTENTE...nas horas de acção

Combinação perfeita. Beleza de linhas que lhe permite usá-lo em qualquer ocasião social. Solidez de construção para poder usá-lo na prática de qualquer desporto. Assim é o seu Mido Ocean Star.

LUXO E RESISTÊNCIA NUM SÓ RELÓGIO.

Antichoque, antimagnético, automático, calendário e 100 % impermeável, com caixa exclusiva de uma só peça. Marque a data do seu encontro com um Mido Ocean Star nas boas relojarias.

Mido

O relógio 100 % impermeável ao qual nunca dará corda. Venda e serviço em 111 países

OURIVESARIA PIMENTA

Rua Augusta, 255, 257 — Telef. 324564

LISBOA

AGÊNCIA OFICIAL

Venci o Festival de Toronto porque «eles» acreditam em mim

— disse-nos ao chegar à Portela
a cançonetista Lourdes Resende

Os olhos de amêndoa meio
escondidos pelas repas, sorriso
aberto, meias de lá grossa — as-
sim penetrou Maria de Lourdes

Vai à Áustria o ministro das Corporações

A fim de participar nas comemora-
ções do 50.º aniversário do Minis-
tério Federal Austríaco da Previ-
dência Social, o sr. prof. Gonçalves
de Proença, titular da pasta das
Corporações, foi convidado a des-
locar-se à Áustria no mês de Ja-
neiro do próximo ano.

Para o efeito, o ministro recebeu,
em audiência especial, o embaixa-
dor daquele país em Lisboa, sr. dr.
Herman Gohn, que lhe transmitiu,
em nome do Governo austríaco e
de modo especial, no do ministro
federal da Administração Social,
madame Goete Rehor, um convite,
que foi aceite, devendo a sua per-
manência na Áustria ter lugar de
24 a 26 de Janeiro próximo.

Das cerimónias faz parte
além de uma manifestação come-
morativa e uma recepção, a
inauguração de uma exposição so-
bre a história do desenvolvimento
social naquele país, estando o Go-
verno austríaco interessado em
dar grande relevo aos deveres que
hoje incumbem a todos os estados
modernos no domínio social.

O comércio do vinho entre a Metrópole e o Ultramar

Efectuou-se uma assembleia ge-
ral extraordinária do Grémio do Co-
mércio de Exportação de Vinhos, pa-
ra análise do recente despacho dos
ministérios da Economia e do Ultra-
mar, que fixa as normas do comércio
de vinho entre a Metrópole e o Ul-
tramar, despacho este que traz mu-
ltas implicações à actividade expor-
tadora, nomeadamente quanto às
formas de expedição e recepção.
Estiveram presentes muitas dezas-
nas de agremiações do Norte, do
Centro e do Sul do País, represen-
tando mais de 70 por cento da clas-
se exportadora.

Das muitas intervenções verifica-
das, resultou a designação de uma
comissão de exportadores que fará
um estudo do referido despacho, es-
tudo este que depois será votado
em nova assembleia geral e enca-
minhado para o Governo, com vis-
ta à suspensão de algumas imposi-
ções do diploma, nomeadamente da
prevista proibição da utilização do
transporte do vinho em barril pa-
ra as províncias ultramarinas.

Pugilistas do Malawi contra moçambicanos

BEIRA, 8 — (L.) — A primeira
organização desportiva de uma so-
ciedade para o efeito formada e
que se propõe divulgar o pugilismo,
na Província e no estrangeiro, im-
plica a deslocação de 5 pugilistas
ao Malawi, onde, no próximo dia 11,
estarão em competição com os seus
adversários que, por sua vez, se
deslocaram a esta cidade para se
exibirem numa sessão que se rea-
lizará na praça de touros «Monu-
mental».

Os pugilistas beirense que se
deslocam ao Malawi são: Ganda,
Mapêpa, Cambeua, Tico Chacaipa
e Mimosa.

As suas jóias estão antiquadas?
Pode vendê-las ou trocá-las
pelos últimos modelos
**GRANDE OURIRESARIA
DA MODA**
RUA DA PRATA 257

Rezende na aerogare da Portela,
depois de descer do aparelho da
«Canadian Pacific». Projectores
e relâmpagos dos caçadores de
imagens parecem ser a auréola
habitual da vencedora do Festi-
val de Toronto.

Antes que ficasse submergida pela
onde curiosa que avançava — por
dever profissional ou por curiosida-
de — desafiámo-la quase autorita-
riamente:

— Diga coisas!...
— Que posso dizer? Estou encan-
tada por ter ganho o Festival.
— Como conseguiu isso?
— Riu-se.
— Como conseguiu? Sei lá. Porque
você não acreditam em mim. Mas
eles acreditam.

● Onde se fala da «mafia» italiana...

O ambiente não era de consagra-
ção. O próprio sol envergonhado
desta manhã lisboeta desaparecera
e chovia agora torrencialmente.
Mas Maria de Lourdes Resende en-
chia o átrio com a sua exuberância
(ou mágoa bem disfarçada?) E a
simpatia dos presentes rodeava-a,
num crescendo.

Estas primeiras palavras que lhe
arrancámos, aliás sem esforço,
animaram-nos a prosseguir, a não
largar a presa.

— Liga mais coisas. Fale-nos do
ambiente do Festival.

— Do Festival trago a melhor re-
cordação possível. A Taça!

— Onde está? Veio despachada?

— Não. Deve estar por aí, metida
num saco. Trouxe-a comigo. Tenho
pena de não ter ganho com uma
canção portuguesa. Mas como o
Festival era particular, contei-
me em ganhar com a canção ita-
liana «O vazio da tua ausência».

— Foi fácil?

— Fácil? Tive de enfrentar a
«Mafia» italiana. Acorreram ali ita-
lianos de todos os continentes e
um da África do Sul chegou à fi-
nalíssima.

— Então...

— Fizem tudo para eu ficar
pelas eliminatórias.

— Fizem, quem?

— A tal «mafia», incluindo o
maestro e ensaiador.

— O seu «inimigo público» n.º 1,
portanto...

— De certo modo.

— Mas uma vitória assim até te-
ve mais sabor...

— Isso é verdade.

~~~~~



DEZ ANOS DE BOA CONDUÇÃO — Em cima, da esquerda para a di-  
reita, os guarda-freios srs. Arnaldo Antunes, Adriano Gonçalves de Al-  
meida, José Duarte da Cândida, João Gomes, José dos Santos Pinho e  
José da Silva. Em baixo, pela mesma ordem, os guarda-freios srs. Ernesto  
de Rezende, José Lopes, José Ribeiro Dias, Graciano Simões de Matos e  
Joaquim Pereira da Fonseca, e o motorista sr. António Bento Pereira

**Couto**  
PASTA MEDICINAL

Não é uma Pasta qualquer. COUTO... é a  
Pasta Medicinal que protege melhor os seus  
dentes contra a cárie e defende as gengivas  
das várias doenças, que tanto mal podem  
causar.

Consulte o seu médico. Mas até lá vá  
usando PASTA MEDICINAL COUTO contra  
as doenças da boca e suas complicações.



Da esquerda para a direita — Em cima: Prof. Calvet de Magalhães, arq.ª Isabel Cottinelli Telmo Pardal  
Monteiro, arq.ª Antunes da Silva, pintor Gonçalves da Cruz e prof. Manuel Rodil Fernandes Garcia;  
Em baixo: Professoras Maria Manuela Tavares Portugal de Oliveira, Rosinda Machado Gomes, Aurora  
Espiga Pinto, Clemência da Conceição Valente de Assunção Lima e Maria Leonor Alves Viegas de Oliveira

## «O Natal visto pelas crianças»

### A constituição do júri da modalidade plástica

A expansão e o crescente e ver-  
tiginoso êxito de «O Natal visto pe-  
las crianças» tem sido de tal or-  
dem que nos obrigou, no último  
ano, a aumentar de quatro para  
dez o número dos membros do  
júri da sua modalidade plástica.  
Esse número mantém-se para 1967,  
havendo no referido júri apenas  
uma substituição: a da prof.ª D.  
Maria Gonçalves Marques Ramalho  
(colocada em Estremoz) pela prof.ª  
D. Aurora Espiga Pinto.

Quatro desses membros colabora-  
ram já em concursos anteriores, a  
começar pelo prof. Calvet de Maga-  
lhães, incansável animador de ini-  
ciativas similares, algumas de assi-

nalável interesse pedagógico, e con-  
tinuando na arquitecta D. Isabel C.  
T. Pardal Monteiro, arq.ª Antunes  
da Silva e pintor Gonçalves da Cruz.  
E a todos é reconhecida a  
competência que fazem deles figu-  
ras de relevo no campo da educa-  
ção pela arte.

São os seguintes, pois, os especia-

listas que compõem o júri da moda-  
lidade plástica desta décima edição  
de «O Natal visto pelas crianças»:

— Prof. Calvet de Magalhães, di-  
rector da Escola Técnica Elementar  
Francisco de Arruda e colabo-  
rador do «Diário de Lisboa», onde  
tem assinado inúmeros trabalhos  
de ordem pedagógica.

— Arquitecta D. Isabel Maria  
Cottinelli Telmo Pardal Monteiro,  
professora do Ensino Técnico e  
presidente da Associação Portuguesa  
de Educação pela Arte.

— Arquitecto José Antunes da  
Silva, subdirector da Escola Fran-  
cisco de Arruda e chefe do «ate-  
lier» do arquitecto Keil do Amaral.

— Pintor Gonçalves da Cruz, sub-  
director da Escola Industrial e Co-  
mercial Emídio Navarro, de Al-  
mada, grande especialista de pintu-  
ra cerâmica.

— Prof. Manuel Rodil Fernandes  
Garcia, pintor de Arte e professor da  
Escola Técnica Elementar do  
Barreiro.

— Prof.ª D. Maria Manuela Ta-  
vares Portugal de Oliveira, pintora  
e professora de Desenho na Es-  
cola Josefa de Óbidos.

— Prof.ª D. Rosinda Machado  
Gomes, pintora e professora esta-  
giária do Ensino Técnico.

— Prof.ª D. Clemência da Con-  
ceição Valente de Assunção Lima,  
pintora e professora da Escola  
Francisco de Arruda.

— Prof.ª D. Maria Leonor Alves  
Viegas de Oliveira, pintora e deco-  
radora, além de professora da Es-  
cola Francisco de Arruda.

— Prof.ª D. Aurora Espiga Pinto,  
decoradora e professora da Escola  
Francisco de Arruda.

## A atribuição dos galardões de «boa condução» da Carris obedeceu a um regulamento muito estrito

A Carris presta amanhã home-  
nagem, durante um jantar no Res-  
taurante de Montes Claros, a sete  
centenas de funcionários da empre-  
sa, nomeadamente guarda-freios e  
motoristas, que se distinguiram por  
períodos de um, cinco e dez anos  
de boa condução. Vários emprega-

dos que se aposentaram no primei-  
ro semestre de 1967, com 40 ou  
mais anos de serviço exemplar, e  
bem assim dez condutores vetera-  
nos a quem foi atribuído o diploma  
de mérito, serão distinguidos na  
mesma ocasião.

O regulamento para atribuição  
dos galardões de «boa condução» é  
muito rigoroso. Assim, guarda-  
freios e motoristas devem ter tra-  
balhado, durante cada período, con-  
tado de 1 de Janeiro a 31 de De-  
zembro, um mínimo de dias na con-  
dução que, acrescido do número  
de dias de licença e férias remunera-  
das regulamentares não seja infe-  
rior a 300.

Em cada período é considerada  
imprescindível a reunião das con-  
dições seguintes: ter bom e efectivo  
serviço, não ter sido conside-  
rado pela Companhia como respon-  
sável, no todo ou em parte, por  
acidentes com terceiros (incluindo  
passageiros), quando na condução  
de veículos de serviço público ou  
qualquer outros pertencentes à  
Carris, e, ainda, não ter efectuado  
condução negligente ou perigosa,  
pouco cuidada no que diz respeito  
aos passageiros do veículo ou sob  
a influência de bebidas alcoólicas,  
e não ter cometido quaisquer ou-  
tras faltas que impliquem diminui-  
ção de segurança. Condição final:  
como critério geral de apuramento,  
consideram-se as qualidades de ca-  
da funcionário, nomeadamente a  
diligência e zelo no trabalho, consi-  
tuindo, segundo palavras do re-  
gulamento, «um exemplo a seguir».

**CHAVE D'OURO  
O MELHOR CAFÉ...**

**RELÓGIOS OMEGA**

Agência Oficial  
**OURIVESARIA PIMENTA**  
Rua Augusta 253 - Telef. 32 45 64

**galá**

TUDO  
PARA O HOMEM ELEGANTE

**PRONTO  
A VESTIR**

FAZENDAS NACIONAIS  
E INGLESAS  
MODELOS ORIGINAIS

UMA CASA DE CLASSE  
PARA  
UMA CLIENTELA DE CLASSE

RUA SANTA JUSTA, 46

# A crise da lavoura apreciada na Assembleia pelo eng. Calheiros Lopes

Continuaram esta tarde, sob a presidência do sr. prof. Mário de Figueiredo, secretariado pelos srs. drs. Cid Proença e Serras Pereira, os trabalhos da sessão extraordinária da Assembleia Nacional, que se dá a apreciar a proposta de lei de elaboração e execução do III Plano de Fomento.

No período de antes da ordem do dia, usaram da palavra os srs. eng. Cortes, Simões, que transmitiu as suas impressões de uma recente visita a Moçambique, e Manuel Cutileiro Ferreira, que se ocupou da construção do hospital anticanceroso na cidade de Évora.

Passando-se ao debate sobre o III Plano de Fomento, subiu à tribuna o sr. eng. Calheiros Lopes, que preconizou o fortalecimento, em todos os aspectos, da coordenação entre a Metrópole e o Ultramar, com vista ao bem-estar social de todos os portugueses. Importa, assim, executar um programa baseado nos seguintes pontos:

— Desenvolver a economia de cada província ultramarina, apoiando-se nos elementos naturais de cada território e da sua população, assim como nas possibilidades de imigração dos cidadãos da Metrópole.

— Alargar as trocas comerciais entre os territórios portugueses, bem como auxiliar a desenvolver as relações económicas com o resto do mundo (os problemas de navegação marítima têm, assim, o devido relevo no Plano).

— Criar o ambiente positivo e favorável para facilitar o desenvolvimento das correntes de capitais, com vista a investimentos que tornem possíveis importantes trabalhos de valorização dos territórios ultramarinos.

Referindo-se aos investimentos de capitais estrangeiros, segundo um regime que poderia auxiliar a nossa economia a abrir a produção nacional novos mercados, pois sentir-se-iam os efeitos positivos de um tal plano, sobre o mercado do trabalho, pela criação de novas e múltiplas possibilidades de emprego, sobre os salários, sobre a economia, e, em geral, sobre o bem-estar no País.

## Problemas dos sectores da agricultura e da indústria

O sr. eng. Calheiros Lopes ocupou-se, depois, dos problemas da agricultura e da indústria, sublinhando que o projecto do Plano de Fomento cria novas possibilidades de emprego e condições económicas e técnicas propícias ao aumento do trabalho obreiro e da produtividade. A industrialização — disse — é uma necessidade objectiva, que se deve alicerçar na técnica e no esforço patriótico, e é fomentando o desenvolvimento das fontes de riqueza, a agricultura e a indústria, que se pretende atingir o nível económico que conduza ao desejado bem-estar social. E acrescentou:

— Na agricultura, como na indústria, devemos lançar-nos no caminho de uma maior produtividade, tanto pela modernização dos processos de cultura, desenvolvimento e valorização de certas culturas, como a fruticultura, horticultura, prados, como pela introdução de novas culturas: beterraba, soja, tabaco, algodão, etc. e, ainda pela necessária protecção à pecuária, para um melhor abastecimento de carnes de que tanto necessitamos, evitando-se assim a importação de enormes quantidades e o correspondente dispêndio de divisas.

Quanto ao aumento da produtividade da agricultura, ele depende de um sistema que seja suficiente e oportuno, de crédito rural, de melhoramento das técnicas de cultivo pelo uso adequado da maquinaria, fertilizantes e insecticidas, de uma escolha criteriosa das culturas mais indicadas, e, sobretudo, de uma política flexível de garantia de preços justos e remuneradores à produção. E afirmou:

— Estou certo de que todos acclamamos, hoje, como uma verdade incontroversa, que é profunda a crise da agricultura nacional. E, todavia, ela não poderá deixar de ser considerada e compreendida como uma das bases da nossa existência de povo que intransigentemente deseja continuar a ser livre e independente. Já hoje estamos importando grandes quantidades de produtos para a nossa alimentação. Se o ambiente internacional se complicar,

as cotações no mercado mundial subirão enormemente.

## Pede-se a criação de um fundo especial

O sr. eng. Calheiros Lopes considerou essencial o pagamento à lavoura de preços justos pelos seus produtos, embora mantendo-os sensivelmente iguais para o consumidor, a fim de não se concorrer para elevar o custo de vida. Disse:

— Justo seria a criação de um fundo destinado a garantir à agricultura uma rentabilidade equivalente à de outras actividades. Não me parece justo que a actividade que produz os géneros para nos alimentarmos, poder viver e trabalhar, contribua sózinha para conseguir a política da estabilização dos preços. A sectores económicos de viável prosperidade pedir-se-ia um sacrifício tributário que, sem risco para a solidez financeira de que desfrutam, bem poderia ser representado por um adicional à contribuição industrial sobre os lucros elevados.

Falou, ainda, da modernização da agricultura e prestou homenagem ao ministro da Economia pelas providências que tomou a favor da lavoura, fazendo considerações acerca da necessidade de elevação da produção por hectare, com a adopção de melhores técnicas e uso mais apropriado dos produtos.

O sr. eng. Calheiros Lopes ocupou-se, também, do problema da importação de açúcar, da formação de mão-de-obra especializada e preconizou a investigação como fonte de nova vida para a agricultura e para a indústria, bem como para garantia da prosperidade do País. E declarou:

— As pesquisas recentes mostram que é uma mão-de-obra convenientemente formada e organizada, e não a acumulação do capital, que é a chave de um crescimento rápido. O mundo de hoje caracteriza-se, antes de tudo, pelo impulso da ciência e o desenvolvimento do progresso técnico, assim como pelas suas repercussões cada vez mais profundas sobre a sociedade e a humanidade. Não é apenas para novos equipamentos e maquinismos que nos devemos dirigir, é, principalmente, para uma espécie de nova filosofia de produção, dentro da qual os valores humanos encontrem o seu justo lugar.

## A ponte de Vila Franca de Xira já está paga!

Lamentou a fraca industrialização do distrito de Santarém, pedindo o desenvolvimento agro-indus-

(Continua na última página)

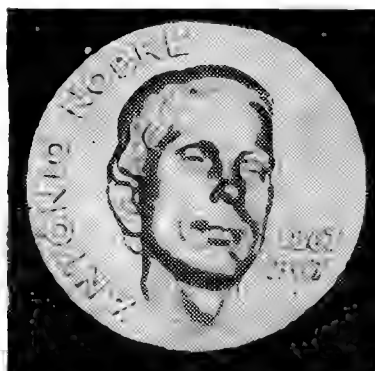


O dr. Carlos Vale, presidente da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, acompanhado do dr. Paulo Pombo, vereador do Município da capital nortenha, e do pintor e jornalista Jaime Ferreira, foi recebido, esta tarde, pelo Chefe do Estado, a quem ofereceu exemplares, em prata, das medalhas comemorativas dos centenários de Raul Brandão e António Nobre (cujas faces reproduzidas nas gravuras), mandadas cunhar pela referida Associação, com o patrocínio da edilidade portuense. Ambas as medalhas são da autoria do escultor Henrique Moreira.

## DÃO FELICIDADE

Os anéis de Pedido as Altas de Casamento e de Compromisso da Ouvearia BARATEIRO DE S. DOMINGOS — R. Barros Queiroz 36 — O melhor Sortido de Ouro — Jóias — Pratas e Relógios aos melhores preços.

Em CASCAIS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA., RUA FREDERICO AROUCA 1-3.



O dr. Carlos Vale, presidente da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, acompanhado do dr. Paulo Pombo, vereador do Município da capital nortenha, e do pintor e jornalista Jaime Ferreira, foi recebido, esta tarde, pelo Chefe do Estado, a quem ofereceu exemplares, em prata, das medalhas comemorativas dos centenários de Raul Brandão e António Nobre (cujas faces reproduzidas nas gravuras), mandadas cunhar pela referida Associação, com o patrocínio da edilidade portuense. Ambas as medalhas são da autoria do escultor Henrique Moreira.

## Academia Portuguesa de Ex-Libris

Inaugura-se amanhã, às 17 horas, na sede da Academia Portuguesa de Ex-Libris, Rua do Jasmim, 14, 1.º (ao Príncipe Real), uma exposição de ex-libris de temas náuticos da colecção do sr. Alberto Virgínio Baptista.

A exposição estará patente ao público até ao próximo dia 14, das 17 e 30 às 20 horas.

## UM MERCADO COM DOIS METROS DE LARGURA



A Rua de S. Pedro, no velho bairro de Alfama, com os seus dois metros de largura que sobram da urbanização dos nossos tetravós, vive todas as manhãs a existência de um mercado ao ar livre, abundante de peixe, verduras e quinilharias. Centenas de pessoas (sem exagero) acotovela-se na praça mais exigua da capital. «O negócio aqui é muito bom», disse-nos uma vendedeira. Razões do êxito: fornecimento a horas — e a baixo preço, localização central da rua, várias casas de petiscos «para enganar a maldita com uma bucha». A Rua de S. Pedro faz parte do roteiro gastronómico das gentes de Alfama.

## Política brasileira

(Continuação da 1.ª página)

dencial para emendar a nova Constituição, que entrou em vigor em 15 de Março último.

O presidente Costa e Silva, que foi investido no seu alto cargo naquela data, foi eleito por voto indirecto do Congresso, que a Constituição estabelece, e tornou conhecido o seu desejo de não se registar qualquer mudança durante o seu mandato de quatro anos.

O Congresso criou comissões conjuntas para apresentarem relatórios sobre as emendas propostas. A Aliança de Renovação Nacional (ARENA), pró-governamental, dispõe de maioria absoluta, em ambas as Camaras do Parlamento, sobre o Movimento Democrático Brasileiro, da oposição, e parece inevitável que as propostas sejam derrotadas.

Espera-se que os debates sobre as propostas durem, pelo menos, até ao fim do mês.

## EXPLOSAO DE BOMBAS

RIBEIRÃO PRETO, 8 — (ANI) — Elementos extremistas fizeram explodir duas bombas em dois cine-

mas da cidade de Ribeirão Preto, as quais feriram sem gravidade sete pessoas e ocasionaram estragos materiais.

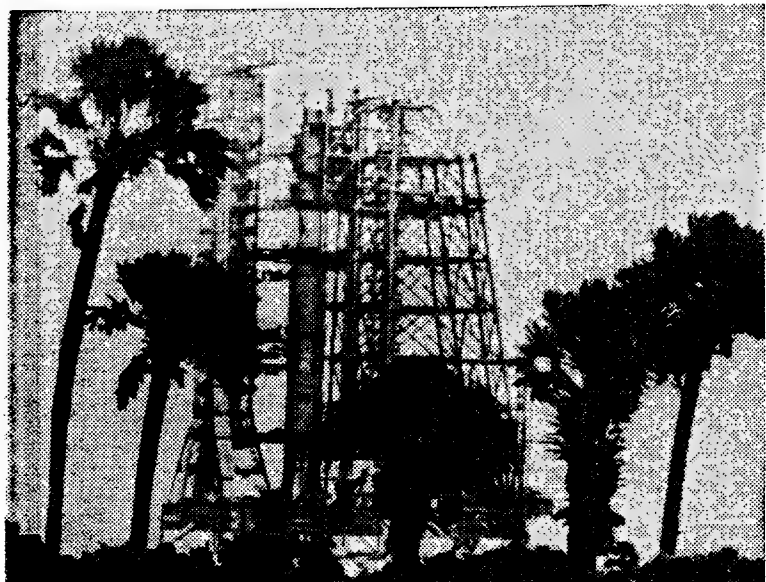
Foram detidos quatro suspeitos para averiguações.

## VISITA MINISTERIAL

## À CASA DA MOCIDADE

O ministro da Educação Nacional e o subsecretário de Estado da Juventude e Desportos visitaram, esta tarde, acompanhados do sr. tenente-coronel Gomes Bessa, comissário nacional da M. P., as instalações da Casa da Mocidade de Lisboa, na Rua Almeida Brandão, á Estrela.

Aquelas membros do Governo, que foram ali recebidos por dirigentes da instituição, tomaram conhecimento com a actividade desenvolvida pela Casa da Mocidade e foram informados das obras a executar, para que se possa alargar a sua esfera de acção.



O gigantesco foguetão norte-americano «Saturno 5» na respectiva torre, em Cape Kennedy. O engenho deve ser lançado amanhã

## Marcado para amanhã o lançamento do foguetão «Saturno 5»

CAPE KENNEDY, 8 — (R.) — O «Surveyor 6» continua hoje, impecavelmente, em direcção à Lua, enquanto os cientistas se preparam para o lançamento experimental de um foguetão gigantesco destinado a transportar astronautas americanos, na sua primeira viagem à Lua.

Com efeito, o lançamento do foguetão «Saturno 5» está marcado para amanhã ao meio-dia e o «Surveyor 6» deve efectuar a sua primeira viagem suave, amanhã à noite, e observar de perto outro possível local de alunagem.

Após o funcionamento perfeito do foguete «Atlas-Centaur», lançado ontem, o «Surveyor 6» deve cair num raio de 96 quilómetros dentro do alvo previsto, no centro da face lunar.

A sua trajectória foi corrigida, ontem à noite. Nesse momento, a cápsula, que utiliza como guia a estrela Canopus, encontrava-se a 171 255 quilómetros da Terra e voava a uma velocidade de 6400 quilómetros horários.

Todos os instrumentos do «Surveyor 6» funcionam perfeitamente e os funcionários da Agência Espacial de Pasadena, na Califórnia, esperam que a operação, até agora sem incidentes, continue sem alteração até ao fim.

Porém, o «Surveyor 6» terá ainda que vencer a parte mais difícil

da sua missão — alunar suavemente no solo rochoso da região de Sinus Medii, repleta de crateras. Tal como os anteriores, o «Surveyor 6» transmitirá para a Terra imagens da paisagem lunar, desta vez obtidas através de filtros polarizados que contribuirão para determinar a natureza das rochas lunares.

Um pequeno laboratório de química auxiliará a determinação da composição da superfície do planeta.

## Outro negro eleito «major» de Gary

(Continuação da 1.ª página)

melhor equilíbrio racial nas escolas. Mas obteve apenas 89 755 sufrágios contra 100 820 de White.

Estas eleições são consideradas como um teste ao pensamento do eleitorado relativamente aos problemas raciais e religiosos. Considera-se que indicarão também as possibi-

## Nasser está doente e só a actual situação o impede de se demitir (afirma o «Daily Mail»)

LONDRES, 8 — (F. P.) — O presidente Nasser está doente e só a crítica situação em que o Egipto se encontra actualmente o impede de se demitir imediatamente das suas funções — afirma hoje o «Daily Mail» em telegrama de Nicósia, onde para evitar a censura, acaba de chegar o seu enviado especial ao Cairo.

Segundo o jornal londrino, o estado do presidente egípcio, que sofre de diabetes, ter-se-ia agravado bruscamente há duas semanas. Nasser estaria agora um pouco melhor, mas profundamente desanimado em face da crise económica que assombra o país e as lutas internas à sua volta.

### NOVA TENTATIVA DO CONSELHO DE SEGURANÇA

NOVA YORK, 8 — O Conselho de Segurança da O. N. U. prepara-se hoje para efectuar uma nova tentativa para obter um acordo entre os Estados árabes e Israel.

Porém, Israel rejeitou antecipadamente uma fórmula que o Conselho tomará em consideração e apresenta-se reticente sobre um plano rival apresentado pelos Estados Unidos.

Os dois projectos de resolução, apresentados ontem, têm em comum um apelo ao secretário-geral, U Thant, para enviar um emissário especial das Nações Unidas ao Mé-

dio-Oriente, a fim de tentar obter um acordo.

O Conselho abordará a questão do Médio Oriente provavelmente amanhã. A sua reunião de hoje, cerca das 21 (T.M.G.), terá por fim debater a invasão do Congo-Kinshasa por mercenários estrangeiros.

### HUSSEIN AVISTA-SE HOJE COM JOHNSON

WASHINGTON, 8 — (A.N.I.) — Agindo «em nome de toda a nação árabe» o rei Hussein da Jordânia, avista-se hoje com o presidente Johnson, para discutir as condições de uma paz permanente no Médio Oriente.

A visita do soberano à Casa Branca culmina a sua digressão de três dias pelos Estados Unidos, para explicar a posição árabe no conflito com Israel.

## Jacqueline Kennedy chegou a Bangkok

BANGKOK, 8 — (A.N.I.) — Jacqueline Kennedy chegou hoje a esta cidade, acompanhada por lord Harlech, antigo embaixador da Inglaterra nos Estados Unidos e que recentemente foi apontado como possível candidato à sua mão.

### A VIUVA DA PRESIDENTE CONTINUARÁ A DISPOR DE PROTECÇÃO ESPECIAL

WASHINGTON, 8 — (R.) — A sr. Kennedy disporá de protecção dos serviços secretos, para si e para os seus dois filhos, durante mais 15 meses.

O Senado seguiu, a noite passada, o exemplo da Câmara dos Representantes, ao aprovar essa protecção, pelo quinto ano, desde que o presidente Kennedy foi assassinado.

## A presença portuguesa na Venezuela data do século XVI

CARACAS, 8 — (A. N. I.) — «Há hoje mais de cem mil portugueses na Venezuela. Dez vezes mais do que em 1950, duzentas vezes mais do que em 1941» — escreve em Caracas «The Daily Journal», lembrando que grande parte desses portugueses é natural da ilha da Madeira, de onde já mandaram vir as mulheres.

As padarias e as mercearias atraem grande parte dos imigrantes portugueses que conseguem capital para montar os seus próprios negócios na Venezuela.

Na Imprensa da Venezuela escreveu-se ainda há pouco: «A palavra portuguesa significa maneiras, respeito, sólida vida familiar e cumprimento do dever».

Para o «Daily Journal», «os valores da sua pátria são um dos contributos dos portugueses para este país que os recebeu... e são um contributo recomendável».

Passando aos motivos históricos da situação actual, aquele jornal recorda que, em 1528, o português Bello Cabrerá assinou um acordo para colonizar a Venezuela com cinquenta compatriotas. Contudo, nun-

## AS NOVAS ARMAS

Depois do sistema de defesa antimissil, a bomba orbital, ou melhor o sistema de bombardeamento orbital, ressuscitou no povo americano o receio da guerra nuclear e da destruição instantânea das suas cidades. O equilíbrio do terror, como tantas coisas que pareciam definitivamente assentes depois da última guerra, é uma recordação do passado. O Apocalipse atómico ressurgiu com as suas repercussões psicológicas. As recentes declarações do Secretário da Defesa, McNamara, procuraram tranquilizar os espíritos, mas é forçoso reconhecer que o não conseguiram tão completamente como aquele desejava. As dúvidas subsistem e algumas das suas afirmações, categóricas na aparência, dão lugar a suspeições legítimas.

Disse ele que os Estados Unidos nada têm a recear, pois os seus militares há muito conhecem a invencibilidade soviética, a qual não tem, assim, o mérito da novidade nem as vantagens da surpresa. Acrescentou que, para a nova ameaça soviética, os americanos encontraram há muito resposta adequada. E terminou por afirmar que no arsenal americano há alguma coisa melhor e mais eficaz do que tudo o que os russos possam descobrir. A tecnologia das novas armas habituou-nos a descobertas macabras cujo rol ainda se não esgotou. Mas as garantias de McNamara não chegam para tranquilizar uma nação cuja inquietação é uma realidade incontroversa.

Entretanto o orçamento das despesas militares cresce e não parece que esteja prestes a atingir o limite máximo, sobretudo quando se considera que, simultaneamente, os Estados Unidos e a União Soviética se empenham numa competição espacial que entrou na fase decisiva e que nenhum daqueles países se resignará a perder. Na Grande Sociedade e nas suas promessas poucos certamente pensarão a não ser como saudosa promessa que não chegou a concretizar-se e provavelmente se não concretizará no nosso tempo de guerras, armas terríveis e corridas espaciais que com aquela são incompatíveis e constituem a sua negação.

## UM INTEGRACIONISTA MODERADO

Carl B. Stokes é membro activo da campanha dos direitos civis. Tem 40 anos. É bisneto de escravos e filho de uma servil, nascido no «ghetto» de Hough. Autodidacta, é partidário da igualdade racial, mas adversário intransigente dos extremistas defensores do «poder negro».

Durante a sua campanha para o Município de Cleveland afirmou e reafirmou a sua fé na moderação e na paciência em matéria de direitos civis. Defendeu insistentemente a tese de que a sua eleição constituiria a derradeira oportunidade de convivência pacífica e harmoniosa das duas comunidades da cidade.

Stokes entrou em 1956 para o serviço do Estado de Ohio e subiu rapidamente os degraus na hierarquia do funcionalismo estadual e, depois, da própria cidade de Cleveland. Em 1965, quando se candidatou, pela primeira vez, à presidência municipal da cidade, foi derrotado por escassa margem, por Ralph Locher, presidente da vereação cessante. Perdeu esta elei-

ção, em grande parte, devido à cor da pele. Mas os tempos mudaram: talvez tenha sido eleito agora precisamente devido à sua cor. Não porque os habitantes da grande cidade do Ohio sejam fiéis adeptos do «poder negro», mas porque Stokes soube utilizar, habilmente, a circunstância de ser negro.

Carl Stokes, que se evidenciou nas eleições primárias democráticas, escolhendo desta feita a desforra sobre Locher, concentrou todos os seus esforços não nos negros, cujos votos tinha por virtualmente certos, mas nos brancos e, em particular, nos numerosos descendentes de imigrantes polacos, checos, alemães e italianos.

«Sou o homem capaz de os defender», repetia constantemente, acrescentando: «conheci a pobreza. Livre-me dela pela força dos pulsos... Qual a diferença, afinal, entre um pobre negro que soube vencer a miséria e um pobre imigrante, cujos filhos conseguiram integrar-se na sociedade americana?»

idades eleitorais de Johnson para um novo mandato no próximo ano.

### A MAIORIA DO ELEITORADO DE SAN FRANCISCO CONTRA A SAÍDA DO VIETNAM

SAN FRANCISCO (Califórnia), 8 — (F.P. e R.) — No âmbito das eleições municipais de ontem, havia uma questão posta aos eleitores de San Francisco: são a favor ou contra o abandono do Vietnam por parte dos Estados Unidos? O eleitorado manifestou-se contra a retirada das tropas americanas do Vietnam.

Nos 1341 bairros da cidade, o resultado da votação foi de 129 779 votos contra e 75 136 a favor, ou seja, aproximadamente, uma margem de dois contra um.

### ELEITOS NOVOS GOVERNADORES DO KENTUCKY E DO MISSISSIPPI

LOUISVILLE (Kentucky), 8 — (F.P.) — Louis Nunne foi eleito governador do Kentucky. É o primeiro candidato republicano eleito governador neste Estado, desde 1943. A luta foi cerrada entre Nunne, que disputava pela segunda vez o lugar de governador, e o seu adversário democrata o advogado Henry Ward.

Nunne dirigiu a sua campanha subordinada ao «slogan» «Estais fartos da guerra, votai por Nunne». Entretanto, John Bell Williams, candidato democrata ao lugar de governador do Mississippi, venceu o seu adversário republicano, Rubel Philips. O novo governador é um segregacionista confesso, enquanto que Philips, moderado no domínio racial, se tinha declarado favorável ao desenvolvimento económico dos negros do Mississippi.

Em CASCAIS o «DIÁRIO DE CABRAL DA SILVA, LDA, RUA LISBOA» vende-se na PAPELARIA FREDERICO AROUCA 13

# «A divulgação técnica e a Saúde Pública»

Recebemos de «um jurista», leitor do Funchal, que se identifica, a seguinte carta sobre o problema recentemente debatido nas colunas do «Diário de Lisboa», na secção «Tribuna Livre» e subordinada ao mesmo título:

## A lei e a saúde pública

I — Leitor assíduo do «Diário de Lisboa», li na «Tribuna Livre», secção que me parece destinada ao diálogo entre leitores, umas curiosas considerações de «um médico de trinta anos de clínica», subordinadas à epígrafe «A divulgação técnica e a saúde pública», versando os seguintes pontos que, com a devida vénia, resumo assim:

### FACTOS:

a) Nos meios rurais, verifica-se carência, senão inexistência de enfermeiros que dêem injeções, ou, pelo menos, dificuldade no «recorso aos seus serviços, no que se dificulta a actividade do médico; b) As pessoas habilitadas com prática de dar injeções, que, nesses meios existem, não as dão por medo das sanções legais;

c) Apesar disso, numa «acção de relevante altruísmo» várias pessoas, correndo o risco de sanções legais, acodem às populações rurais e as «injectam» e, por essa forma, tratam doentes que, de outra maneira, nunca receberiam tratamento algum.

### SOLUÇÕES:

a) Dada «a crise aflitiva de enfermagem (que no nosso País se verifica), nomeadamente daquela enfermagem de base e de esforço», devia-se «numa curta disciplina de higiene, nas escolas técnicas, do magistério primário e secundárias, ensinar aos portugueses os meios para aqui concordantes com aquilo que um homem da época deve prevenir-se»;

b) Por outro lado, deveria ser permitida a aplicação de injeções subcutâneas ou intramusculares por pessoas a quem fosse atestada competência por um médico ou pelo subdelegado de Saúde.

Elis aqui a oferta de um punhado de experiência de trinta anos de exercício da medicina com algumas úteis soluções a um problema de relevante interesse público. Bem haja!

II — Há, porém, nessas considerações um aspecto negativo flagrantemente injusto para a lei que protege a saúde pública na medida em que só se põe em destaque um seu aspecto aparentemente sombrio — Exige-se, pelo menos, um curso de ano e meio!», exclama «um médico» (!), para que alguém aprenda a dar uma «acessível injeção subcutânea ou intramuscular».

II — Porque o problema na prática é mais delicado, e na lei recebe uma solução mais justa, entendendo prestar um util serviço chamando a atenção para a autêntica perspectiva da lei acerca da saúde pública.

Por isso, as minhas considerações vão sob a epígrafe *A Lei e a Saúde Pública*.

IV — Logo no n.º 1 do art. 8.º da Constituição Política de 1933 reconhece-se a todos os indivíduos o «direito à vida e integridade pessoal». E essa afirmação de princípio seria mera fórmula

(«Words... Words...» palavras... palavras — diria a personagem de Shakespeare), se o seu conteúdo, no qual se integra inequivocamente o direito à saúde não fosse preenchido através das leis ordinárias.

V — E, felizmente, assim não sucede, pelo menos no que respeita ao valor jurídico da saúde que, como se vê, a lei constitucionalmente reconhece e na prática das leis ordinárias realiza. E a prova disso aí está, por exemplo, no Decreto-Lei n.º 32171, de 29-7-1942, que regula o exercício da medicina; e que o regime jurídico que nesse diploma legal se estabelece mergulha as suas raízes profundas na seiva do direito natural à saúde, se verifica das suas disposições, numa das quais, o seu art. 4.º, se diz que «no exercício da sua profissão devem os médicos cooperar com os serviços sanitários para a defesa da saúde pública». Daqui se vê como o médico exerce uma profissão que, *ipso jure*, transcende, que a ciência que cultiva e cujos ensinamentos aplica não é um fundo que lhe pertence mas um património que é de todos.

VI — Este, pois, o princípio; princípio segundo o qual o exercício da medicina, visando a realização do valor jurídico da saúde, cabe ao médico, o qual possui um título científico que lhe confere o direito de curar e dá aos que a ele recorrem garantias de idoneidade. Este é um meio que a lei, aproveitando e acolhendo os ensinamentos da ciência, considera *idoneo* à realização daquele valor que tem por fundamental — a saúde. E a protecção da saúde é de tal forma eficaz que a lei vai ao ponto de incriminar, no seu art. 12.º, o exercício da medicina por curiosos, e, no seu art. 15.º, incrimina aquelas práticas dos indivíduos conhecidos genericamente por curandeiros, as quais se destinam a criar no doente uma ilusão perniciosa à sua saúde, como seja a de passar a crer nas virtudes que o curandeiro tem (!) e a evitar o recurso ao médico. Quer dizer, protege-se a saúde contra o próprio estado de espírito do doente.

VII — Aquele o princípio. Esta a excepção: no excepcional caso de urgência ou a título de prestação de primeiros socorros quem exerce a medicina não sofre incriminação (§ 4.º do art. 12.º desse diploma legal). Quer dizer, em estado de necessidade não se punem as pessoas que exercem actividade ou actos próprios do médico, como o de dar aquela «injeção de Coramina» (que) poderia salvar a vida ou levantar as forças «daqueles indivíduos que caem em colapso desmaiados, por acidente num banho, por uma intoxicação, por queda, por crise respiratória ou circulatória» desde que esse serviço assumam a natureza de primeiros socorros em caso de urgência.

## A lei previdente

A lei, vê-se por aqui, abre uma estrada estreita por onde pode passar o Bom Samaritano. Fã-lo, porém, com reservas, no que só anda bem. Pois quantos desses samaritanos, curiosos da medicina, com aquela irresponsabilidade própria dos ignorantes, não têm prestado maus serviços ao próximo!...

Estou, a propósito disso, a pensar naquele estrangeiro que eu conheci, vítima de acidente de viação, enfiado no seu carro e em perigo de vida, que evitava os socorros dos curiosos que o rodeavam, e só lhes pedia que lhe trouxessem um médico.

A lei anda, pois, bem em não dar largas, em zona tão delicada como a da saúde, à ignorância e irresponsabilidade dos curiosos. Para que não suceda que uma anarquia de praticantes forneça pior mal o remédio que ministra do que a doença.

## Reunião de estudos dos sócios do CEGOC

Amanhã, às 21 e 30, haverá no salão nobre da Associação Comercial de Lisboa, uma reunião de estudos dos sócios aderentes do CEGOC, sobre «Cálculo do valor das acções de uma empresa: Valor do património — Capitalização do lucro — Capitalização do volume de negócios». A exposição de base está a cargo do sr. Claude Charmont, director financeiro da CEGOC de França e chefe da redacção da revista «Hommes & Techniques».

## A POLUIÇÃO DO MAR NO LITORAL PORTUGUÊS

# A contaminação é maior nas zonas de Peniche e de Sinés

A situação muito especial que se vive em Berlim, misto de abundância económica e de inquietação pelo dia de amanhã, de incerteza política, além de dificuldades de trânsito nas poucas aberturas existentes no «muro», influenciou um tipo de vida muito distinto do padrão mais ou menos generalizado noutras zonas do território federal. Não se poderá talvez dizer, com justa propriedade, que Berlim Ocidental seja a metrópole de muitas e desvairadas gentes, mas não há dúvida que se trata de uma cidade extraordinária, plena de movimento e vibração, de acentuado traço cosmopolita. A par de uma actividade industrial e científica a todos os títulos notável, desenvolve-se ali autêntica indústria de prazer, apoiada por largas dezenas de clubes de noite e de outros estabelecimentos similares.

O abastecimento de Berlim — onde os preços dos artigos destinados ao público são precisamente iguais aos praticados em qualquer outra cidade do país — processa-se com algumas dificuldades e mobiliza larga soma de esforços, que se traduzem em custos de maneio que o tesouro federal tem de suportar. Numa síntese esquemática, podemos adiantar que os transportes por estrada (50 por cento), via fluvial (40) e aeronave (10) são os mais utilizados, mas têm de suportar, no caso rodoviário, demoras e outros contratempos, quando atravessam o território da República Democrática. Deste modo, existem em Berlim numerosas e modernas frotas de camiões e de batelões motorizados, que, incessantemente, carregam os milhares de artigos de consumo indispensáveis à vivência quotidiana. Para o que der e vier, nos armazéns do Governo, sitos na antiga capital alemã, e nos parques de carvão, dispõe-se de reservas capazes de suportar um novo bloqueio, durante um período de seis meses.

Por sua vez, a passagem do «muro» constitui outro factor de perturbação e mal-estar. Embora existam cerca de duas mil pessoas (principalmente médicos) que passam todos os dias, pois possuem o seu domicílio na parte Oeste e trabalham em Berlim-Leste, os outros milhares de habitantes não se podem deslocar de um para outro lado. Conhecem-se duas excepções legais: os estudantes do lado Ocidental e que têm família no sector Oriental, podem ir ali três vezes por ano, por ocasião das festas principais; as pessoas que residem na zona Leste e têm 65 ou mais anos de idade são autorizadas (pelas autoridades do sector oriental) a visitar Berlim-Oeste. Quanto aos demais indivíduos, e além de outros meios de controlo, existe toda uma armadura policial completíssima, que desanima os atrevidos... Acresce, todavia, que os estrangeiros, principalmente os turistas, podem visitar Berlim-Leste, mas são sujeitos a diversas provas de identificação que não será exagero classificar de enervantes — e os respectivos veículos, quando neles via-

jam, são examinados pormenorizadamente. Regra geral, passar através do «muro» (devido à intervenção dos agentes da República Democrática) equivale a quase uma hora de requisitos burocráticos os mais diversos.

## Casos típicos

A liberdade de que gozam hoje os alemães, ao abrigo de um regime democrático que se considera dos mais liberais, permite-lhes, não poucas vezes, estorvar a acção e os intentos das autoridades, mesmo quando são de interesse geral. Entre outros exemplos, vamos citar uma história muito curiosa, que se passa em Bonn. A capital provisória da República Federal da Alemanha era (e, em alguns aspectos, ainda é) uma pequena cidade, que foi, inesperadamente, invadida pelos serviços oficiais de quase toda a máquina governamental, pelo pessoal das representações diplomáticas e por todos os departamentos públicos e privados que, normalmente, se interligam no núcleo de comando de qualquer país. Vencidas as candidaturas de outras metrópoles (por razões de ordem política) e algumas resistências, Bonn foi eleita capital da Federação, conquanto dependa, no aspecto de governo regional (Renânia-Westfália), de Düsseldorf.

Necessariamente, houve que improvisar instalações e adaptar edifícios para se poderem acolher os órgãos da governação. Entretanto, a cidade cresceu e foi englobando algumas povoações dos arredores, que mantêm, contudo, a sua soberania autárquica intacta. Veio, então, a necessidade de grandes obras públicas de saneamento e abastecimento de água e electricidade, de rodovias e de outros melhoramentos que exigiam soluções de conjunto. Muito simplesmente, alguns destes trabalhos encontram-se emperrados, porque os pequenos municípios não querem abdicar da sua autonomia e resistem, por todos os meios legislativos ao seu alcance, às tentativas de anexação por parte dos dirigentes de Bonn. O Governo federal vê-se, assim, a braços com alguns problemas aparentemente de pouca monta (os pequenos protestam contra os grandes e pedem justiça...), mas que têm influência directa no mecanismo eleitoral. Seja, porém, como for, continua a expansão do primeiro urbano da capital e o progresso há-de continuar, vencidas as inibições conjunturais.

Outro caso que se afigura revelador, e voltando de novo a Berlim, é o seguinte: há tempos, a grande artéria citadina Kaiserdamm (uma das principais avenidas da cidade ocidental) passou a denominar-se Adenauerdamm. A homenagem ao estadista foi tida por justa, mas não colheu o favor dos respectivos moradores, agarrados a uma tradição de muitos anos. Tanto assim é que se movimentaram milhares de pessoas, que apuseram a sua assinatura numa exposição entregue ao burgomestre, solicitando que aquela avenida volte à anterior denominação. O mais interessante deste episódio é mo sócios.

a circunstância de a pretensão ser apoiada pelos socialistas. Não se retire daqui, e precipitadamente, qualquer significado político, mas tão-sómente apego à tradição.

## Viagens de estudo

Merece, também, a devida referência o facto de as autoridades de Berlim Ocidental se esforçarem, por intermédio de bem estruturadas iniciativas, por fomentar a ida de grupos de estrangeiros àquela cidade, não só com intuíto de estudo, mas também, e necessariamente, para aumentar o turismo local. Entre outros projectos que se encontram em execução, poderemos citar as visitas programadas às seguintes empresas: Wella (produtos de beleza e outros), Casa Axel Springer (editora de jornais e revistas), Comp. Film (cinema e programas de radiotelevisão), Berliner Brotfabrikantenverband (associação dos fabricantes de pão e de pastelaria), Sociedade de Gás (utilização e técnica), Sociedade BP (todos os problemas no domínio do petróleo, energia e distribuição do produto) Meierel Zentrale (central leiteira) e Centro Hospitalar Universitário (interesse, muito em especial, aos médicos, arquitectos e enfermeiros).

Este programa, organizado pelo Turismo de Berlim (Verkehrsamt Berlin), reveste-se do maior interesse, pois proporciona, durante alguns dias, jornadas de proveitoso estudo e contacto. No caso português, as referidas visitas revelam-se oportunas, nomeadamente nos sectores de jornalismo e artes gráficas, cinema e radiotelevisão e de medicina hospitalar. Isto não quer dizer que os outros sectores sejam menos importantes. Seja como for, aqui fica notícia de um conjunto de promoções que bem poderá envolver outras requisitos de execução, sempre possíveis por intermédio de entendimento prévio com as entidades organizadoras. Berlim e Lisboa, por exemplo, poderão incentivar um tipo de colaboração técnico-científica (e até no campo turístico) que se afigura de prometedores resultados.

C. M.

A SEGUIR: — «Fram investidos 1,5 milhões de marcos na reconstrução do porto de Hamburgo».

## O 47.º aniversário do Carnide Clube

O Carnide Clube está a celebrar a passagem do 47.º aniversário da sua fundação com um programa que incluiu campeonatos desportivos e de jogos de sala. No próximo dia 11, serão inaugurados melhoramentos no ginásio da colectividade e haverá um jantar de confraternização de associados.

Durante este mês serão dispensados do pagamento de jóia todos os interessados que se inscrevam como sócios.

  
**ENG.º MANUEL SANTOS MENDONÇA**  
MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa que, amanhã, dia 9, às 12.20 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, será celebrada missa pelo eterno descanso de sua Alma.  
P. N. A. M.

**ROUPAS ANTI-ÁLGICAS**

  
NICE FRANCE

As únicas aprovadas pelo «Service de Rhumatologie de l'Hôpital Cochin» de Paris

contra  
**DORES REUMÁTICAS • CIÁTICA • LUMBAGO  
ESPONDILOSE • COXALGIA • GONALGIA  
RESFRIAMENTO • HUMIDADE**

★  
**Camisolas** (simples e reforçadas no peito e nas costas)  
**Cintas • Ceroulas • Joelheiras • Proteje-Pés**

PARA SENHORAS • HOMENS • CRIANÇAS • BEBÊS

ARIANE — Rue Aprígio Meire, 33-1.º — Telefone 77 23 33 — Lisboa-5



# VEITH

**MAIOR GARANTIA  
MAIOR RENDIMENTO  
MAIOR SEGURANÇA**

O PNEU RADEAL ALEMÃO DE MAIOR FAMA  
A ÚLTIMA PALAVRA PARA EQUIPAR  
AUTOMÓVEIS, CAMIONETAS E TRACTORES

## PNEUS HÁ MUITOS, MAS VEITH É ÚNICO

À VENDA EM TODAS AS CASAS DA ESPECIALIDADE

Representantes exclusivos em Portugal

# SOCIEDADES REUNIDAS REIS

LISBOA - PORTO - BEJA - Évora - SANTARÉM

## Câmara Municipal de Lisboa EDITAL 197/76

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa:

Faço saber, nos termos do artigo 359.º do Código Administrativo, que no dia 29 de Novembro de 1967, pelas 15.30 horas, terá lugar na Direcção dos Serviços Técnico-Especiais — 4.ª Repartição — Armazéns — Avenida 24 de Julho, 171-C, o concurso público para a «EMPREITADA N.º 241/67/GTH — CONSTRUÇÃO DE UM GRUPO ESCOLAR NA CÉLULA «B» DE OLIVEIRA SUL — TOSCOS»

(Processo n.º 122 67 CP/DSTE)

A base de licitação é de ..... 2.990.500\$00  
O depósito provisório é de ..... 74.765\$00

O depósito provisório é efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concursos para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no «Diário Municipal» n.º 7673, de 24/10/1960.

O concorrente deverá enviar a proposta pelo correio sob registo, à Câmara Municipal de Lisboa — Direcção dos Serviços Técnico-Especiais — 4.ª Repartição — Armazéns — Avenida 24 de Julho, 171-C —, por forma a ser recebida até à hora anunciada para a realização do concurso.

O processo do concurso encontra-se patente, na 4.ª Repartição — Armazéns da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais — Avenida 24 de Julho, 171-C —, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Aos sábados o processo do concurso só pode ser consultado das 9 às 12 horas.

E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital

Faços do Concelho de Lisboa, em 2 de Novembro de 1967.

O Presidente,

António Vitorino França Borges

## HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2º

TELEF. 369384

**TEM CARRO?  
TEM PRÉDIO?  
ENTÃO TEM DINHEIRO**

CONSULTE JÁ A

**ORCOSI**

Telefs. 367444/323172  
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

**ESTEREOSOM**

um nome em ALTA FIDELIDADE

AV. DUQUE D'AVILA, 56-A-LISBOA (Muito Silêncio)

## A CARRIS COMUNICA

**ASCENSOR  
DA GLÓRIA**

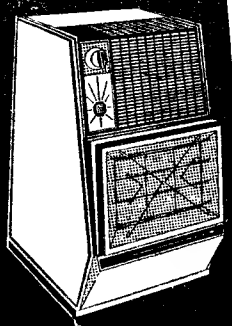
A fim de se proceder  
à substituição do res-  
pectivo cabo de trac-  
ção, o ascensor da Gló-  
ria interrompe o seu  
funcionamento na par-  
te da manhã do dia 9.

## TEAC

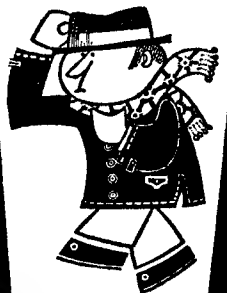
EM EXPOSIÇÃO NO CINEMA  
IMPÉRIO

**caloríferos**

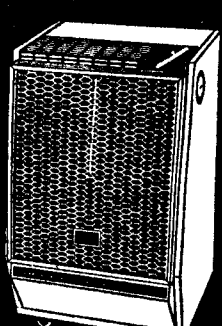
**SUPER**



Sistema Infra-vermelhos  
MODELO "F9 SPECIAL"



convertem  
o frio  
em prazer



Sistema Catalítico  
MODELO "F11"

SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES SIDA-SUECA, LDA  
RUA DE S. NICOLAU 44/48 TELEFONE 369331(4 LINHAS)

À VENDA NO SEU HABITUAL FORNECEDOR DE ELECTRODOMÉSTICOS

## MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

QUARTEL MESTRE GENERAL

DIRECÇÃO DO SERVIÇO DE MATERIAL

CONSELHO ADMINISTRATIVO

**PRORROGAÇÃO DE PRAZO**

Faz-se publico que o prazo de entrega das propostas para o concurso seguinte é prorrogado para o dia a seguir indicado, mantendo-se as caucões estabelecidas:

| CONCURSO N.º | AQUISIÇÃO DE                         | CAUÇÃO PROVISÓRIA | ABERTURA DE PROPOSTAS |          |
|--------------|--------------------------------------|-------------------|-----------------------|----------|
|              |                                      |                   | Data                  | Hora     |
| 37/67—Aq     | MATERIAL PARA EQUIPAMENTOS E ESTOFOS | 50.000\$00        | 22 NOV. 67            | 15.30 H. |

Os respectivos Cadernos de Encargos podem ser consultados todos os dias úteis das 15 às 18 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.  
As propostas devem ser entregues até às 15 horas do dia acima marcado para abertura das propostas.

O Chefe da Contabilidade,  
ALBERTO FERNANDO PEREIRA  
Capitão Grad. do SM



**ANTIGUIDADES  
cavaco**

Compra - Venda - Troca - Avaliações - Etc.  
AV. JORGE V. 40 - TELEF. 2470423  
CARCAVELOS



## HOTEL GLOBO

PORTIMÃO

UM HOTEL MODERNO, CONFORTAVEL, AR CON-  
DICIONADO, MÚSICA, A 2 MINUTOS DA PRAIA  
DA ROCHA. 80 QUARTOS COM BANHO. PREÇOS  
ACESSÍVEIS.

# O aumento das pensões de reforma

(Continuação da 1.ª página)

sável conceder à Caixa Geral de Aposentações, através do Orçamento Geral do Estado, um subsí-

dio que, no ano em curso, ultrapassa 300 000 contos. Daí a dificuldade, avolumada nas actuais circunstâncias, de se encontrar solução para conceder aos aposentados e reformados me-

thoria sobre as suas pensões, já que os pensionistas, para tanto, nada descontaram na efectividade e todo o peso dos respectivos encargos reca, no Orçamento Geral do Estado através do aumento do subsídio à Caixa.

2. Apesar deste condicionamento, sempre que é atribuída melhoria nas remunerações certas dos servidores do Estado no activo, o Governo tem demonstrado preocupação para, na oportunidade financeira aconselhável, conceder os benefícios possíveis aos aposentados e reformados.

O presente diploma confirma tal orientação, embora haja necessi-

dade de manter uma severa política orçamental imposta pela necessidade de salvaguardar a integridade nacional e de promover o progresso económico do País.

3. A última revisão das pensões de reserva aposentação, reforma e invalidez, foi levada a efeito pelos Decretos-Leis n.ºs 42 948 e 42 950 de 27 de Abril de 1960, tendo o ajustamento sido consequência da revisão de vencimentos determinada pelo Decreto-Lei n.º 42 046, de 23 de Dezembro de 1958.

Pelas razões expostas, não foi possível nivelar nesses diplomas o aumento das pensões com o operado nos vencimentos, como é demonstrado no quadro seguinte, extraído dos citados decretos-leis:

| Vencimentos e pensões                        | Porcentagens de aumento Nos vencimentos | Nas pensões |
|----------------------------------------------|-----------------------------------------|-------------|
| Até 2200\$00 .....                           | 22 a 44                                 | 15          |
| Superiores a 2200\$00 e até 6500\$00 .....   | 18 a 20                                 | 12,5        |
| Superiores a 6500\$00 e até 11 000\$00 ..... | 10 a 17                                 | 10          |

4. Em conformidade com a orientação estabelecida pelo Decreto-Lei n.º 47 137, de 5 de Agosto de 1966 — diploma que concedeu um subsídio eventual de custo de vida ao funcionalismo civil e militar, em serviço no continente e ilhas adjacentes — melhora-se, por este diploma e dentro das possibilidades, a situação dos pensionistas.

Não foi fácil o estudo do pro-

blema, porquanto, terminados os trabalhos, a opção por uma das várias soluções encontradas dependia das possibilidades financeiras para satisfazer os encargos correspondentes.

Seleccionou-se uma das hipóteses mais onerosas para o Estado, tendo-se decidido a atribuição, a título transitório, das seguintes melhorias em relação às pensões presentemente em vigor.

| Quantitativo das actuais pensões           | Porcentagens de aumento |
|--------------------------------------------|-------------------------|
| Até 1150\$00 .....                         | 20                      |
| Superiores a 1150\$00 e até 2400\$00 ..... | 17                      |
| Superiores a 2400\$00 .....                | 15                      |

5. O confronto do aumento que se concede às actuais pensões com o levado a efeito através do subsídio eventual de custo de vida é o seguinte:

| Vencimentos e pensões                      | Porcentagens de aumento Nos vencimentos | Nas pensões |
|--------------------------------------------|-----------------------------------------|-------------|
| Até 1150\$00 .....                         | 25                                      | 20          |
| Superiores a 1150\$00 e até 2400\$00 ..... | 22                                      | 17          |
| Superiores a 2400\$00 .....                | 20                                      | 15          |

Como se verifica pelos quadros precedentes, a melhoria agora operada nas pensões é sensivelmente superior à registada em 1960, ficando, deste modo, os pensionistas a beneficiar de percentagens de aumento mais próximas das atribuídas aos vencimentos.

6. O subsídio eventual de custo de vida, instituído pelo presente diploma e aplicável às actuais pensões e às que vierem a ser calculadas de futuro, não é, por efeito da sua natureza transitória e eventual, integrado nas pensões.

Consequentemente, fica isento de quaisquer descontos, salvo do imposto de selo, e é inalienável e impenhorável, à semelhança do subsídio eventual de custo de vida sobre os vencimentos, instituído pelo já referido Decreto-Lei n.º 47 137.

A referida integração — bem como a do subsídio relativo aos vencimentos — ficam relegadas para outra oportunidade, dependente da ultimização dos estudos em curso para a Reforma Administrativa, na qual se inclui, como determina o citado Decreto-Lei n.º 47 137, a revisão da estrutura dos quadros do funcionalismo público, tendo em vista as exigências actuais da Administração, a situação dos servidores do Estado e a eficiência dos serviços.

7. O cálculo do subsídio, no sistema do presente diploma, passa a recair directamente sobre o montante das pensões, o que facilita o expediente dos serviços e é mais consentâneo com a sua natureza de subvenção de custo de vida.

Os escalões adoptados, sobre os quais incidem as percentagens de melhoria, são os estabelecidos pelo referido Decreto-Lei n.º 47 137, resultando beneficiadas as pensões de menor quantitativo.

Efectivamente, sendo da ordem de 46 000 o numero dos actuais pensionistas da Caixa, são, pelo presente diploma, abrangidos pelas melhorias de 20 e 17 por cento cerca de 40 000.

8. Os trabalhos de elaboração do Orçamento do próximo ano decidiram da oportunidade desta nova providência, que eleva o encargo total com o subsídio eventual do custo de vida a cerca de um milhão de contos.

Nestes termos. Usando da faculdade conferida pela 1.ª parte do n.º 2 do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo, para valer como lei o seguinte:

Artigo 1.º As actuais pensões de aposentação, reforma e invalidez, bem como as que vierem a ser calculadas com base nas remunerações presentemente em vigor, serão acrescidas, a título transitório, de um subsídio eventual do custo de vida, de harmonia com os escalões e taxas seguintes:

|                                                                 |              |
|-----------------------------------------------------------------|--------------|
| I — Pensões mensais até 1150\$00 .....                          | 20 por cento |
| II — Pensões mensais superiores a 1150\$00 e até 2400\$00 ..... | 17 por cento |
| III — Pensões mensais superiores a 2400\$00 .....               | 15 por cento |

§ unico — Quando, pela aplicação das taxas do segundo e terceiro escalões, a soma da pensão e do subsídio resultar inferior ao limite global máximo correspondente ao escalão imediatamente anterior será o respectivo subsídio acrescido da importância necessária para perfazer aquele limite.

Art.º 2.º — Não haverá lugar ao abono eventual de custo de vida quando no cálculo das pensões operem remunerações melhoradas posteriormente a 1 de Janeiro de 1968. Se, porém, a pensão assim fixada resultar inferior à soma da

que corresponderia à anterior remuneração e do respectivo subsídio, será abonada, a título de subsídio, a diferença que se verificar.

Art.º 3.º — O subsídio resultante da aplicação das taxas referidas no artigo 1.º, que será arredondado para escudos por excesso, é inalienável e impenhorável, sendo isento de todos e quaisquer descontos, salvo do imposto do selo.

Art.º 4.º — São exceptuadas do disposto no artigo 1.º as pensões que constituem encargo, no todo ou em parte, dos corpos administrativos, as dos conservadores, notários e funcionários de justiça e as dos funcionários dos correios, telégrafos e telefones, em relação às quais o preceituado no presente diploma sómente entrará em execução depois de publicada portaria de autorização, respectivamente, pelos ministros do Interior, Justiça e Comunicações.

Art.º 5.º — O preceituado neste diploma é aplicável às pensões de reserva abonadas aos militares que não se encontrem na efectividade de serviço, sem prejuízo do que legalmente se encontre estabelecido sobre o seu limite.

Art.º 6.º — As dúvidas que se suscitarem na interpretação e aplicação do presente diploma serão resolvidas, mediante prévio parecer da Caixa Geral de Aposentações, por despacho do ministro das Finanças.

Art.º 7.º — O presente Decreto-Lei entra em vigor em 1 de Janeiro de 1968.

Publique-se e cumpra-se como nele se contém. Paços do Governo da República.

## CARAVANISTA

OS FINS-DE-SEMANA DE INVERNO SERÃO O PROLONGAMENTO DAS SUAS FÉRIAS DE VERÃO COM UMA CARAVANA DA

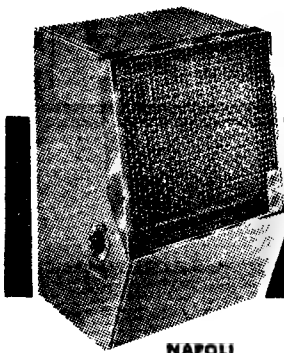
## MARCAMPO

Beneficie agora de condições mais vantajosas

MARCAMPO — Artigos de Campismo, Lda.

Av. Almirante Gago Coutinho, 56-D — Telef. 726776 LISBOA

## CALORIFEROS A GAS BUTANO



NAPOLI



SABEL

Rua de D. Estefânia, 98 A - LISBOA  
Rua de Sta. Catarina, 1209 - PORTO

CoBra \* a marca francesa mais vendida em PORTUGAL

## TELEVISORES

As melhores marcas

ELECTRODOMÉSTICOS

Os melhores preços  
A melhor assistência

ARMAZÉNS CANCELA

CALÇADA DO COMBRO, 23 (ao calhariz) LISBOA



Confie as suas economias ao

## PRIMEIRO MEALHEIRO PÚBLICO DO PAÍS

que, ao longo dos seus 123 anos de existência, tem oferecido aos seus depositantes o máximo de segurança

DEPÓSITOS:

À ORDEM

A PRAZO DE 6 MESES À TAXA DE 4 %  
EM CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA MENORES

FUNDOS PERMANENTES E DE RESERVA: 564 000 CONTOS

LISBOA - RUA AUREA, 219 A 241

PORTO - AV. DOS ALIADOS 90

AVEIRO, BRAGANÇA, CASTELO BRANCO, COIMBRA, EVORA, FARO e VISEU

## Marinha de Guerra

Foram fixadas em 200 e em 50 homens, respectivamente, as lotações provisórias das novas fragatas da classe «Comandante João Belo» e dos novos submarinos da classe «Albacora».

Foram promovidos, a capitão-de-mar-e-guerra, o capitão-de-fragata Gomes e Trindade; e a capitão-de-fragata, os capitães-tenentes Álvaro do Pilar, José Torres Gruincho e Gabor Ziegler Patkoczy.

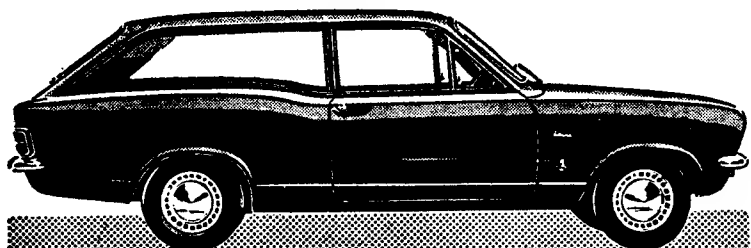
## EM TRÊS LINHAS

Foi nomeado vogal do Fundo de Fomento do Desporto o sr. Eduardo Pimentel Trigo.

///

A sr.ª D. Maria Virgínia Araújo Correia foi exonerada, a seu pedido, do cargo de enfermeira-chefe do Hospital de S. João, no Porto.

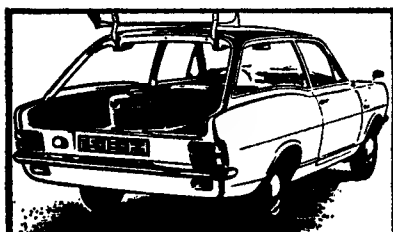
# o VIVA ESTATE-CAR é "UM CARRO SINGULAR":



tem um espaço  
**enorme**

e uma elegância extraordinária. Pode dizer-se, sem receio, que é o mais bem concebido Estate-Car criado até hoje. Toda a comprovada mecânica e comodidade do Viva de Luxe foram transportadas para este Estate-Car em que a linha, a segurança e a performance «vivem» verdadeiramente de mãos dadas com a comodidade dum enorme espaço interior.

Cilindrada do motor: 1159 c.c.  
Potência do motor: 56,2 c.v.  
Capacidade de carga: 1,230 m³



**VAUXHALL**  
**VIVA**  
ESTATE-CAR

Produtos da General Motors  
montados em Portugal



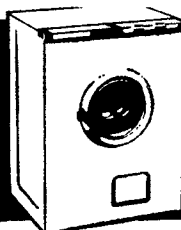
**AUTO-INDUSTRIAL**



LISBOA - AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 93 - TEL. 53 89 56 - COIMBRA - LEIRIA  
ESTORIL - AVENIDA DE NICE 4 - TEL. 26 33 96 - CAÍDAS DA RAINHA

**T E L E V I S Ã O**  
TÉCNICA

ASSISTÊNCIA PERMANENTE A DOMICÍLIO  
NÃO PERCA O SEU PROGRAMA  
TEL. 750418



**INDESIT**

máquinas de lavar  
de grande classe

JOMA

Encontrará novas  
perspectivas entre  
Lisboa e Madrid  
se viajar no comboio diurno  
"Lisboa-Expresso"  
(722)



SERVÍCIO COMERCIAL E DO TRÁFEGO

## como adjectivar este televisor

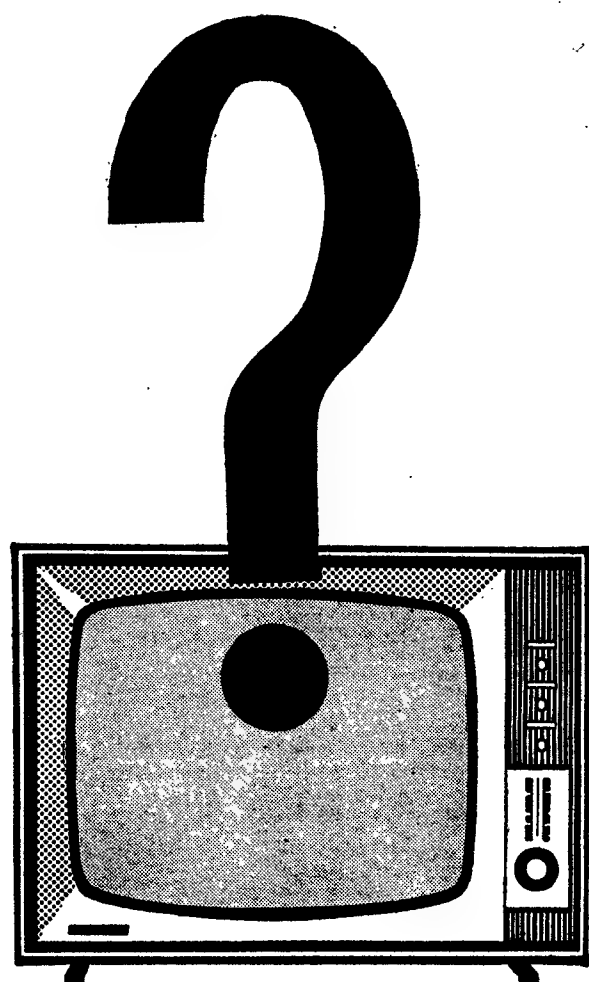
podíamos chamar-lhe belo,  
elegante, maravilhoso, etc.,  
mas V. duvidaria e teria  
razão.

Vamos apenas chamar-lhe  
GRUNDIG.

O novo televisor T 501 E,  
especialmente concebido  
para o público português,  
reune em si inovações téc-  
nicas que lhe permitem  
tornar-se absolutamente  
adaptado às maiores exigên-  
cias.

E agora ainda duvida?

O modelo T 501 E até já  
vem preparado para receber  
o 2º programa!



Distribuidores exclusivos:

Norte: Santos, Guimarães & Oliveira, S.A.R.L. • PORTO  
Sul: NACIONAL RÁDIO, LDA • LISBOA

**GRUNDIG**

MILHÕES DE PESSOAS VÊEM E OUVEM COM GRUNDIG

S. R.

Ministério da Economia  
SECRETARIA DE ESTADO  
DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral  
dos Serviços Eléctricos

É DITOS

Faz-se público que nos termos e para  
os efeitos do art. 19.º do Regulamento  
de licenças para instalações eléctricas,  
aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852,  
de 30 de Julho de 1936, estará patente  
na Direcção-Geral dos Serviços Eléctri-  
cos, sita em Lisboa, na Rua de S. Se-  
bastião da Pedreira, 37, em todos os  
dias úteis, durante as horas de expé-  
diente, pelo prazo de quinze dias, a  
contar da publicação destes éditos no  
«Diário do Governo» o projecto apre-  
sentado pela União Eléctrica Portu-  
guesa para o estabelecimento, na fregue-  
sia de Canha, concelho do Montijo,  
de uma linha aérea a 30 kV, com 116  
m, do apoio n.º 108 da linha para  
C. E. U. ao posto de transformação  
da Sociedade Industrial de Produtos  
Aromáticos, Lda. (Paroma).

Todas as reclamações contra a apro-  
vação deste projecto deverão ser pre-  
sentes na referida Direcção-Geral, den-  
tro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 30  
de Outubro de 1967.

O ENGENHEIRO CHEFE  
Joaquim Gonçalves dos Santos

Leilão de Penhores  
A COMERCIAL

18, T. da Trindade, 20  
Telef. 325082

HOJE AINDA SE RECEBEM  
JUROS

**TEAC**

EM EXPOSIÇÃO NO CINEMA  
IMPERIO

*Star Mix*



**DUPLA  
FUNÇÃO**

ASPIRADOR E  
ENCERADORA  
AO PREÇO DE  
1 ASPIRADOR  
VULGAR

*Star Boy*

JOMA

Elegância e distinção



relógio sulço

**CAUNY**

# DESPORTO

## AS SELECÇÕES NACIONAIS DE FUTEBOL ESTÃO PRATICAMENTE FORMADAS

Esta tarde, no Estádio das Antas, no Porto, efectuou-se o treino de conjunto das selecções nacionais de futebol com vista aos próximos encontros contra a Noruega (equipa A) e Espanha («Promessas»).

De manhã, em Ofir, onde estão concentrados os elementos convocados por Gomes da Silva, os treinadores Fernando Caiado e Juca davam instruções aos respectivos pupilos.

No que respeita a lesões, parece não haver receios sobre a utilização de José Carlos e Cruz, ambos com lesões de pouca monta. Eusébio também se queixa de pequena mazela.

No treino, as duas equipas formaram do seguinte modo:

«A» — Américo (F. C. Porto); Manuel Rodrigues (Belenenses), Raul (Benfica), José Carlos (Sporting) e Hilário (Sporting); Jaime Graça (Benfica) e Coluna (Benfica); José Augusto (Benfica), Eusébio (Benfica), Torres (Benfica) e Nóbrega (F. C. Porto).

«PROMESSAS» — Damas (Sporting); Severino (Benfica), Caló (Sporting), Caneira (Belenenses) e Sucena (F. C. Porto); Toni (Académica) e Pavão (F. C. Porto);

Praia (Leixões), Valter (Sanjoanense), Malaguetta (F. C. Porto) e Lázaro.

Durante o jogo foram feitas várias substituições.

As equipas nacionais deverão, em princípio, ser as que alinharam no começo da sessão de hoje.

**Árbitro francês**

O encontro de domingo, que começará às 15 e 30, será arbitrado pelo francês Kitabdjian.

## Bayern-V. Setúbal hoje (20 e 30) em Munich

## OS «EUROPEUS» para a Taça dos Vencedores de Taças DE VOLEIBOL

ISTAMBUL, 8 — (F. P.) — A União Soviética comanda as classificações das «poules» finais dos campeonatos da Europa de voleibol, em homens e senhoras. No torneio masculino, tem 12 pontos e no feminino 14, sendo seguida, respectivamente, pela Checoslováquia e pela Polónia.

Entretanto, na «poule» de classificação, a Bulgária comanda o torneio masculino e a Alemanha Oriental está à frente no torneio feminino.

O intenso contacto internacional do futebol português, que se verificará em especial durante o corrente mês, tem hoje, pelas 20 e 30, a primeira demonstração através do jogo que o Vitória de Setúbal disputará, em Munich, contra o Bayern, considerado conjunto de definida potencialidade.

A tarefa dos setubalenses afigura-se difícil, tendo em vista não só a valia do opositor como as condições do ambiente, incluindo o factor-temperatura, agora baixa na Alemanha Federal.

As duas equipas devem apresentar-se assim formadas:

BAYERN MÜNCHEN — Maier; Kupperschmidt, Beckenbauer, Nowak e Olk; Schwartzbeck e

Koulmann; Nafziger, Ohlauer, Müller e Brenninger.

V. SETUBAL — Vital; Conceição, Leiria, Herculano e Carrico; Tomé, Armando ou Vitor Baptista e Pedras; Guerreiro, Carlos Manuel e Jacinto João.

**Uma comissão técnica no Vasco da Gama**

RIO DE JANEIRO, 8 — (A. N. I.) — O Clube Vasco da Gama passa a ter uma comissão técnica de futebol, formada por um supervisor, um treinador de campo e preparador físico. A direcção do Vasco já escolheu dois desses elementos: Zezé Moreira, para supervisor, e Ademir Meneses, para técnico, faltando somente escolher o preparador físico.

**O Sporting em Faro**

Um misto do Sporting Clube de Portugal deslocar-se-á amanhã a Faro para enfrentar, em pogo particular, o Farense.

## BRIDGE

**Campeonato do Sul de pares mistos**

A Federação Portuguesa de Bridge inicia a presente temporada do bridge de competição com o Campeonato do Sul de pares mistos, nos próximos sábado e domingo, nas salas do Centro de Bridge de Lisboa.

Esta prova oficial, em quatro sessões, é aberta a todos os pares mistos. A respectiva inscrição, que pode ser feita no Centro de Bridge de Lisboa, no Círculo Português de Bridge e na sede da Federação, encerra-se às 20 horas do dia 10.

O actual detentor do título é o par constituído por dr.ª D. Maria Beatriz de Oliveira e João de Moura.

## HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — «Regional» da II Divisão (1.ª e 2.ª categorias): Pedrouços-Técnico, Queluz-Moscavide e Combatentes-Física, nos recintos dos primeiros, a partir das 21 horas.

FUTEBOL — Em Munich, às 20 e 15, Bayern-Vitória de Setúbal, para a Taça dos Vencedores das Taças.

GINÁSTICA — Congresso da Federação, às 21 horas, com a eleição dos novos corpos gerentes.

HÓQUEI EM PATINS — «Nacional»: C. U. F. Sintra e Sporting-Benfica, no Pavilhão dos Desportos, a partir das 21 e 30 Marítimo-Valongo e Infante de Sagres-Académico, no Pavilhão do Infante de Sagres, a partir das 21 e 30.

«Nacional» de juniores: Paço de Arcos-Salesiana (22 horas) e Valongo-F. C. Porto (20 e 30), nos rinques dos primeiros.

**Escola de futebol do Benfica**

Por motivos imprevistos, a escola de futebol do Benfica não começará a funcionar amanhã, como chegou a ser anunciado, mas sim em data a determinar oportunamente.

## CLAROS e ESCUROS

Por FERNANDO SOROMENHO

### PINGOS

● Processo disciplinar a Simões. Eu bem disse que a direcção do Benfica não andava satisfeita com as declarações do seu jogador.

● Não esqueço as maravilhas que me disseram sobre o ciclista amador Manuel de Sousa, do Académico. O clube do Lima ficou privado do seu concurso, o Sporting, apenas, o namorou e foi o F. C. Porto que o chamou para o seu convívio. Uma curta corrida por tiradas. Também curtas. A última foi vertiginosa. Foi de porta para porta.

● Infelizmente, não pude participar no banquete oferecido pelo F. C. Porto para homenagear os órgãos de informação da capital. Se o tivesse feito, ser-me-ia dado ouvir belos discursos, com referências a «penalties» esquecidos, que provocaram, no entanto, «off-side» tão insólito como escusado. Quando está na massa do sangue, não há banquetes nem coisíssima nenhuma.

● Em duas semanas consecutivas, dois totaisias no Totobola de Itália. Só isto: 16 576 contos e 15 832 contos. Se não são paslores...

● «Barraça», no superlativo, na final da Taça Intercontinental, disputada entre o Celtic e o Racing. Os dirigentes escoceses atiram-se como o gato a bofe aos arbilizandos pelas deploráveis cenas de pugilismo ocorridas durante o jogo de desempate que o Racing venceu. O Celtic, no fundo, queixa-se do pulso débil da F. I. F. A. quando se trata de punir os argentinos. Verdade...

● Novo director do Instituto Nacional de Educação Física: dr. Albano Cordeiro Estrela. Licenciado em Ciências Históricas e Filosóficas.

● O cérebro electrónico de Miami apresentou o

### OPINIÃO

**OLIMPISMO** — O México, que não foi muito feliz com os Jogos Pré-Olímpicos, recentemente efectuados (um mau ensaio geral parece ser tradicional para êxito da estreia), como organizador dos Jogos Olímpicos de 1968, pretende trazer algo de novo ao notável acontecimento desportivo através da introdução de motivos que podem fundir-se na beleza do ideal olímpico.

As manifestações artísticas, de tipo diferenciado, e tudo quanto seja susceptível de exteriorizar o factor cultural serão, entre outras, incidências marcantes nos espectaculares Jogos Olímpicos que se avizinham.

Sendo um acontecimento em que pontifica a juventude, o México resolveu dedicar-lhe um festival cinematográfico através do qual, na busca das linhas mestras da sua missão, se pensou no ideal olímpico, no espírito de fraternidade que empolga os povos a celebrar a festa da concórdia universal.

Todos os cineastas estão convidados a participar nesse festival subordinado ao tema «A missão da juventude». Os organizadores, que rotulam o festival de cinema experimental, pretendem ver reflectidos nos filmes concorrentes os anseios da juventude, os seus ideais mais nobres e as suas mais limpidas aspirações.

No convite dirigido a todos os Comitês Olímpicos Nacionais, afirma-se que «o cinema deve ser, nos tempos actuais, o meio de expressão mais eficaz para difundir a missão da juventude que é, segundo o nosso conceito, a defesa da liberdade, da justiça, da paz e da amizade universal; a missão da juventude é evitar tudo o que afecte a integridade do homem e exaltar os valores mais puros da espécie humana. E o cinema tem que ser o espelho destas inquietações».

Esclarece-se que não é obrigatório o tema desportivo e que por filme experimental se entende toda a obra concebida para o cinema, que documente um esforço de renovação ou de expansão da cinematografia.

Para que a iniciativa, inédita nos Jogos Olímpicos, se integre plenamente nos ideais tão ardorosamente defendidos por Pierre de Coubertin, nos filmes não devem figurar imagens de chefes de Estado nem se deverão ser feitas quaisquer referências de ordem política.

O eterno conflito das gerações, as implicações provocadas pelo progresso científico, os sistemas educativos que o conciliam, os desenvolvimentos físico e espiritual e as tradições podem ser, entre outros, motivos capazes de forjar argumentos interessantes, em conformidade com os objectivos que animam os ideais olímpicos.

Os entusiastas pelo cinema experimental, que gostem do desporto, têm uma excelente oportunidade de mostrarem o seu talento.

combate (teórico), Jack Dempsey-John L. Sullivan em que o primeiro venceu, por K. O., ao 7.º assalto. Programa dos quartos de final deste invulgar torneio que visa apurar o melhor «pesado» de todos os tempos: Joe Louis-Fitzsimmons, Max Baer-Rocky Marciano e Cassius Clay-Jim Jeffries. O pior é se partem a

maquineta com tantos socos em perspectiva.

● Um leitor anónimo mandou-me um postal onde vinha uma prosa anónima que pretende visar alguém cuja identidade não é referida. E pediu-me que fizesse um «pingo». Vá lá, podia ter sido mais exigente no pedido...

## DINHEIRO E DINHEIRO

O relatório da gerência da F. P. F., ou seja a que ainda não possuiu o testemunho, refere o caso das contas do «Mundial» de Futebol, o tal acontecimento em que Portugal se classificou em 3.º lugar, facto que para muitos se afigurou naturalíssimo e para outros constituiu um bamburrio.

Aos clubes que cederam jogadores para a selecção nacional foram atribuídas as seguintes verbas:

Benfica (7), 674 453\$90; Sporting (8), 638 571\$70; F. C. Porto (3), 215 251\$26; Belenenses (2), 193 326\$12; Vitória de Setúbal (1), 107 625\$62; Leixões (1), 64 575\$38.

Os clubes nada perderam com o «Mundial». Nessa altura, com o campeonato no auge, não teria sido possível a nenhum deles efectuar jogos contra clubes estrangeiros. Será preciso acrescentar algo mais?

## O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

Diário de Lisboa

PÁGINA 17

## Programa do Rádio

**EMISSIONA — 1.º Programa — 451 m**  
— 655 kc/s — As 16: Noticiário; 16 e 30: Sexteto de Artistas Cegos; 16 e 30: Programa da Tarde; 17: Noticiário e Resumo do programa; 18 e 05: Rádio Mocidade; 18 e 30: Rhythmos modernos; 18 e 40: Folhetim para os novos; 19: Orquestras ligeiras; 19 e 15: Noticiário regional; 19 e 25: Futebol — Taça dos Vencedores das Taças — Transmissão do «Grunwalde Stadion», do relato do desfecho Bayern de Munique-Vitória de Setúbal. No intervalo, noticiário, e no final, intervalo musical; 21 e 35: 19.º episódio do folhetim «Mães e Filhos»; 21 e 50: 2.ª parte dum sermão para solidários; 22 e 30: Jornal de Actualidades e Boletim meteorológico; 22 e 50: Programa da Noite; 0 e 50: Últimas notícias e Resumo do programa; 1: Fecho.

**2.º Programa — 397 m — 755 kc/s**  
— As 16 e 17: Música Conal Sinfónica; 16 e 45: Teatro do século XIX, pelo dr. Eurico Lisboa — «Um Auto de G. Vilela», de Almeida Garrett; 17 e 45: Música de Vanguarda de Luciano Berlioz, Karlheinz Stockhausen e John Cage; 18 e 20: Uma Obra — Duas interpretações; 19 e 30: Duos de Carissimi, interpretados pelos sopranos Elisabeth Schwarzkopf e Irmgard Seefried; 19 e 45: História da Moeda Antiga Portuguesa, pelo eng.º Agostinho Ferreira Cambaia; 20: Música de órgão — Obras de Girolamo Frescobaldi; 20 e 30: Diário Sonoro e Boletim meteorológico; 20 e 50: Resumo do programa e Canções de Schumann; 21: 4.º concerto da série Concertos Sinfónicos da E. N.º no qual colaboram a Orquestra Sinfónica da Emissão Nacional, dirigida pelo maestro Piero Bellugi — Obras de Rossini e Rachmaninoff; 21 e 50: Temas Sociológicos, pelo dr. Carlos Cunha; 22: 2.ª parte do Concerto Sinfónico — Obras de Mahler; 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

**3.º Programa — 94,3 mc/s — As 23:**  
Resumo do programa e Antologia Sonora; 23 e 50: Música de piano — Obras de Prokofiev e Villa Lobos; 0 e 05: 2.ª acta da ópera «D. Pasquale» (Donizetti); 0 e 42: Danças romenas, de Bela Bartók; 0 e 50: Últimas notícias e Resumo do programa; 1: Fecho.

**RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s**  
— As 16 e 04: Programa C. D. C.; 17: Noticiário e Programa C. D. C. (continuação); 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Vozes do disco; 18 e 30: Lisboa à tarde; 19: Noticiário e Lisboa à tarde (continuação); 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20: Noticiário e Rádio-Jornal (continuação); 20 e 15: Vozes famosas; 20 e 30: Jornal dos Espectáculos; 20 e 45: Robbica; 21: Noticiário; 21 e 08: Um solista; 21 e 15: Igrejas do Ceiro apresenta «Lelé e Zéquinha», «Momento Musical» e «O Casal Coelho conversa com o Companheiro ouvinte acerca de Literatura»; 22: Noticiário; 22 e 05: R. C. P. apresenta Badoado no «Risonauta»; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 28 e 05: Grande Roda; 0: P. B. X.; 2: Contacto; 3: A noite é nossa; 6: Diário rural.

**Modulação de frequência — 90,7 mc/s**  
— As 16 e 04: Clube das Donas de Casa; 17: Noticiário e Clube das Donas de Casa (continuação); 17 e 57: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 04: Em órbita; 20: Noticiário e Em órbita (continuação); 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário e Boa noite em FM (continuação); 22: Noticiário; 22 e 02: Programa da Gô-Gô; 23: Noticiário e Programa da Gô-Gô (continuação); 0: A noite é variada; 1: Banda sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

**Emissor de Miramar — 383,7 m — 785 kc/s**  
— As 16 e 04: Programa C. D. C.; 17: Noticiário e Programa C. D. C. (continuação); 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Noticiário; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 17: Canções; 19 e 25: Rubrica Knorr; 19 e 30: Rhythmos modernos; 19 e 45: Guitarras e fadistas; 20: Noticiário; 20 e 03: Rádio Placard; 20 e 25: Noticiário regional; 20 e 30: Philips; 20 e 45: «Crónica Feminina»; 21: Noticiário; 21 e 04: Conjunto; 21 e 15: Só Rádio; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas música; 22: Noticiário; 22 e 05: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude; 23: Noticiário e Clube da Juventude (continuação); 0: P. B. X.; 2: Fecho.

**RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s**  
— As 16: Radiograma; 18: Rhythmos da América Latina; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Variedades; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Conta Doris Day; 21 e 15: Estrelas da Alvorada; 21 e 30: Canções do Brasil; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Música variada; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

**Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s**  
— As 16: Radiograma; 18: Vozes europeias; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religiosos; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Música seleccionada; 19 e 25: Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Variedades; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da Alvorada; 21 e 30: Solos de piano; 21 e 45: Livros e leituras; 22: A música é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Programa de Lisboa; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

## PROGRAMA DA TV

As 19, TV Educativa; 19 e 30, Telejornal; 19 e 50, Lanterna mágica; 20 e 20, Filme infantil; 20 e 30, Movimento e saúde; 20 e 45, Programa da Junta da Acção Social; 21, Frente a frente; 21 e 30, Telejornal; 21 e 55, Noite de cinema — «Refinar é morrer»; 23 e 40, Telejornal; 23 e 45: Meditação; e 23 e 50, Fecho.

**AMANHÃ — As 14 e 40, Curso Unificado da Teleescola; 19 — TV Educativa, Iniciação Desportiva; 19 e 30, Telejornal; 19 e 50, Harmonia e Bom Gosto; 20 e 10, Carrossel Mágico; 20 e 30, Vamos Jogar no Totobola; 20 e 40, Sangue na Estrada; 20 e 55, Segredos do Mar — A pesca da lagosta na costa de Sines; 21 e 30, Telejornal; 21 e 55, Folhetim «Gente Nova» — 13.º episódio «A Visita»; 22 e 20, Basquetebol — Transmissão directa do Pavilhão dos Desportos do Infante de Sagres no Porto do jogo da primeira mão da Taça dos Clubes Campeões Europeus entre as equipas femininas do CDUP e da campeã de França; 23 e 25, Curso de Felicidade Conjugal — 4.º episódio: «Viagem de Nupcias»; 23 e 50, Telejornal; 23 e 55, Meditação e Fecho.**

**TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES**

## BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

| FUNDOS DO ESTADO        | Efecto    | Compra    | Venda     |
|-------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Consolidado 3 1/4% 1.10 | 545\$00   | 545\$00   | 554\$00   |
| Consolidado 3% 1.10     | 580\$00   | 578\$00   | 582\$00   |
| Consolidado 3 1/2% 1.10 | 680\$00   | 670\$00   | 690\$00   |
| Centenários 4% 940      | 1.530\$00 | 1.527\$00 | 1.532\$00 |
| Obras Tes 4 1/2% 942    | —         | —         | —         |
| Obras Tes 4 1/2% 943    | —         | —         | —         |
| Obras Tes 4 1/2% 944    | —         | —         | —         |
| Extrema 1.ª série       | —         | 1.200\$00 | 1.235\$00 |
| Extrema 2.ª série car   | —         | —         | 1.260\$00 |
| Extrema 3.ª série       | —         | —         | 1.260\$00 |
| Extrema 4.ª série car   | —         | —         | 1.260\$00 |
| Extrema 5.ª série       | —         | 1.210\$00 | 1.280\$00 |
| Extrema 6.ª série car   | —         | 1.210\$00 | 1.280\$00 |
| Caut de 3.ª série e/uro | —         | 296\$00   | —         |

## OBRIGAÇÕES

|                             |         |         |         |
|-----------------------------|---------|---------|---------|
| Agua de Lisboa 5% ...       | —       | 470\$00 | 490\$00 |
| C. P. 4 1/2% ...            | 970\$00 | 965\$00 | 975\$00 |
| Gás e Electricid 3 3/4% ... | 830\$00 | 825\$00 | —       |
| Gás e Electricid 4% ...     | —       | —       | 830\$00 |
| Gás e Electricid 4 1/2% ... | —       | 920\$00 | 950\$00 |
| Gás e Electricid 5% ...     | 950\$00 | 940\$00 | —       |
| H. e Doura ...              | —       | 830\$00 | 850\$00 |
| H. e Norte de Portugal ...  | —       | —       | 800\$00 |
| H. e S. Estrela ...         | —       | 955\$00 | 970\$00 |
| Metroalentejo ...           | —       | —       | 800\$00 |
| Petroalentejo ...           | —       | —       | 815\$00 |
| Saneamento ...              | —       | —       | —       |
| Termoelectrica Portuguesa   | —       | —       | —       |
| U. Elect Port 3 3/4% ...    | 83\$00  | 82\$00  | 83\$00  |
| U. Elect Port 4% 945        | —       | —       | 85\$00  |
| U. Elect Port 4% 948        | —       | —       | 79\$00  |
| U. Elect Port 5% 95         | —       | —       | —       |
| U. Elect Port 5% 952        | —       | —       | —       |

## ACCÕES

## Bancos

|                             |           |            |           |
|-----------------------------|-----------|------------|-----------|
| Agricultura ...             | —         | 945\$00    | 960\$00   |
| Alentejo ...                | 675\$00   | 673\$00    | 675\$00   |
| Angola ...                  | —         | 1.400\$00  | —         |
| Burnay ...                  | —         | 3.000\$00  | —         |
| Crédito Predial ...         | —         | 2.015\$00  | 2.020\$00 |
| Esprito Santo ...           | —         | 12.500\$00 | 3.000\$00 |
| Lisboa e Açores ...         | —         | 3.900\$00  | 3.950\$00 |
| Portugal ...                | —         | 2.700\$00  | 2.750\$00 |
| Portuguesa do Atlântico ... | 3.900\$00 | 3.850\$00  | 3.950\$00 |
| Totta Aliança ...           | —         | 1.470\$00  | 1.480\$00 |
| Ultramarina ...             | —         | —          | —         |

## Seguros

|                |   |         |           |
|----------------|---|---------|-----------|
| Fidelidade ... | — | —       | —         |
| Mundial ...    | — | 282\$00 | 285\$00   |
| Sagres ...     | — | —       | 1.300\$00 |
| Sobereano ...  | — | —       | 1.800\$00 |
| Tagos ...      | — | —       | —         |

## C. Ultramarinas

|                      |           |           |           |
|----------------------|-----------|-----------|-----------|
| Açúcar de Angola ... | —         | 785\$00   | 820\$00   |
| Ag. Cascaes ...      | —         | 538\$00   | 550\$00   |
| Ag. Colonia ...      | —         | 92\$00    | —         |
| Ag. das Neves ...    | —         | 75\$00    | —         |
| Boror ...            | —         | 95\$00    | 00\$00    |
| Cabinda ...          | 92\$00    | 90\$00    | 91\$00    |
| C. A. D. A. ...      | —         | —         | —         |
| C. do Buzi ...       | —         | —         | —         |
| D. Amantes ...       | 1.170\$00 | 1.167\$00 | 1.175\$00 |
| Ilha do Príncipe ... | —         | 410\$00   | —         |
| Incomat ...          | —         | 900\$00   | 930\$00   |
| Lobito ...           | 415\$00   | 410\$00   | —         |
| Mozambique ...       | 45\$00    | 44\$00    | 46\$00    |
| Sonete ...           | —         | 230\$00   | 250\$00   |
| Zambézia ...         | 40\$00    | 39\$00    | 41\$00    |

## Telefones

**AGUA, GAS E ELECTRICIDADE** — Companhia das Águas, 361353 \* Companhias Reunidas, 537021 \* Gascidra, 538821 \* Gascidra (dom. e feriados), 382069.  
**BOMBEIROS** — Sapadores, 322222 \* Voluntários, 538524.  
**POLICIA E G. N. R.** — Serviço de emergência, 115 \* Segurança Pública, 366141 \* Judiciária, 535380 \* Marítima, 326456 \* Internacional, 362721 \* Viação e Trânsito, 42205 \* G. N. R. (área rural), 36865.  
**SAUDE** — Cruz Vermelha, 665342 \* Enfermagem permanente, 766161 \* Hospital de Santa Maria, 75171 \* Hospital de S. José, 860131 \* Sangue, oxigénio e soros 771168 e 771169 \* Transfusões, soros e oxigénio, 538524 \* Centro de Intoxicações (Informativo) 767777, 761176 e 763456.  
**TRANSPORTES** — Aeroporto, 721101 \* Caminhos de ferro (C. P.), 869029 \* Caminhos de ferro (Estoril), 361121 \* Estação Fluvial (T. Paço), 325345 \* Estação Mar de Alcântara, 663195 \* Estação Marítima da Rocha, 672445 \* Estação Fluvial (Belem), 636331.

## Farmácias de serviço

## Em Lisboa — Turno E

**ALCANTARA** — Nogueira, R. da Creche, 2 (63 635).  
**ALFAMA** — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (863632).  
**ALVALADE** — Paris, Est. da Portela, 5-A-B, ao Pote de Água (710131) \* Cartaxo, Av. da Igreja, 21 (776358) \* Brasília, Av. Rio de Janeiro, 65-A (722368).  
**AMOREIRAS** — D. João V, R. D. João V, 6-C (682772).  
**ANJOS** — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (40471).  
**AREIRO** — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (715370) \* João XXI, Av. João XXI, 6-A (726462) \* Nova Lisboa, R. Guimaraes Suggia, 12 (727271).  
**AVENIDA DA LIBERDADE** — Nacional,

| C. Diversas         | Efecto    | Compra    | Venda     |
|---------------------|-----------|-----------|-----------|
| Cimentos Leão       | —         | 1.580\$00 | 1.700\$00 |
| Cimentos Feio       | —         | 2.100\$00 | 2.150\$00 |
| Co. Navegação       | —         | 530\$00   | 565\$00   |
| C. U. F.            | —         | —         | 1.200\$00 |
| Indústria Alenteja  | —         | 550\$00   | 600\$00   |
| Nac. Navegação      | 1.120\$00 | 1.120\$00 | 1.170\$00 |
| Petroalentejo       | —         | —         | 3.100\$00 |
| Portugal e Colónias | 1.300\$00 | 1.290\$00 | 1.320\$00 |
| Port de Celulose    | —         | 3.350\$00 | 3.380\$00 |
| Port de Pesca       | —         | 9.700\$00 | —         |
| Port de Tabacos     | 414\$00   | 413\$00   | 415\$00   |
| Sacar               | —         | 4.850\$00 | 4.900\$00 |
| Sacar               | —         | —         | 2.500\$00 |
| Tabacos de Portugal | —         | 825\$00   | 840\$00   |
| U. F. Azoto         | 850\$00   | 847\$00   | 855\$00   |

| Agua, Electricidade e Gás  | Efecto    | Compra    | Venda     |
|----------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Agua de Lisboa 934         | —         | 405\$00   | 410\$00   |
| Agua de Lisboa 936         | —         | 400\$00   | —         |
| Electricidade das Beiras   | 1.500\$00 | —         | 1.500\$00 |
| Gás e Electricidade        | 387\$00   | 386\$50   | 387\$50   |
| H. e Alto Alentejo         | —         | 178\$50   | 179\$00   |
| H. e Cávado                | 1.225\$00 | 1.225\$00 | 1.230\$00 |
| H. e Doura                 | 1.225\$00 | 1.225\$00 | 1.227\$00 |
| H. e Portuguesa            | —         | —         | 2.000\$00 |
| H. e S. Estrela            | 1.390\$00 | 1.380\$00 | 1.390\$00 |
| H. e Zêzere                | 1.390\$00 | 1.380\$00 | 1.390\$00 |
| Nacional de Electricidade  | —         | 1.390\$00 | 1.400\$00 |
| Termoelectrica Portuguesa  | —         | 178\$00   | 180\$00   |
| União Electrica Portuguesa | —         | —         | —         |

| FUND DE INVESTIMENTOS | Efecto | Compra  | Venda   |
|-----------------------|--------|---------|---------|
| F. I. Atlântica       | —      | 157\$60 | 162\$30 |
| F. I. D. E. S.        | —      | 106\$50 | 109\$70 |

## ÍNDICE BORGES &amp; IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACCÕES (Base Dez. 65=100)

|                | 31/10/67 | 6/11/67 | 7/11/67 |
|----------------|----------|---------|---------|
| GERAL          | 105,5    | 105,1   | 105,0   |
| METROPOLITANAS | 104,4    | 103,9   | 103,9   |
| ULTRAMARINAS   | 113,3    | 113,7   | 113,7   |

| PAISES                        | Compras | Vendas  |
|-------------------------------|---------|---------|
| África do Sul — Rand ...      | 35\$50  | 37\$50  |
| América:                      | —       | —       |
| Dólar de 1 e 2 ...            | 28\$40  | 28\$70  |
| Dólar de 5 a 000 ...          | 28\$60  | 28\$90  |
| Canadá — Dólar ...            | 26\$40  | 26\$90  |
| Alemanha — Marco ...          | 7\$ 0   | 7\$30   |
| Argentina — Peso ...          | —       | —       |
| Austria — Shilling ...        | —       | —       |
| Brasil — Cruzeiro ...         | 6\$50   | 11\$50  |
| Espanha — Peseta ...          | \$47,4  | \$48,4  |
| Holanda — Florim ...          | 1\$85   | \$10    |
| Inglaterra — Libra ...        | 79\$50  | 81\$00  |
| Itália — Lira ...             | \$04,55 | \$04,7  |
| Marracos — Dirham ...         | 4\$80   | 5\$30   |
| Bélgica — Franco ...          | \$56,8  | \$58,8  |
| França — Franco ...           | 5\$78   | 5\$93   |
| Suécia — Coroa ...            | 6\$58   | 6\$73   |
| Dinamarca — Coroa ...         | 4\$05   | 4\$25   |
| Noruega — Coroa ...           | 3\$90   | 4\$10   |
| Suécia — Coroa ...            | 5\$40   | 5\$70   |
| Ouro:                         | —       | —       |
| Inglaterra (Libra Isabel) ... | 295\$00 | 305\$00 |
| Inglaterra (Libra) ...        | 227\$00 | 242\$00 |
| Portugal — barro fino ...     | 32\$90  | 33\$90  |

**J. BURNAY, L. DA** Notas estrangeiras.  
RUA DO OURO 72 Papéis de crédito.  
Telef. 321273

**AVENIDAS NOVAS** — Fátima, Av. 5 de Outubro, 147-A (763101) \* Avenida, Av. da República, 27 (733688) \* Império, Ld., R. Filipe Folque, 40 (48002) \* Ducal, Av. Duque de Loulé, 21 (48946).

**BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA** — Nunes, R. Angela Pinto, 32 (49756).  
**BAIRRO DA ENCARNACÃO** — Ascensão, R. 27, n.º 41 (389216).

**BAIXA** — Barral, R. Augusta, 225 (36 535).  
**BELEM** — Remisio, R. dos Jerónimos, 4-C (63 699).

**BENFICA** — Lisboa, R. Cláudia Nunes, lote 2 (703393) \* Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027).

**CAMÕES** — Modelar, L. Dr. António de Sousa Macedo, 1-A (678896) \* Veritas, Rua da Misericórdia, 35 (324554-327563/4).

**CAMPO DE OURIQUE** — Castro Fonseca, R. 4 de Infancia, 28-A (688857) \* Ourique, R. Freitas Goulz, 32-B (671667).

**CAMPOLIDE** — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) \* Pátria, Calçada dos Mestres, 30-A (680627).

**CARNIDE** — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).  
**ENTRECAMPOS** — Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920).

**ESTEFÂNIA** — Mundial, Largo D. Estefânia, 9 (455778).

**ESTRELA** — Janeiro, Av. Avores Cabral, 100 (661453).

**GRACA** — Monte, R. Senhora do Monte, 30-A-B (857842) \* Rosa e Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864351) \* St. António, Rua Leite de Vasconcelos, 72 (862333).

**JANELAS VERDES** — Carrasco, R. Presidente Américo, 39 (667460).

**LUMIAR** — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) \* S. Tomás, Est. do Desvio, lote 12-C (790704).

**MADRAGA** — S. Nunes Simões, Suc., R. do Quelhas, 1 (661275).

**OLIVAIS** — Olivais, R. Alves Gouveia, 15 (389237).  
**PALHAVA** — Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764196-764629).

**PENHA DE FRANÇA** — Carrondo, R. Padre Sena, Freitas, 10-A (84258).

**PICHELEIRA** — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 6-A (728395-720703).  
**REGO** — Universitária, R. Alfredo Roque Gomeiro, 29-D (Barro Santos) (778953).

**ST. AMAR** — Sepol, Calç. da Boa Hora, 94-A (631958) \* Teles, R. João de Barros, 2 (638249).  
**S. SEBASTIÃO** — Sirius, Rua Floite de Almeida, 36-E (44000).

**DE SANTA APOLÔNIA AO BEATO** — Salter, R. de Xabregas, 63 (381 85) \* Oriente, R. Lopes, 20 (843381).

## Na Linha de Cascais

**ALGES** — Combatentes — Av. Comb. G. Guerra, 166 (Te. 213953).

**CAXIAS** — Nova — R. Bernardino Ribeiro, 1-A (Te. 242839).  
**PAÇO DE ARCOS** — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 85 (Tel. 2420034).

# CARTAZ DOS CINEMAS

**MONUMENTAL** As 15.15 e 21.30  
(Adultos)  
Telef. 55 51 31

Uma história emocionante... dois extraordinários actores... Paul Newman e Julie Andrews no filme de Alfred Hitchcock

## CORTINA RASCADA

QUINZENA DA CRÍTICA—Adultos — 18.30 h. — Hoje

MUDAR DE VIDA (de Paulo Rocha) com Gerardo d'El Rey, Maria Barroso, Isabel Ruth

Dia 10: Major Dundee (Adultos)

**ODEON** As 15.15 e 18.15 (p. r.) e às 21.30  
Um filme de rara fúria sanguínea

Telef. 32 62 83 com o famoso idolo Robert Wood

## ESTRELA NEGRA

A história de um terrível pistoleiro que espalha o terror no Far-West... Eastmancolor (M. 12 anos)

**RESTELO** As 21.30 (M. 12 anos)

## O CORSÁRIO LAFITTE (THE BUCCANEER)

com Yul Brynner e Charles Boyer

**AVIS** As 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)  
5.ª SEMANA DE ÊXITO!

Telef. 4 71 63 Gianni Morandi, a voz de ouro de Itália, na sua mais recente e divertida comédia musical

## ROUBARAM O MEU CORAÇÃO

com Elizabetha Wu e Nino Taranto

**IMPERIAL** As 15 e às 21 h. (Adultos)

Telef. 45933 A MALDIÇÃO DE FRANKSTEIN QUASE NOS TEUS BRAÇOS

**EUROPA** As 15.15 e 21.30 (M. 17 anos)  
Um êxito que se renova

Telef. 4 85 60 007 OPERAÇÃO RELÂMPAGO com Sean Connery — TECHNICOLOR —

**LIZ** As 15 e às 21 h. (Adultos)

Telef. 4 85 60 SHERLOCK HOLMES O DIREITO DE SER MÃE

**CINEMA IDEAL** Telef. 32 41 94 As 21 horas (M. 12 anos)

O PREÇO DE UM HOMEM MARCO POLO

# OUTROS ESPECTÁCULOS

## CIRCO

COLISEU — As 21 e 30: «2.ª Companhia Internacional de Circo» (12 anos)

## TEATROS

VASCO SANTANA — As 21.45 — Boca-de-alma sem mundo (12 anos).  
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e às 23: «Pão, pão... Queijo, queijo» (17 anos).  
A B C — As 20 e 45 e às 23: «Mulheres à vela» (17 anos).  
VILLARET — As 21 e 45: «António Marinheiro» (17 anos).  
MONUMENTAL — As 21 e 45: «A Flor do Cacto» (17 anos).  
CAPITÓLIO — As 20 e 50 e 23 h.: «Como vencer na vida sem fazer força» (17 anos).

## CINEMAS

ARCO IRIS — As 21: «Os gigantes de Roma» (12 anos).  
OLÍMPIA — As 19: «Hércules contra Sansão» (12 anos).  
PARIS — As 21: «Duas raparigas do Cortina de Ferro» (17 anos).  
SALÃO LISBOA — As 21: «O enviado da Manchúria» (17 anos).  
MOSCAVIDE — As 21: «Os 3 sargentos de Bengala» (12 anos).  
ORIENTE — As 21: «A queda do Império Romano» (12 anos).  
JARDIM — As 21: «O tigre perfuma-se com dinamite» (17 anos).  
PROMOTORA — As 21: «Teatro do crime» (17 anos).  
IMPERIAL — As 21: «Quase nos teus braços» (17 anos).  
CINEARTE — As 21: «Operação paraiso» (17 anos).

**TIVOLI** As 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. de 17 anos)  
Uma comédia engraçadíssima que faz época!

## GUIA PARA UM HOMEM VOLÚVEL

com Walter Matthau e Robert Morse

**EDEN** As 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)

Telef. 32 07 68 Excede tudo quanto se esperava. (D. Notícias).

## 7 BALAS PARA SELMA

com Florbela Queirós e Síndice Filipe Real. António Macedo COLORIDO

**MUNDIAL** As 15.00, 18.15 e 21.30 2.ª SEMANA (Adultos)

Telef. 53 87 43 Sensacional e poderoso filme de Otto Preminger

## O INCERTO AMANHÃ

com Jane Fonda e Michael Caine PANAVISION — TECHNICOLOR

**SAO JORGE** As 15.15, 18.15 e 21.30 EM 3.ª SEMANA SEAN CONNERY e James Bond em

## SÓ SE VIVE DUAS VEZES

(17 ANOS)

**estúdio 444** Telef. 75 00 95 As 15.30 e 21.45 (Adultos)  
5.ª SEMANA DE SENSACÃO

Orson Welles, Jeanne Moreau e John Gilbert no fabuloso filme

## AS BADALADAS DA MEIA-NOITE

«Falstaff» — de W Shakespeare

**ALVALADE** Telef. 76 30 80 As 15.15 e 21.45 (Adultos)

Romântico e violento

## 7 BALAS PARA SELMA

com Florbela Queirós e Síndice Filipe Realização António Macedo COLORIDO

**ROMA** As 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)

George Nader, Dominique Wilms e Horst Frank

## SINAL DE ALARME

Mais uma espantosa aventura do agente Jerry Cotton, do F. B. I.

**IMPERIO** As 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)  
3.ª SEMANA

Telef. 55 51 34 Elizabeth Taylor e Richard Burton num filme divertido mas magnífico

## A FERA AMANSADA

**ESTRELA** As 15.30, 18.30 e 21.45 2.ª SEMANA

Telef. 55 51 34 O chocante drama de uma bela professora

## O ÚLTIMO DEGRAU

SANDY DENNIS na protagonista

**SAO LUIZ** As 15.15 e 18.15 e às 21.30 (M. 12 anos)  
5.ª SEMANA

DUM ÊXITO COLOSSAL do filme dos 6 OSCARS

## UM HOMEM PARA A ETERNIDADE

AVISO — Na 2.ª «matinée» o filme começa a projectar-se às 18.40 h.

**POITEAMA** As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 EM 2.ª SEMANA

Um filme de brutal acção explosiva

## ALTA TENSÃO NAS CARAIBAS

com Frederick Stafford e Jean Seberg Audaciosas e vibrantes aventuras de um famoso arrombador de cofres

Scope-Col (Maiores 12) Paul Scofield — Wenda Hiller

**CONDES** As 15.15, 18.20 e 21.30 (Adultos) 2.ª SEMANA

O filme de Otto Preminger

## O INCERTO AMANHÃ

Hurry Sundown com Jane Fonda e Michael Caine

CINE-TEATRO As 21.30 h. (M. 17 anos)

**LIDO** O grande comediante Peter Sellers secundado por Britt Ekland e Rossano Brazzi em

## O BOBO

**GERRASSE** As 15 h. e 21 h. (M. 17 anos)

Telef. 32 09 17 MATAR PARA VIVER FALSO CULPADO

# SERVIÇAL INFIEL PRESA EM QUELUZ

Quando transitava no Largo do Palácio, em Queluz, foi detida por um agente da P. S. P. daquela vila a serviçal Maria Godinho, de 19 anos, solteira, natural do concelho de Mafra, residente na Amadora, na Av. do Brasil, Lote N.º 14-1.ª, Dt.º, que fora acusada pelo seu antigo patrão, sr. Joaquim António Peixeiro Lavado, de 30 anos, casado, agente de seguros, morador em Queluz, na Rua 9 de Abril, n.º 23, r/c, esq., de ter furtado da sua residência, onde fora admitida em 17 de Agosto do ano em curso e de onde se ausentara logo no dia seguinte, um relógio de pulso, um par de sapatos de senhora, duas saias, um casaco, uma camisola de malha, um par de calças, uma mala de mão, um moeda de 20 escudos comemorativa da inauguração da ponte sobre o Tejo e uma nota de 50 escudos, tudo no valor aproximado de 1600 escudos.

No posto da P. S. P., a Maria Luisa, após breve interrogatório, confessou ter, de facto, furtado os referidos objectos, que lhe foram apreendidos, e o dinheiro, que gastou em seu proveito.

A P. S. P. de Queluz, depois de

instaurado o respectivo processo, remeteu a infiel serviçal, juntamente com o produto do roubo, ao tribunal de Sintra.

## TEATRO ABC

Telefone 36 67 45

HOJE, às 20.45 e 23 horas

ESTRONDOSO ÊXITO

DE UMA REVISTA POPULAR

«MULHERES À VELA»



HUMBERTO MADEIRA

com HUMBERTO MADEIRA • IVONE SILVA • BEATRIZ DA CONCEIÇÃO e a actriz convidada AIDA BAPTISTA

A bilheteira abre às 13 horas

## UM APELO

da Misericórdia de Montargil

A Santa Casa da Misericórdia desta vila dirigiu um apelo aos produtores de arroz da região, para que cada um dentro das suas possibilidades, ofereça quantidades daquele cereal à instituição, o que constituirá precioso auxílio para a alimentação dos enfermos internados no seu hospital.

Confiamos que tão humanitária campanha será bem recebida, pois este ano a colheita é abundante.

DUAS LETRAS, UM BRASÃO AO SERVIÇO DA NAÇÃO

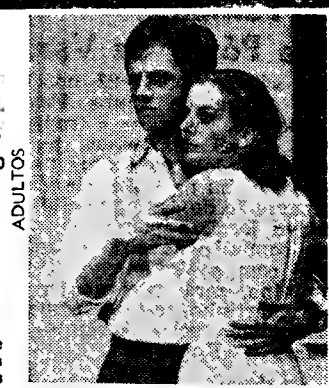
Em CANTANHEDE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ CENTRAL, LARGO DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA.

VASCO MORGADO E RAUL SOLNADO APRESENTAM

**TEATRO VILLARET** HOJE AS 21.45 H. BILHETES desde 15\$000

**ANTÓNIO MARINHEIRO** de BERNARDO SANTARENO com encenação de COSTA FERREIRA

EUNICE MUÑOZ • MARIA LALANDE e por ordem de entrada em cena Henriqueta Maya • João Perry • José de Castro • Glória de Matos • Madalena Braga • Cremilda Gil e Gilberto Gonçalves



# bom apetite



**restaurante arameiro** Trav. St.º Antão, 21 (Restauradores) LISBOA  
Aberto até às 3 horas RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

**BÓLIDE** AV. DE ROMA, 1-A—TELEF. 163524 Cervejaria / Snack-Bar / Restaurante PISTAS DE BOWLING (De Utilidade Turística) Reabriu profundamente remodelado Servem-se ALMOÇOS, JANTARES, CEIAS Serviço especial de Banquetes e Casamentos A.º cond.º anador Aberto até às 3 h

**PÉROLA DOS ANJOS** RESTAURANTE Rua Andrade, 50-A—Telef. 835725 REABRIU COM A GERÊNCIA DE GIL

**TONI DOS BIFES** RESTAURANTE AMANHÃ AÇORDA DE MARISCO 6.ª-FEIRA

PATO A MODA DO RIO FRIO AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-P Tel. 536080 (Junto ao Monumental)

**RESTAURANTE ÁTOMO** COZINHA GENUÍNA GOESA — PORTUGUESA E INTERNACIONAL AR CONDICIONADO L. da Anunciada, 20—Telef. 366493

**CAFÉ RESTAURANTE «CLUBE»** ARRUDA DOS VINHOS Telef. 69 Especialidades: Ensopado de Engulas Frango na púcaro à moda da bruxa

**TARANTELA** RESTAURANTE • SNACK-BAR L. D. Estefânia, 23 e 27 Telef. 53 52 03

AMPLIOU O SEU RESTAURANTE E INAUGUROU UMA SALA NO 1.º ANDAR PARA BANQUETES E LANCHES DE CASAMENTO COM CAPACIDADE DE 100 PESSOAS

**QUINTA DE S. VICENTE** RESTAURANTE Telheiras de Cima, 144—Tel. 790211 (2.ª Circular ao Camo Grande)

SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS Sábados e domingos JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO PRIVATIVO AMBIENTE FAMILIAR (Maiores de 15 anos) AR CONDICIONADO Parque privativo para automóveis

**LA VIGUESA** RESTAURANTE — SNACK-BAR — CERVEJARIA

Especialidades: Açorda de lagosta — Caril de marisco e gambas em la Plancho — Pratos regionais

AMBIENTE FAMILIAR — ABERTO ÀTE DE MADRUGADA TODOS OS SÁBADOS VARIEDADES (MAIORES DE 17 ANOS) VARZEA DE COLARES — TELEF. 299167 — SINTRA

## Largaram de Pedras Rubras os helicópteros da Marinha Espanhola

Cerca das 10 e 30, largaram do aeroporto de Pedras Rubras os seis helicópteros da Marinha espanhola que, ontem, ao meio da tarde, tiveram que alterar a sua rota e procurar ali abrigo devido ao forte temporal que assolou a orla marítima.

## Fragata britânica em Leixões

Em visita de rotina, é esperada, na próxima sexta-feira, em Leixões, onde atracará na doca n.º 2, a fragata da Armada Real britânica «Keppel», sob comando do capitão-tenente R. Laughton.

Estão preparadas diversas recepções à oficialidade e tripulação durante os três dias em que aquele vaso de guerra ali permanecerá.

## Espectáculo dedicado a Asilos e Casas de Caridade

Amanhã à tarde, e por deferência do Circo Mexicano, instalado na Avenida Fernão de Magalhães, toda a sua companhia oferecerá um espectáculo inteiramente dedicado a asilos e estabelecimentos de caridade, assim como aos internados de «O Lar do Comércio».

## Noite de S. Martinho nos Fenianos e na Póvoa de Varzim

No sábado, pelas 22 horas, no salão nobre do Clube Fenianos Portuenses, realiza-se a tradicional noite de «S. Martinho», na qual colaboram dois conjuntos ligeiros. — Também na Póvoa de Varzim no pavilhão de dança do clube desportivo local, e por iniciativa de uma comissão poveira, em colaboração com o Movimento Nacional Feminino, será celebrada a noite de S. Martinho, festa esta que será abalhoada pelos conjuntos «Nômad» e «Kondes».

## Em viagem

Para Paris, seguiram o sr. dr. Adriano Ferreira Marques e esposa sr.ª D. Maria Nair da Mota Coelho Franco Ferreira Marques.

## ASSEMBLEIA NACIONAL

(Continuação da página central)

trial desta vasta área da região ribatejana, que tão frequentemente sofre enormes prejuízos, causados pelas inundações do Tejo e seus afluentes, com perniciosos reflexos na economia regional e do País e afectando também o sector social. E prosseguiu:

— Estou esperançado em que o regime hidráulico, verdadeiramente anárquico, em que se encontra toda a campina ribatejana, será solucionado, ou pelo menos resolvido em grande parte, durante este Plano de Fomento, de forma a evitar a lavroua estes enormes prejuízos quase todos os anos e a própria economia nacional, provocando importações enormes para substituir os géneros que as searas perdidas deveriam produzir.

Voltou a insistir na construção do canal Tejo-Sado e preconizou o aproveitamento do rio Tejo como elemento mais útil à economia geral do País. Além disso, impõe-se a extinção da portagem na Ponte Marechal Carmona, em Vila Franca de Xira, dado que o custo da ponte (13 mil contos) já se encontra reintegrado desde 1965, tendo o Estado arrecadado, até 31 de Dezembro de 1966, 147 700 contos.

Estão, também, inscritos para intervir no debate os srs. drs. Miguel Pinto de Meneses e José Alberto de Carvalho.

**ALTIFALANTES KEF ESTEREOSOM**  
AV. DUQUE D'AVILA, 56-A-LISBOA (Metro Saldanha)

## «MATANDO O MEU «BOBBY» TIRAM-ME A VIDA» — GARANTE UM VELHO REFORMADO

«Matando o meu «Bobby», tiram-me a vida» — assim se expressou um velho serventuário municipal, hoje reformado, que reside num dos bairros da Camara e que nos procurou, trazendo consigo um lindo cão, seu dilecto companheiro de tantas horas amargas, porque as felizes viveu-as ele no tempo da sua querida esposa, falecida há quatro meses. Com a voz embargada pelas lágrimas, este velho de 65 anos veio até nós trazer o seu lamento devido à deliberação camarária de num breve prazo serem entregues ao seu pessoal da limpeza publica todos os cães e gatos que sejam propriedade dos inquilinos dos bairros camarários. Não conseguimos resistir à emoção daquele verdadeiro farrapo humano que abraçado ao cão, que para ele consiste na sua ultima amarra à vida e ouvimos-lhe esta dolorosa afirmação: «Quando chegarem os empregados do camil para levarem este meu ultimo companheiro, temo ter chegado ao fim da minha existência». Isto foi dito a chorar e ninguém, por certo, mesmo sendo um funcionário municipal encarregado de dar cumprimento a uma ordem superior, poderá ficar insensível perante a dor verdadeiramente sentida de um homem que sofre tão rude golpe nos ultimos anos da sua vida.

Mas porque essa deliberação tão draconiana. Diem que foi um inquilino novo que se queixou por se sentir incomodado com o ladrar

de um cão, sem dono, que de noite vagueia pelo bairro. Servirá isso de pretexto para se decretar o extermínio puro e simples daqueles seres que desde de criança nos ensinaram a bem tratar?

Lá que se exijam licenças, açaimos, trelas, vacinas e tudo quanto represente cuidado e segurança, está certo, mas porque um cão se manifieste ladrando, vá de se deliberar friamente a pena capital aos pobres animais companheiros tão dedicados dos homens? E no que diz respeito aos gatos? Será que também ladrar de noite, — G. .

## Calendário desportivo

**HANDEBOL DE SETE** — Campeonatos regionais da Associação do Porto, da 1.ª Divisão: Padroense-Leixões (21 e 45) e Leça-Académico (23 ho.). Ambos no Pavilhão do Infante de Sagres.

**JUNIORES**: Boavista-Académico (19 e 45) e Padroense-Leixões (20 e 45). Também no Pavilhão do Infante de Sagres.

**BASQUETEBOL** — Campeonato regional da 2.ª Divisão: Boavista-Guilhões, às 22 h., no campo do Bessa.

**HÓQUEI EM PATINS** — Campeonato Nacional de juniores (Zona Norte): Valongo-F. C. Porto, às 20 e 30.

**Campeonato Nacional da 1.ª Divisão**: Marítimo-Valongo, às 21 e 30 e Infante de Sagres-Académico, às 22 e 30. Jogos no ringue do Infante de Sagres.

**TENIS DE MESA** — Quarta eliminatória da Taça Imprensa, organizada pela A. T. M. do Porto (juniores): Mocidade Invicta (A)-C. D. U. P., às 21 e 30, na sala do Mocidade Invicta.

## NOTÍCIAS LE BRAGA

### Reunião dos antigos alunos dos seminários

No próximo domingo, a Associação dos Antigos Alunos dos Seminários de Braga, realiza a sua reunião anual. Do programa da festa, a que preside o arcebispo-prímaz, consta o seguinte: às 9 e 30, concentração no seminário conciliar; às 10 e 30, missa de sufrágio pelos prelatos, professores e alunos falecidos; às 11 e 30, romagem ao túmulo dos antigos prelados da arquidiocese; às 12 e 30, visita à sede da associação, onde se efectuará a assembleia geral para eleição dos novos dirigentes; às 13 e 30, almoço de confraternização no Seminário de Preparatórios; às 16 horas, sessão solene presidida epl oarcebispo primaz, na qual o ex-aluno e funcionário ultramarino dr. Adélio Correia Pinheiro apresentado pelo dr. António da Costa Lopes, professor da Faculdade de Filosofia, proferirá uma conferência.

### Prevista uma viagem de congressistas americanos à Rodésia e talvez a Angola

**WASHINGTON, 8 — (A. N. I.)** — A fim de «tomarem conhecimento dos factos verdadeiros» acerca da Rodésia, alguns membros do Congresso norte-americano tencionam deslocar-se áquele país, no fim deste mês.

Se os trabalhos do Congresso terminarem a tempo, o grupo seguirá no dia 27 para Salisbury, devendo demorar-se oito dias na Rodésia.

Segundo círculos bem informados de Washington, o grupo encara a possibilidade de visitar também a provincia portuguesa de Angola.

## O Grupo Dramático de Rio Tinto adjudicou a 1.ª fase das obras de construção do seu teatro

Pelo preço de 400 contos, a direcção do Grupo Dramático Beneficente de Rio Tinto adjudicou a empreitada constituída pela 1.ª fase das obras de construção do seu teatro experimental.

Entretanto, o prestigioso agrupamento, que solicitou um subsídio à Fundação Calouste Gulbenkian, para a realização cabal do louvável empreendimento a que meteu ombros, aguarda também que a Câmara Municipal do concelho de Gondomar fixe o montante da participação já prometida.

## Automóvel contra uma árvore

Um automóvel conduzido pelo sr. Fernando Florêncio Almada Martins da Rocha, de 37 nos, solteiro, empregado de escritório, domiciliado na Rua Raimundo Macedo 54, embateu violentamente com uma árvore na Avenida da Boavista. Do acidente resultou ficar ferido o condutor do veículo que foi internado no hospital de Santo António com fracturas do braço e clavícula direitos e ferimentos pelo corpo.

## Os «amadores» do automobilismo

Pelo sr. Aníbal Augusto Dias de Oliveira, que reside, acidentalmente na Rua do Almada, 35, 3.º, foi comunicado à P. S. P. o desaparecimento do seu automóvel, na ultima noite, quando estacionado na Rua de Gonçalo Cristóvão. Mais tarde, o veículo foi encontrado na Rua Ricardo Jorge e atravessado na referida artéria, com o depósito da gasolina vazio.

## Conferência na Faculdade de Letras

Amanhã e no dia seguinte, o prof. Michel Mavratel, da Faculdade de Letras de Montpellier, proferirá, pelas 11 horas, no anfiteatro da Faculdade de Letras do Porto, duas conferências subordinadas ao tema «A concepção de Nietzsche acerca das relações entre Cultura e Vida» e «A natureza da Cultura e o seu lugar na vida contemporânea».

## Espectáculos para hoje à noite

**TEATROS**  
SÁ DA BANDEIRA — As 21 e 45: «Os pais abstractos» (17 anos).  
CIRCO MEXICANO — As 22 — No Avenida Fernão de Magalhães (12 anos)

**CINEMAS**  
SÃO JOÃO — As 21 e 30: «Só se vive duas vezes» (17 anos).  
COLISEU — As 21 e 30: «Ladrões de jóias» (17 anos).  
RIVOLI — As 21 e 30: «Nobreza rebelde» (12 anos).  
TRINDADE — As 21 e 30: «Duelo na ilha» (17 anos).  
BATALHA — As 21 e 30: «A fera amansada» (12 anos).  
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «O quarto interdito» (17 anos).  
OLIMPIA — As 21 e 30: «O homem que ri» (17 anos).  
NUN'ÁLVARES — As 21 e 30: «Norman leiteiro» (12 anos).  
AGUIA D'OURO — As 21 e 30: «Só se vive duas vezes» (17 anos).  
JULIO DINIS — As 21: «As duas orfãs» (12 anos).  
CARLOS ALBERTO — As 21: «Por um punhado de dólares» e «Fogo á vontade» (17 anos).

## Para amanhã à tarde

**CINEMAS**  
COLISEU — As 15 e 30: «Ladrões de jóias» (17 anos).  
SÃO JOÃO — As 15 e 30: «Só se vive duas vezes» (17 anos).  
RIVOLI — As 15 e 30: «077 desafio os assassinos» (17 anos).  
TRINDADE — As 15 e 30: «Duelo na ilha» (17 anos).  
BATALHA — As 15 e 30: «A fera amansada» (12 anos).  
AGUIA D'OURO — As 15 e 30: «Só se vive duas vezes» (17 anos).  
OLIMPIA — As 15 e 30: «O homem que ri» (17 anos).  
CARLOS ALBERTO — As 15: «As escravas ainda existem» e «Conversa de travesseiro» (17 anos).

## Instituto de cultura alemã

No próximo sábado, às 21 e 30, no Colégio Alemão, na Rua Guerra Junqueiro, o Instituto de Cultura Alemã na Universidade do Porto promove um espectáculo, representado em língua alemã pelo elenco franco-alemão do «Mandragore Theater», de Paris.

## Missão sueca

A missão sueca que se encontra no nosso País há alguns dias, de visita a instalações relacionadas com o fabrico do aço vazado, esteve esta manhã a visitar uma fábrica importante na estrada da circunvalação. Depois do almoço que lhe foi oferecido num restaurante citadino, visitou outras instalações similares na cidade e mais tarde na Trofa.

## Roubo de ferramentas

Queixou-se na P. S. P. o sr. Guilherme Moreira Fernandes, de Vila Chã, Arcozelo (Gaia), de que de uma obra de construção civil que traz em curso, na Rua Leote do Rego, lhe furtaram diversas peças de ferramenta, avaliadas em doze mil escudos.

## Petição de estudantes

Elevado numero de estudantes da Faculdade de Economia da Universidade do Porto vai requerer ao ministro da Educação Nacional a permissão de poderem matricular-se simultaneamente nas cadeiras de análise infinitesimal e estatística, dado que, naquela faculdade, a primeira cadeira pertence ao segundo ano e a outra ao terceiro.

## CALENDÁRIO DESPORTIVO

**XADREZ** — Torneio interno do G. X. do Porto (3.ªs categorias), jogos a partir das 21 horas, na sede do clube.

**DIVERSOS** — Assembleia geral do Vilanovense, às 21 e 30, na sede do clube, a fim de serem tratados assuntos de interesse para a colectividade.

## Farmácias de serviço esta noite (7.º turno)

**ALIANÇA**, Rua da Conceição, 2 (T. 7-4203) \* **BONFIM**, Rua do Bonfim, 73 (T. 5-2444) \* **CARDONA DOS SANTOS**, Rua D. Manuel II, 90 (T. 2-7188) \* **CORREIA**, Praça Mouzinho de Albuquerque, 77 (T. 6-0369) \* **COSME**, Rua Costa Cabral, 584 (T. 4-1511) \* **FERRERIA**, Pr. Afonso V, 55-B (T. 68-1975) \* **FERRERIA DE CARVALHO**, Rua do Bonifácio, 354 (T. 2-7640) \* **GOMES FERREIRA**, Rua Faria de Guimarães, 449 (T. 4-1907) \* **HENRIQUES**, Praça do Batalha, 64 (T. 2-5173) \* **LUSO FRANCESA**, Rua Sá da Bandeira, 40 (T. 2-6134) \* **MORENO**, Largo S. Domingos, 44 (T. 2-3545) \* **PORTO**, Pr. da Republica, 22 (T. 2-0294) \* **PRELADA**, Rua Centro de Francos, 316 (T. 6-43-12) \* **S. DINIZ**, Rua de S. Diniz, 428 (T. 4-2281) \* **CAMPOS**, R. P. L. Cabral, 943 — Foz (T. 68-0113).

## NOTÍCIAS DE LEIRIA

### Gatunagem desenfreada

Têm-se registado, nestes ultimos dias, vários roubos e assaltos na cidade.

A acção da Polícia de Segurança Publica fez-se sentir, nalguns casos, conseguindo descobrir os gatunos, e remetendo-os seguidamente ao Tribunal. Outros, porém, ficam por descobrir, pela maneira como são praticados.

Tudo serve para satisfazer os condenáveis desejos dos larapíolos, que assaltam viaturas estacionadas na via publica, residências, pensões, etc.

A fim de se pôr cobro a tamanhos descalços, torna-se necessário aumentar o actual efectivo das forças da ordem, especialmente de noite, promovendo um policiamento á altura, não só no centro da urbe como noutras zonas citadinas.

## CRÓNICA DE MODAS

- Casacos e casaquinhos
- Chapéus de Inverno
- Novidades

Grandes costureiros, como Dior, Saint-Laurent, Venet, Nina Ricci, Ungaro e Lanvin, impuseram há pouco a «redingote», de cintura bem marcada e ainda sublinhada por um pequeno cinto. Contudo, os casacos amplos, o sobretudo sóbrio e o género tubular, fizeram também a sua aparição vitoriosa, marcando lugar especial.

O regresso dos casacos cintados e casacos do estilo «trench-coat», não fará, certamente, com que os confortáveis casacos, de certa amplitude, sejam desdenhados. Apareceram em todas as colecções e talvez que, grande número de mulheres lhes dê a sua preferência. Vêem-se guarnições de peles, com pormenores sumptuosos. Grandes golas, barras mais ou menos largas. Bolsos dissimulados e alguns abotoamentos duplos.

Tecidos cardados e inúmeros «tweeds» de lã, mosqueados, mesclados, jaspeados e com desenhos surpreendentes. Espessuras grossas, riscas, fios «flamés», leves, maleáveis, mas quentes. Muitos tecidos «planos», género cetim e tecidos espinhados, quadriculados e apresentando riscas bicolores. Os crepes-duplos são a grande vedeta para os casacos elegantes.

Estão igualmente na moda (aplaudiram-se em todas as colecções) os cheviotes, os «shetlands», os escoceses e a sarja.

Givenchy e Saint-Laurent continuam fiéis a um «jersey» de novidade com aspecto de «tweeds» espesso e maleável.

Não há, com efeito, uma linha, mas, sim, duas distintas linhas de casacos para os meses frios. As mulheres altas e delgadas ficarão bem os casacos largos. Para as jovens, casacos estreitos, em tecidos com riscas, enfeitados com tiras e aplicações de cabedal. As capas, funcionais e esteticamente cuidadas, com cortes hábeis, darão elegância rara à mulher mais ou menos delgada, de qualquer idade.

Para a maioria dos costureiros de Paris a capa foi uma «fonte» de inspiração... Cardin deslumbrou com a sua «capa á clerical» e Sherrer divertiu (e também seduziu), com o seu esvoaçante modelo de «capa á estudante espanhola», confeccionada com um género de flanela quente, muito semelhante ao «shetland», de magnífico cair.

As capas-calções têm adeptas entre a juventude.

As confortáveis capas de Saint-Laurent têm, quase todas, golas de peles.

Os casaquinhos dos «tailleurs» de lã são justos e compridos e também clássicos. Abotoam com duas idas de botões e têm alamares de «rolinhos»

de tecidos ou de «tranças» de fios sedosos.

O «tailleur», por vezes, faz parte de um conjunto — saia, casaquinho

(Continua na página seguinte)



## REJUVENESCERAM OS CASACOS DE PELE

Maxwell Croft, famoso peleiro londrino, apresentou na sua colecção para Outono-Inverno estes três maravilhosos casacos de pele, que revelam a técnica mais apurada. O tratamento de peles sofreu uma revolução profunda nos últimos anos. A sua

confeccção transformou-se e permite as maiores fantasias. A leveza do material conquista a mulher jovem; a variedade de modelos e a valorização da vulgar pele de coelho tornaram a sua posse possível à juventude

## SEJA BELA O HÁBITO DE ESCOVAR O CABELO

Com passagens da escova pelo cabelo é uma boa rotina, caso esteja a pensar nisso. Na verdade, é uma ótima ideia pensar em escovar o cabelo ainda que já o faça regular e suficientemente.

Verifique o seu método de escovar o cabelo: a maneira correcta melhora notavelmente o resultado. E se não escova o cabelo da forma adequada, pode ser que seja devido a jamais ter prestado muita atenção de forma a dar conta dos benefícios que daí resultam.

Para quê escovar tanto? Para libertar o cabelo do pó no espaço que medeia entre as lavagens, naturalmente, mas há também outras razões. Uma delas é estimular a circulação do sangue nos folículos onde se origina o cabelo e donde se nutre e fortalece.

É aí que o método apropriado de escovar o cabelo tem valor, e este valor duplica-se se a leitora se dobrar bem para a frente à medida que escova o cabelo. Não fira o couro cabeludo com as cerdas da escova. Isso faria mais mal do que bem. Em vez disso, estimule a circulação normal do san-



O fato de pijama continua a fazer carreira. É do estilo harém e foi apresentado numa passagem de modelos que teve lugar na capital britânica

## VIMOS PARA SI...

A Maria Adelaide, hoje, está muito aborrecida. Andou á chuva uma tarde inteira, á procura de novidades, com fraquíssimos resultados. Por toda a parte onde entráramos ouviamos queixas: «isto está muito frouxo... o mercado está saturado... vende-se mal...».

Entretanto, fomos deitando uns olhares aos escaparates, e aparecia uma ou outra coisa com interesse, pelo menos aparente; pedíamos as instruções. O lojista, amável, rebuscava numa pasta cheia de catálo-

gos e tirava de lá uma folhinha em suco... em alemão... em holandês... e desculpava-se: «é tudo o que tenho; o representante não mandou mais nada».

Oh! senhores, eu de comércio não percebo nada, mas como é que querem vender artigos, e alguns deles caros, se não fazem o mínimo esforço para os tornar acessíveis? Supomos que, infelizmente, basta uma pessoa saber assinar o seu nome no fim de uma carta para poder abrir um escritório de repre-

sentações: depois, é o desastre que se vê. Importam-se os artigos, mas não se mandam traduzir as instruções. O representante nada tem de ignorância, o retalhista idem, e o público, naturalmente, terá de fazer um curso acelerado de línguas se quiser entender e perceber o que é e como deve manejar o artigo que comprou!

Isto é incrível, insensato, ilógico, mas acontece todos os dias. Se

(Continua na página seguinte)

(Continua na página seguinte)

# VIMOS PARA TI

(Continuação da página anterior)

mandássemos alguma coisa nesta matéria, proibíamos formalmente que aparecessem artigos à venda no mercado português sem as necessárias elucidações escritas em português. Era uma obra de defesa do consumidor e do comerciante, especialmente do comerciante de vistas curtas que compra as representações estrangeiras e depois não sabe o que há-de fazer com elas!

E por falar em defesa do consumidor, quando é que teremos entre nós uma associação semelhante ao «Good housekeeping Institutes», de Londres, que após certificados de garantia nos produtos que ensaia, e só nesses! Em França, publica-se todos os meses uma revista chamada «Que choisir», editada pela União Federal do Consumidor. Os redactores ensaiam cada um dos novos artigos que aparecem no mercado, fazem os seus relatórios, comparam preços de diferentes marcas e publicam, livres de qualquer pressão, os resultados a que chegam. Resulta de todos estes esforços um autêntico e sério Guia do Consumidor.

Entre nós, e não será vaidade dizê-lo, só o «Diário de Lisboa» mantém, desde há anos, esta secção, que tem, no fundo e na forma, a mesma intenção, mas cujo âmbito de acção é muito mais restrito, por força de inúmeras circunstâncias. Primeiro, porque uma redactora, a tempo parcial, não pode, de forma nenhuma, substituir um grupo de redactores a tempo inteiro, como é o caso dos jornalistas de «Que choisir». Depois, porque este aspecto da defesa do consumidor é uma coisa em que nunca se pensou, exceptuando o aspecto de fiscalização dos preços. E, no entanto, consumidores somos todos nós! Haverá meia dúzia de cabeças lúcidas que queiram pôr de pé um movimento análogo ao que há nos outros países da Europa? Haverá nesta terra, em que tanta coisa inútil se faz, alguém capaz de levantar, de erguer e estruturar uma revista para todos nós, em que se tratam, com coragem e honestidade, os problemas do consumidor? As boas agências de publicidade, que tão bem sabem vender um produto, nunca pensaram em colocar o problema ao contrário e informar o público de como deve comprar e o que deve

comprar? Ajudem-nos. A Maria Adelaide, sózinha, não pode fazer tudo. É preciso que mais gente trabalhe neste campo, onde, praticamente, tudo está por fazer. Escrevam-nos. Digam coisas. Dêem ideias. Dêem tempo e um pouco de boa vontade. Por favor, não esqueçam que, defendendo o consumidor em geral, estamos a defendermo-nos, um a um, da autêntica barafunda que é, na grande maioria dos casos, o comércio retalhista português.

MARIA ADELAIDE

## CURIOSIDADES

A duração máxima dos animais

- Homem, 150 anos
- Papagaio, 120 anos
- Pato bravo, 80 anos
- Cisne, 70 anos
- Piolho, 46 dias
- Zangão, 5 meses
- Aranha, 2 anos
- Gato, 20 anos
- Cão, 14 anos
- Caracol, 8 anos
- Minhoca, 10 anos
- Carneiro, 14 anos
- Tritão, 15 anos
- Boi, 30 anos
- Sapo, 40 anos
- Corvo, 70 anos
- Tartaruga, 300 anos
- Águia, 118 anos
- Elefante, 200 anos
- Falcão, 160 anos
- Carpa, 150 anos
- Murganho, 3 anos
- Cobaia, 7 anos
- Galo, 30 anos
- Camelo, 40 anos
- Cavalo, 45 anos
- Pombo, 30 anos
- Abelha-mestra, 5 anos



CASACO (E VESTIDO) EM GROSSO CETIM DE LA — Com riscas laranja, castanhas e ocre, de Nattier, enfeitado com cabedal cor de castanha. Criação de Ungaro — Paris

# CRÓNICA DE MODAS

(Continuação da página anterior)

e capa preta. O casaquinho-colete tem um cinto de cabedal a marcar a cintura, como o quis Saint-Laurent. Por seu lado, Paton lançou blusões, rematados com tiras largas de «tricot», tom sobre tom, ou numa harmonia cheia de suavidade.

As saias dos «tailleurs» ou são pelo joelho, ou um pouco abaixo. Muitas saias «evasées», apoiadas nas ancas, e muitas saias com grupos de pregas aos lados. Só Laroche e Lauvin teimam em querer as saias mais compridas...

O «tailleur»-«corsário», criação de Givenchy, tem uma elegância particular e talvez seja adoptado pelas mulheres que apreciam a originalidade.

Chama-se «romantismo» ao retorno do preto, muito preto, para casacos e saias e casacos ou saias longas e requintados «smokings».

tro, «à Greta Garbo» e a Van Dyck (na casa Dior) e pequenos chapéus «à automobilista», bem ajustados às cabeças.

Muitos bonés, muitos gorros de «tricot» feitos com grossos fios de lã ou «angorá», capuzes e um género novo, denominado «capacete». Há enorme variedade em gorros de peles e em boinas, com gorros de veludo de algodão, de camêlido grosso.

E para a chuva, para esses dias de humidade, melancólicos, que levam a pensar que a esperança e a alegria desapareceram do mundo, versátil, mas tão amado?! Brilhos de oleados!... Chapéus com abas largas e copas volumosas, pequenos casacos amplos, saias estreitas e curtas e botas altas, muito altas mesmo... Tudo feito em materiais reluzentes, em tons de azuis profundos, verdes-escuros, vermelhos misteriosos. Oleados especiais, vernizes... Os con-



DOIS MODELOS DE DIOR — Boné de «jersey» verde e feltro azul-tinta

de se encrestar e tornam-se mais manejáveis, mais dóceis.

A fim de ter a certeza de que a escova leva os óleos até onde deve ser, nunca escove o cabelo á pressa. Disponha de tempo. Faça movimentos repetidos e deliberados. Comece cada escovadela na linha do cabelo, vá lentamente através do couro cabeludo e depois até às pontas do cabelo.

JOHN ROBERT POWERS



Escovar o cabelo como deve ser, tem os seus pormenores; consegue-se mais benefícios quando é feito correctamente

**EM LISBOA OU NO PORTO**

**ALCATIFE AGORA A SUA CASA E PAGUE NO NATAL**

**ALCATIFAS**

Meraklon - Courtelle - Lou-sã - Lusotufu - Beiriz - Robilon e a famosa alcatifa alemã «Dura»

**TECIDOS**

franceses - suíços ingleses

**FAQUEIROS**

Carls Mertens - Soligen

**REVESTIMENTOS**

plásticos e papéis de parede

PESSOAL ESPECIALIZADO ORÇAMENTO GRÁTIS

**CONSULTE-NOS:**

**LOAL**

Av. António Augusto de Aguiar, 124-A  
Tel. 533056 - 539347

Largo do Carmo, 15  
Tel. 30415 - LISBOA

**TAPIDUR**

Rua do Paraíso, 82  
Tel. 36366 - PORTO

(Continuação da página anterior)

que deixando cair a cabeça para diante.

Isso também ajuda a que o ar circule através do cabelo para que se mantenha limpo e suave.

O método apropriado de escovar o seu cabelo traz consigo também outros benefícios importantes: entender os óleos naturais desde o couro cabeludo até às pontas do cabelo.

É isso afinal o que tem de suceder se o cabelo é escovado até que pareça lustroso. Faz uma grande diferença o estado das extremidades do cabelo; quando os óleos naturais chegam a elas, como deve ser, as pontas perdem a tendência

**TOALHAS**

para

**BANQUETE**

CHÁ E NAPERONS

EM TODOS OS ESTILOS E REGIONAIS

EXECUTAMOS POR MEDIDAS ESPECIAIS

*Lavores femininos*

Avenida Guerra Junqueiro, 3-D

**LAVORES**

Rua do Ouro, 179

**VISITE MADRID**

Utilizando o serviço diurno do comboio

«Lisboa - Expresso» (Ter)

**HORARIO**

|                      |       |
|----------------------|-------|
| Lisboa (S. Apolónia) | 9-40  |
| Madrid (Delicias)    | 19-00 |
| Madrid (Delicias)    | 10-45 |
| Lisboa (S. Apolónia) | 19-40 |

Rapidez — Economia — Segurança

9 horas de cómoda viagem

Informe-se nas Secções de Informações da C. P. ou nas Agências de Viagens autorizadas.

**VELUDOS**

Acrílicos, de algodão, lã, linho e Nylon

TECIDOS PARA ESTOFOS E DECORAÇÕES

NAPAS e PERGAMÓIDES

ALCATIFAS

**AUGUSTO FERREIRA CASTELO BRANCO, LDA.**

Rua dos Fanqueiros, 262, s/l, 235-1.º — Telefone 321750

Rua dos Douradores, 152-156 — Telefone 369851

**MAQUINAS DE TRICOTAR**

**Swiss Magic**

ALTA QUALIDADE SUÍÇA

12 vantagens notáveis

NOVO MODELO DUPLA

SUPERAUTOMÁTICA

GRANDES FÁCILIDADES DE PAGAMENTO

demonstrações e venda nos Representantes Exclusivos

**RAFAEL BURGUETE, LDA**

Lisboa Rua António Enes, 20 1.º

Porto Rua Formosa, 172

Dirija-se ao Agente SWISS MAGIC na sua localidade

Algumas agências ainda livres

PEÇA FOLHETO DESCRITIVO

**SWISS MAGIC**

**CAROCHINHA**

Modas Juvenis

até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C

Telef. 72 67 31

# AQUI ENTRE NÓS... (CONVERSA) (ÍNTIMA)

M. P. — Não me é possível responder particularmente, por isso aqui lhe dou as indicações que



Elegante casaco de sarja de lá branca, com cortes horizontais pespontados e botões do mesmo tecido. As mangas acabam um pouco acima dos punhos

pede. A melhor coisa que tem a fazer é tentar esquecer o que lá vai, tanto mais que, apesar de tudo, vai construir a sua própria vida. Esforce-se por perder esses «complexos», por se manter calma e atenciosa, e tudo correrá bem.

Respondo às suas perguntas:  
1—Deve mandar os convites, mesmo às pessoas que convidou pessoalmente.

2—Deve cumprimentar amavelmente os seus convidados.

3—Deve receber os cumprimentos com um sorriso e agradecer.

4—O bolo é partido pela noiva e pelo noivo, segurando ambos a faca, ao mesmo tempo.

5—A noiva não tem que fazer brindes nem discursos, bastando que agradeça com um sorriso, uma inclinação de cabeça, uma palavra.

6—Pode seguir para a viagem discretamente, sem se despedir de ninguém a não ser dos pais e padrinhos, sem que os convidados dêem por isso. Ou pode despedir-se de todos, com um sorriso e um simples gesto, que abraça todos os convidados.

7—Ao chegar à mesa, se o almoço for servido com os convidados sentados, a noiva é a primeira a sentar-se, mas deve esperar pelas pessoas de mais respeito e idade, sentando-se com um olhar e um sorriso que seja um convite para que as demais pessoas se sentem também.

Creio que respondo a todas as suas perguntas. Repito que o importante é manter-se calma e atenciosa.

Desejo-lhe todas as felicidades.

TELMA

\*

## Troca de correspondência

■ S. O. S. é militar e deseja corresponder-se com menina de 18 a 25 anos. Pede resposta urgente, porque a sua situação não lhe permite estar muito tempo na unidade onde se encontra actualmente.

■ SAIM II pretende corresponder-se com uma jovem portuguesa, do Continente ou do Ultramar, para uma análise geral da Juventude Portuguesa. É militar, encontra-se no Porto,

mas deve ser transferido brevemente para Lisboa.

■ M. A. F. G. pretende trocar correspondência, para estabelecer amizade, com uma jovem de 17 a 25 anos.

■ MARIA SÓZINHA gostaria de corresponder-se com alguém que ame a vida e sinta prazer nas pequenas alegrias como uma boa conversa, um passeio, etc. Gosta de flores, de livros, de cinema, de conversar, da vida de família, de da Natureza. É independente e gostaria de trocar correspondência com alguém entre os 40 e os 50 anos.

\*

Os pedidos de troca de correspondência são publicados sob pseudónimo. Mas, nas suas cartas, os interessados devem identificar-se (e juntar um selo de \$300) para podermos dar andamento ao assunto. Todo o correio deve ser dirigido a «Telma» — «Diário de Lisboa» e ficará rigorosamente confidencial.



Conjuntos práticos, graciosos e fáceis de conseguir. As blusas são de «jersey» de cor lisa. As saias, de fazenda leve em padrão escocês, são debruadas com tecido da cor predominante. Os cintos, presos em passadeiras de tecido escocês, são tiras de tecido liso que formam laçadas na frente. A nota mais graciosa dos conjuntos é dada pelos lenços triangulares do mesmo tecido das saias

que se prolongam em tiras que vão formar um grande laçarote debaixo do queixo.

## PARABÊNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores votos de parabéns às senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — Dr.<sup>a</sup> D. Maria Helena Chaves Dias, D. Maria Roberta Paletti Bergee Santos, D. Angélica Piantier, D. Maria do Carmo Paiva Couceiro Calainho de Azevedo Teixeira Duarte, D. Eduarda Stelina Prieto da Fonseca e a professora de música D. Maria José Leitão.

Amanhã — D. Maria José Fernandes, menina Maria Paula Bugalho de Matos Coimbra e menino Jorge Manuel Ramalho Ribeiro.

Dia 10 — D. América de Jesus Costa, D. Edwiges Gomes Tinco Gil, meninas Maria Cecília Guimarães e Maria Guilhermina Cabral Sacadura Teixeira.

Dia 11 — Meninas Maria Gabriela Coutinho Neves Coelho, Maria Teresa Baptista Marques Rita, Ana Mafalda Cintron de Castelo Branco e menino José Bernardo Cabrita Correia.

Dia 12 — D. Maria Lygia Madeiral, D. Maria da Graça Teixeira, D. Ana Isabel Zuzarte Mascarenhas e Ataide meninas Manuela Lourdes Miranda da Silva e Isabel Maria de Sousa Mendes Ferreira Pereira.

Dia 13 — D. Maria Alice Gomes da Silva e menina Margarida Sampaio de Lemos.

Dia 14 — D. Ana Maria Borges Magalhães e Meneses.

## O LAR E A DECORAÇÃO

### Não desperdicem os recantos

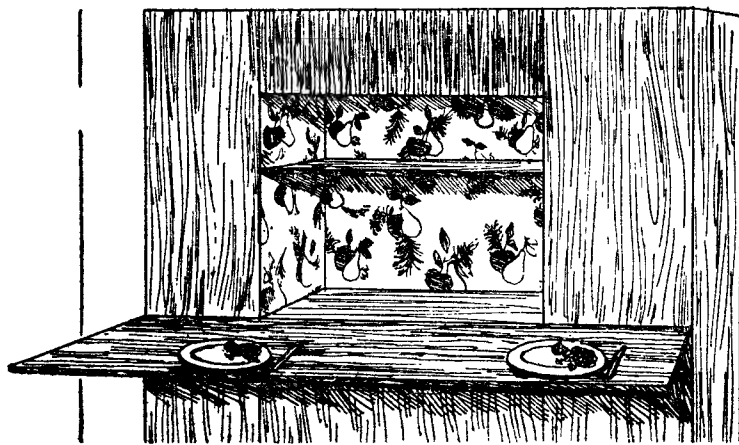
por STELLA BRUCE

Sempre que eu observo ideias de outras pessoas para a casa, há uma coisa que normalmente me chama a atenção: quão raramente são aproveitados totalmente os cantos, alcovas e outros recantos que existem em todas as casas.

Há dias tive um exemplo disto. Na sala de estar de uma amiga minha havia uma janela bloqueada — não entrava quase luz nenhuma e dava para uma parede feia. Foi tapada completamente com argamasas. Agora puseram lá um quadro, que ao mesmo tempo não rouba nenhum espaço à sala.

#### Bela solução

O vão da chaminé pode conter também prateleiras para livros, ou



Certamente teria custado menos bloqueá-la só parcialmente, formando um recanto na sala. Com algumas prateleiras e uma cobertura de papel de parede, ou até mesmo com um espelho a servir de fundo, teria sido um interessante acréscimo a uma sala um pouco sombria, e um lugar ideal para alguns ornamentos.

É também fácil de esconder uma porta de ligação entre duas salas, que tenha sido fechada. Se o caixilho for forte, as prateleiras podem ser aparafusadas lá e, assim, terão uma interessante fila de estantes.

para colocar o aparelho de rádio ou o gira-discos. Se for no quarto de dormir, podem-se transformar em guarda-roupas, por meio de uma porta e caixilhos leves.

Muitas vezes constituem também um problema os obsoletos fogões de sala bloqueados. Sobre as ameasadoramente na sala, não deixando dúvidas quanto àquilo que realmente são. Para este problema vi, recentemente, uma bela ideia.

Numa sala de jantar um fogão de sala antigo tinha sido transformado, como mostra o desenho, num atraente balcãozinho para refeições, ideal para uma sala estreita, que se tornaria apertada se se pusesse uma mesa de jantar de tamanho normal. Utilizando madeira prensada, um par de prateleiras, e papel lavável vistoso, ficava com um certo encanto. Uma vez cansada da ideia, pode voltá-lo para cima, formando uma parede lisa...

## EMBELEZE OS SEUS OLHOS

USANDO



FAZ CRESCER AS PESTANAS

TRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO

Apartado 1096

## PÊLOS

Extracção absoluta e definitiva por electrocoagulação, no rosto, braços e pernas. Tratamento aconselhado por eminentes dermatologistas e executado por senhoras diplomadas em Paris.

Avenida da República, 27, 3.º

Telefone 4 62 16

\*

Telefone 63 66 74 — Belém

## Quer Emagrecer?



Porque suporta o fardo duma gordura doentia que muitas vezes a desfeia? Em poucas semanas BonKorets dar-lhe-á novamente uma figura elegante e esbelta. As gorduras acumuladas serão eliminadas e a apatia e obstipação substituídas por uma agradável sensação de bem-estar — recuperará uma silhueta radiosa, elegante e sã — ficará rejuvenescida. Começa outra vida desde hoje, com BonKorets. A venda em todas as Farmácias ao preço de Esc. 33\$50 cada frasco.

**BonKorets**

DRAGEAS PARA EMAGRECER



## «BALÃO VERMELHO»

Recebeu a sua colecção de Outono e Inverno

No «Shopping Center» da Star

AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, N.º 1-B — Tel 41279

## MODAS BARBEITOS, LDA.

COSTURA

Apresenta nos dias 9 e 10 de Novembro, às 16 horas, a sua colecção de modelos para Outono e Inverno.

Entrada por convite.

RUA ROSA ARAUJO, 28-1.º — Telefone 50329

## CHEZ DANIEL

CABELEIREIRO — COIFFEUR

Amélia e Daniel apresentam a nova linha de penteados DEUSA com a ondulação MINI-VAGUE

Secção de POSTIÇOS — Marcações pelo telefone 324390

Rua das Portas de Santo Antão, 78-1.º



Éis aqui um lindo motivo de flores que pode ser bordado nos cantos de uma toalha de chá, no centro de uma almofada ou num quadro romântico, empregando-se a fillosela Ancora nas cores das flores representadas. O desenho que mede, no tamanho natural, 0,28x0,24 m, importa em 10\$00 que podem ser enviados, em selos de correio, à Pá-gina da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

## Cassandra

RUA JARDIM DO REGEDOR, 15 — Telefone 323355

**AS ÚLTIMAS NOVIDADES**  
E GRANDE SORTIDO EM:

LINGERIE ☆ CINTAS ☆ SOUTIENS ☆ MEIAS ☆ ROBES  
☆ LENÇOS DE SEDA NATURAL ☆ VESTIDOS ☆ MALHAS  
E NOVIDADES

## Tigre

Queijo Creme de Gruyère

DELICIOSA ESPECIALIDADE SUÍÇA

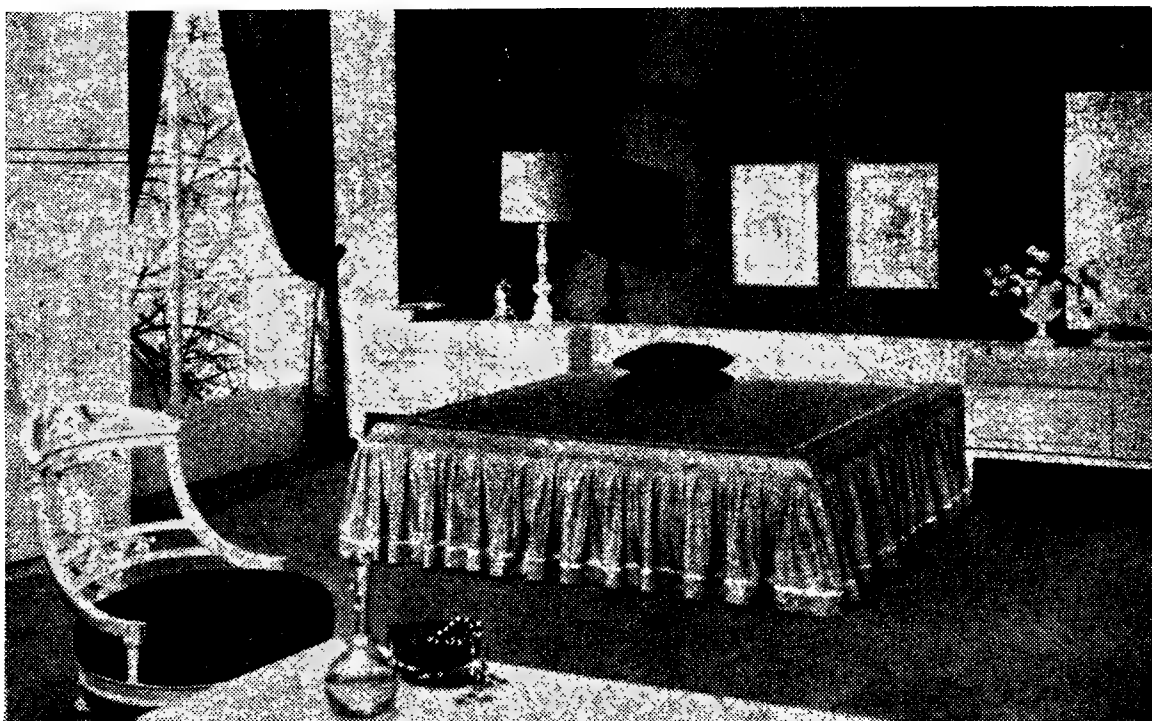


**RAPOSA**  
PARA BEM TINGIR



**RAPOSA**  
A MARCA QUE DOMINA

## Um elegante quarto de dormir



Aqui, o espaço ajudou a garantir o êxito da arrumação. A cama de casal está ladeada por pequenas cómodas ligadas ao espaldar. Todos os móveis são cor de marfim e sobressaem no fundo verde-escuro, em tom seco, das paredes. A cobertura da cama é cor-de-rosa seco enfeitada com galão de «crochet» feito com linha de tricotar Ancora cor de marfim. As almofadas e o veludo que cobre o fundo da cadeira são verde-escuro

## PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

### «Magazine» n.º 47

Este semanário feminino, que traz na capa o sorriso de Cidália Meireles, contém, além de uma entrevista com esta cantora, reportagens, crónica de modas, anedotas, foto-novela, etc. De especial inte-

### SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

resse o artigo intitulado «Em busca do elixir da juventude», assinado por Maria da Fé.

### «Labores del Hogar»

Recebemos o último número desta publicação mensal, dedicada aos labores femininos, que, a par das mais belas peças de vestuário em «tricot» e «crochet», apresenta inúmeros modelos de bordados para adornos do lar. Sendo uma revista de vistosa apresentação e muito colorida é, no entanto, de preço módico e apresenta, em tamanho natural, os desenhos dos bordados e rendas publicados.

AS RECEITAS DA LEITORA

### Sopa-creme de santola

**INGREDIENTES** — 1/2 chávena de carne de santola cozida, 1/2 litro de leite, 1 colher, das de sopa, de farinha, 2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro, 1 colher, das de sobremesa, de salsa picada muito fina, 2 chávenas de cubos de pão fritos, sal e pimenta

**PREPARAÇÃO** — Põe-se no copo dum misturador eléctrico o leite, a farinha, a carne de santola, o sal e a pimenta. Liga-se durante 20 segundos. Despeja-se, depois, a mistura numa panela, junta-se-lhe a margarina e leva-se a lume brando, mexendo sempre com uma colher de pau. No momento de servir, adiciona-se a salsa picada. Acompanha-se com pequenos cubos de pão frito, servidos separadamente.

AS RECEITAS DA LEITORA

### Leitão ensopado

**INGREDIENTES** — 1 leitão pequeno (4 semanas aproximadamente), 1 cubo de caldo de galinha Royco, 1 cebola, 2 dentes de alho, 1 raminho de salsa, 50 g de toucinho, 1 colher das de sopa de margarina, 1 colher das de sopa de banha, 1 colher, das de sobremesa, de colorau, 2 chávenas de água, sal e pimenta.

**PREPARAÇÃO** — Depois de amanhado o leitão, corta-se em bocados e deita-se num tacho, com a cebola picada, os alhos e o toucinho também picados, a margarina, o pimentão, o cubo de caldo de galinha, o sal e a pimenta. Leva-se ao lume, a refo-gar. Quando estiver alourado, vai-se juntando a água pouco a pouco até o leitão estar cozido. Deixa-se apurar o caldo e passa-se pelo passador. Serve-se em travessa bem aquecida, acompanhada com rodela de batatas cozidas regadas com margarina derretida e polvilhadas com salsa picada.

AS RECEITAS DA LEITORA

### Maças assadas com chantilly

**INGREDIENTES** — 12 maçãs reinetas, 150 g de açúcar pilé, 2 decilitros de vinho do Porto, 1 decilitro de água, 50 g de margarina e creme chantilly.

**PREPARAÇÃO** — Descascam-se as maçãs e tira-se-lhe a parte interior que tem as sementes. Colocam-se num tabuleiro «Pirex» untado com a margarina. Regam-se com o vinho e a água. polvilham-se com o açúcar pilé e levam-se ao forno brando para assarem lentamente. Depois de arrefecerem por completo enfeitam-se com o creme chantilly.

Já se encontra à venda o n.º 58 de **GUIDA**

- \* Interessante entrevista com o tão conhecido actor Humberto Madeira
- \* Eles e Elas
- \* Modas para a presente estação: O Outono
- \* Culinária
- \* Cuidados que se deve ter com a beleza
- \* Consultório sentimental
- \* Contos
- \* A decoração da mesa

A dramática e empolgante fotonovela completa:

**MAIS FORTE QUE O AMOR**

Preço: 7\$50

Uma publicação da Editorial Ibis

Distribuição exclusiva da **LIVRARIA BERTRAND**

# EDUQUAMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO



## O MENINO DOENTE — VERMES

OS vermes mais comuns nas crianças são as lombrigas, quer do tipo oxiuro, brancas e filiformes, com cerca de 1 cm de comprimento, quer outras um pouco maiores, do tamanho de minhocas, todas fáceis de reconhecer. Podem-se ver nas fezes recentes, contorcendo-se.

NUNCA se dê um vermífugo à criança, a não ser sob receita médica. Um remédio que é forte o bastante para matar as lombrigas pode também danificar o organismo, não sendo dado nas doses e condições devidas.

Não se pode exagerar a importância do asseio ao procurar destruir os vermes, pois, mesmo quando tomam remédios, as crianças podem voltar a infestar-se, coçando-se. É pois preciso que andem com as mãos bem lavadas e as

unhas cortadas rentes. Devem dormir de pijama e com luvas de algodão. Para evitar a propagação do mal às outras, devem-se escaldar as roupas da cama e de corpo, antes de serem lavadas. É também de especial importância esfregar e esterilizar com frequência o assento da sanita.

Muitas mães pensam, erradamente, que a criança nervosa, ou que mete os dedos no nariz, ou range os dentes quando dorme, sofre de lombrigas: só raramente elas podem causar tais sintomas.

Nas regiões onde a verminose é comum, se a criança apresenta os respectivos sintomas (palidez, atraso de crescimento, indigestão e prurido nos pés), as suas fezes devem ser examinadas. Encontrando-se vermes, ou ovos dos mesmos, deve chamar-se logo o médico



## A LIÇÃO DE BORDADOS

Mais um desenho simples e bonito, para a menina exercitar as suas mãozinhas de bordadora. A flor maior marca o centro, e para um e outro lado estendem-se dois raminhos iguais. Com a repetição deste motivo obtém-se uma linda barra para guarnecer as mais diversas peças de roupa, desde vestidinhos para bebé até lençóis

## PARA MEDITAR

MUITOS pais crêem ser um estrito dever seu tornarem-se explicadores ou professores dos filhos sob o pretexto de «recuperar o atraso» ou, simplesmente, de «os ajudar a aprender as suas lições ou a cumprir os seus deveres escolares».

Porém, a dissociação torna-se necessária: a família deve permanecer o refúgio, sem nenhuma reactivação da atmosfera da classe ou da autoridade do professor.

Roger Muchielli

## APONTAMENTO

ACABO de passar uns dias na Bélgica, em casa de amigos. Que família encantadora! Creio que os mais jovens são o pai e a mãe, que com tanta simplicidade, com uma palavra ou um sorriso, dirigem o seu pequeno mundo. O pai e a mãe que tudo sabem, para quem os seis filhos se voltam como a flor para o sol, quando esperam um esclarecimento ou uma ajuda. Seis filhos dos treze aos vinte e dois anos, alegres e felizes, enchendo de alegria e felicidade a casa simples e confortável, com o seu parque verde onde os melros acampam e as roseiras florescem olhando o majestoso cedro do Líbano. Que paz e que profunda, calma alegria!

Naquele sábado chegou, como quem chega à sua casa, à sua família, um jovem mais: rapazinho de treze anos, negro esbeto, de grandes olhos inteligentes. Comunicativo, irrequeto, alegre e prestável, Alex era bem «um membro da família», que todos acarinhavam, e que para todos tinha um sorriso, uma palavra, uma brincadeira ou uma delicadeza. A sua história foi-me contada com naturalidade:

— «Aos três anos, devido a doença grave, Alex, que vivia em África, ficou totalmente surdo e esqueceu a sua balbuciante linguagem infantil. Assim se tornou surdo-mudo. Mais tarde veio para a Bélgica e foi internado num colégio para crianças surdas. Hoje compreende perfeitamente o francês desde que lhe falem devagar; ele próprio fala bastante claro; e lá vai seguindo os seus estudos, fazendo os seus projectos de futuro.

«Como não tem familiares na Bélgica, três famílias resolveram recebê-lo como se lhes pertencesse. Cada fim-de-semana e durante as férias Alex vai para junto dos «seus». Diz-nos uma das pequenas mais velhas:

— Compreende, seria horrível se ele estivesse sempre internado! Assim, ele vem aprender a viver em família; e participa verdadeiramente dos nossos hábitos, da nossa vida, do nosso afecto. A mãe esclarece:

— Alex frequenta principalmente a nossa casa e outra onde há crianças. Na terceira família, sua amiga, não as há, por isso convém-lhe menos, e ele visita-a mais de longe em longe.

E o pai acrescenta, interessado como um verdadeiro pai:

— Ele esta semana não trabalhou muito bem. As suas notas baixaram um pouco.

Porque as famílias amigas de Alex estão em comunicação com o colégio, este informa-as regularmente de quanto se passa com o seu educando, para uma autêntica interacção educativa.

★

O caso de Alex não foi dos que menos me interessaram nesta minha curta visita à Bélgica. E tive forçosamente de pensar nas crianças que vivem em internatos e que só de longe em longe visitam suas famílias. E ainda naquelas — conheço algumas — que as não visitam durante anos seguidos, nem têm qualquer convivência além da que lhes oferecem, na escola ou no asilo, os companheiros, os professores e os vigilantes. E, como símbolo de toda uma orientação educativa (?), recordo aquele senhor que me dizia, encantado, que oferecia um passeio anual (!), ao campo, às educandas do internato de que era um dos directores...

Veja-se o pormenor: uma das famílias amigas de Alex recebe-o menos vezes porque não tem crianças. Evidentemente, o que interessa é o Alex, a sua experiência, a sua formação, a sua felicidade. Não se trata de receber uma criança na casa onde as não há, mas de incluir as crianças sem família no convívio, na alegria, no amor das crianças que a têm.

A quantas considerações me levou a presença de Alex naquela simpática família!

E nunca desejei tanto, como hoje, que este mal alinhavado «apontamento» encontre eco entre os meus escassos leitores.

M. L. NAMORADO

## UM LIVRO PARA OS PAIS

## L'ENCYCLOPÉDIE DES PARENTS MODERNES

Já aqui nos referimos ao tomo II desta obra. Temos hoje presente o tomo I, que se ocupa da criança desde que a futura mãe e o futuro pai a desejam, desde os cuidados de saúde e os preparativos para a receber e o nascimento, até à alimentação, às doenças e ao seu tratamento, relativos ao bebé, ao pré-escolar, ao escolar e ao adolescente.

Esta obra, da colecção «Marabout Services», planeada por Anne-Marie Seigner, é um auxiliar precioso para os pais.

A seguir publicamos a tradução de parte do capítulo que se refere à alimentação do bebé:

## A ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL

### O LEITE DA LEITARIA

O leite pasteurizado. O processo de pasteurização consiste em destruir, pelo calor, os germes patogénicos (tuberculose, tifo, difteria, febre aftosa, etc.) susceptíveis de se encontrar acidentalmente no leite, assim como as bactérias que constituem a sua flora natural. Em geral, ele conserva o seu sabor fresco durante quatro a sete dias e algumas vezes mais tempo. Mas a duração certa a baixo de 10 graus centígrados é de quatro dias. Não fervido, ele tem qualidades e um valor alimentar superior. No entanto, é preferível, sobretudo para as crianças, tratá-lo como o leite cru e fazê-lo ferver.

O leite de vaca. O problema da compra do leite de vaca é diferente, conforme se habita na cidade ou no campo. Na cidade pode-se comprar o leite pasteurizado ou esterilizado, em garrafas herméticamente fechadas. No campo é preciso escolher um leite proveniente de animais sãos. Pelo leite, a vaca pode transmitir um certo número de doenças, particularmente a febre aftosa e a tuberculose.

Dois regras a observar: esterilizá-lo sempre, e desdobrar o leite com água até ao sexto mês.

● A esterilização do leite — O leite de vaca deverá ser sempre esterilizado antes de cada biberão, mesmo que se compre leite previamente pasteurizado ou esterilizado.

● Dois métodos possíveis:

1. Fazer ferver durante cinco minutos a partir do momento em que ele sobe. Durante os períodos de calor, são necessários dez minutos. Fazê-lo ferver o mais depressa possível: aquecê-lo muito rapidamente ao princípio, porque um aquecimento moderado e muito prolongado favorece a multiplicação das bactérias.

Para ter a certeza de ter um leite bem fervido, eis como é preciso proceder:

— Colocar no fundo do fervedor uma peça própria (anti-sobe-leite) porque este líquido, logo que aquece, tem instintos vagabundos que as donas de casa não conhecem bem!

— Calcular a quantidade de leite diária e a água, prevendo que se vai produzir uma evaporação de cerca de 10% durante a ebulição. Pôr ao lume.

— Logo que o leite faz espuma, baixar o lume e deixar ferver devagar durante cinco a dez minutos. Depois de ter tirado o primeiro biberão, cobrir cuidadosamente o recipiente e guardá-lo em lugar fresco. É, igualmente, possível encher os seis biberões, que se conservarão em lugar fresco e fechados com um tampão de algodão ou rolhas esterilizadas.

2. A esterilização. faz-se em banho-maria a 100 graus centígrados, em aparelhos esterilizadores especialmente concebidos para este fim, e nos quais se podem dispor todos os biberões do dia, que são assim esterilizados ao mesmo tempo que o leite.

● O desdobramento. Sendo o leite de vaca mais rico em caseína e menos rico em açúcar do que o leite de mulher, desdobra-se com água fervida, ou mineral, previamente açucarada. Não se pode dar o leite de vaca puro a uma criança de menos de seis meses.

Como proceder. Deitar o açúcar no biberão, juntar 25 ou 30 gramas de água (a quantidade uma vez determinada não deve variar), e juntar o leite até ao nível desejado. Quanto mais leite se deitar, mais rica será a mistura. Para estabelecer e alterar a dosagem, seguir à letra os conselhos do médico.

A mistura pode, também, fazer-se com uma decocção de farinha ou de cereais (levando ao leite os hidratos de carbono — açúcares — que lhe faltam). Para as crianças de algumas semanas emprega-se a água de arroz, a água de cevada ou a água de aveia, que se prepara fazendo cozer arroz, cevada ou aveia durante uma hora, a razão de 5 gramas para 1 litro de água.

A partir do segundo mês preparam-se os cozimentos farináceos com a farinha maltosada. A farinha deve cozer durante cinco a dez minutos. Seguir as indicações. Pode substituir-se o açúcar por dextrina, maltose ou sacarina.

A percentagem de vitaminas. A esterilização tira ao leite uma parte das suas vitaminas. Para aproximar a sua composição da composição do leite materno deve dar-se diariamente vitaminas ao bebé desde o fim do primeiro mês. Duas, de entre elas, são particularmente indispensáveis ao crescimento da criança: a vitamina C e a vitamina D.

● A vitamina C. Sob a forma de sumo de frutos ou preparações farmacêuticas. Os sumos de frutos devem dar-se desde o fim do primeiro mês. Começa-se por meia colher de café de sumo de laranja ou algumas gotas de sumo de limão diluídas num pouco de água fervida. Pode-se juntar o sumo de frutos ao leite do biberão, mas é preferível dá-lo meia hora ou uma hora antes de uma refeição do dia — a do meio-dia, por exemplo — para não mudar o gosto do biberão. Com algumas gotas de sumo de limão deitadas directamente no leite obtém-se um leite acidificado muito digestivo.

Aumenta-se progressivamente a quantidade de sumo de frutos.

● A vitamina D. Dá-se sob a forma de óleo de fígado de bacalhau ou — cada vez mais frequentemente — de gotas que se deitam no biberão.

O recém-nascido e o Verão. Ser obrigado a alimentar o bebé com biberão durante o estio exige um pouco mais de atenção. Principalmente durante os grandes calores, se se está em férias, lava-se cuidadosamente o biberão e não se esqueça fazê-lo ferver assim como a tetina. Não o preparar nunca com antecedência e não esquecer lavar cuidadosamente as mãos antes de dar o biberão. Seguir o horário das refeições, sabendo que o que importa não é tanto a quantidade de cada uma delas como a razão total das vinte e quatro horas.

## HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 8 de Novembro de 1937 publicava:

«LONDRES — De Nanquim, informam à «Reuter»: o «Express Azul» foi bombardeado por aviões nipónicos quando se dirigia de Tien-Tsin para Nanquim, nas proximidades de Asu-Cho-Fu. O número de mortos e feridos é superior a 200.

Sete carruagens teriam ficado destruídas totalmente.»

## CURIOSIDADES

### ● Fertilizantes — precisam-se

A indústria mundial de fertilizantes está a ser alvo de exortações no sentido de produzir mais a fim de se conseguir a produção agrícola necessária para suprir a falta de alimentos que fustiga populações desfavorecidas em quase todos os países do mundo.

Uma conferência de delegados da Conferência para a Libertação da Fome, ouviu um representante dizer-se «desapontado com os resultados de tal indústria».

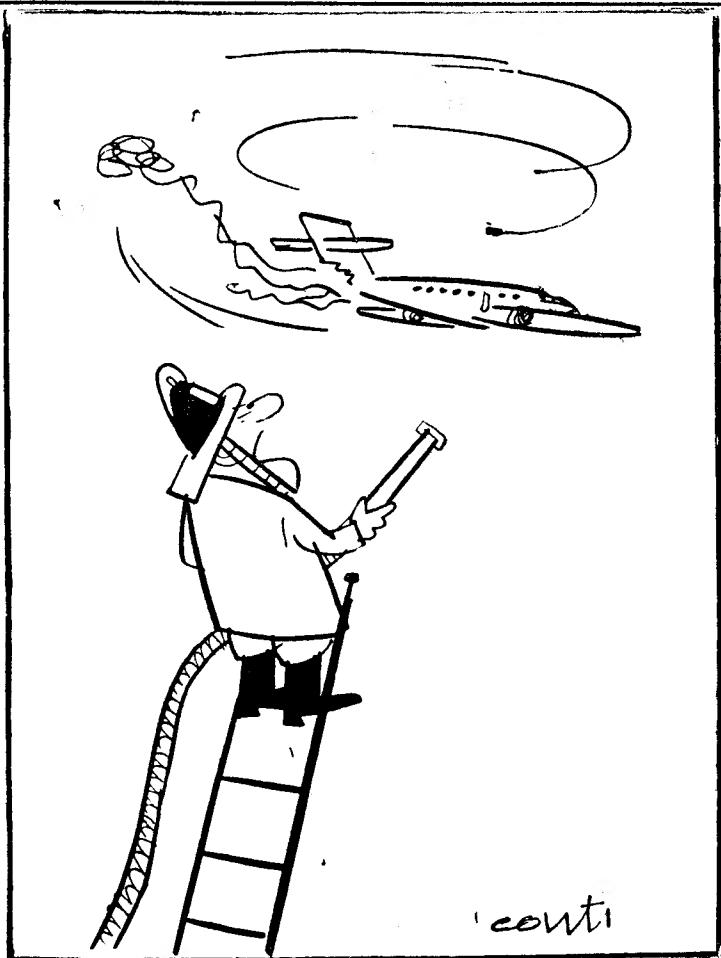
O dr. Leslie Kirkley, director do «Comité» de Oxford afirmou que a indústria dos fertilizantes devia ser pressionada para dar maiores contribuições.

Outros delegados acentuaram que esse incremento reverteria a favor da própria indústria.

No entanto, a conclusão foi só uma: a produção de fertilizantes (adubos, etc.) é considerada insuficiente.

## ANEDOTAS

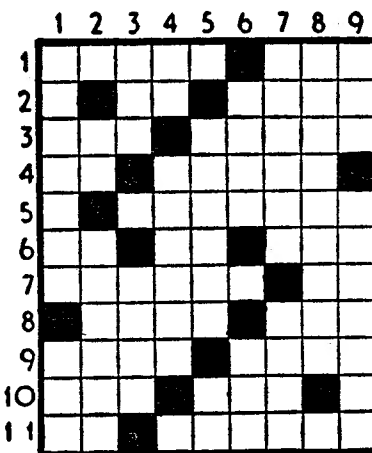
■ Laura, uma rapariga muito «yé-yé» chama a criada:  
— Silvina, chegou alguma encomenda esta manhã para mim?  
— Bem, menina, encomenda não chegou, veio apenas uma carta registada.  
— Vá imediatamente buscá-la, mulher; é o meu vestido de máscara para o baile desta noite.



— Procurem acercar-se mais da escada.

(COM PROVERBIO)

PROBLEMA N.º 4635



**HORIZONTAIS:** 1 — Mulheres nobres. Patrão. 2 — Artigo indefinido. Pronome pessoal (pl.). 3 — Vai para fora. Maluco. 4 — Rio de Itália. Da cor de mel. 5 — Anta. 6 — Símbolo químico do escândio. Oferece. Suspiros. 7 — Namorado (Brac.). Pertences. 8 — Amargo. Venda a crédito. 9 — Invulgar. Morada. 10 — Pedra de altar. Preposição. 11 — Apellido. Distante.

**VERTICAIS:** 1 — Fizeros perder a pista. 2 — Preposição e artigo definido. Município. 3 — Muito. Executará. 4 — Amónio (s. q.). Sazonada. 5 — Arquitecto grego que construiu o labirinto de Creta. Pata. 6 — Vento forte. Um cento. 7 — Harmonizadora. Cidade de Portugal. 8 — Regularizeis. 9 — Sufixo que designa abundância. Limpo.

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inserido.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4635

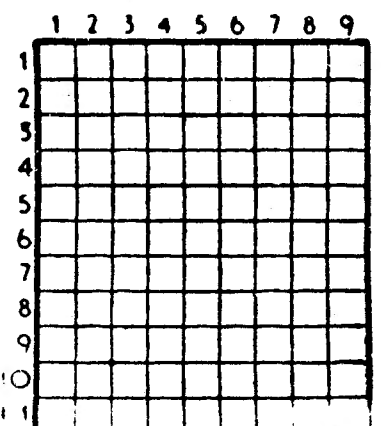
**HORIZONTAIS:** 1 — Afro. Aqui. 2 — Meio. Muro. 3 — MM. Er. 4 — Quem. Ares. 5 — Ur. ldo. Mi. 6 — PINTA. 7 — Co. Im. 8 — Dá. Uso. Ag. 9 — Unir. Vaca. 10 — Atro. Arol. São. Siso.

**VERTICAIS:** 1 — Am. QUE. Duas. 2 — Femur. CANTA. 3 — Rime. Pó. Iró. 4 — Oó. Mil. Uros. 5 — Anos. 6 — Am. Aot. Ovas. 7 — QUER. Ai. Ari. 8 — Urnem. Moças. 9 — Io. Sim. GALO

(Provérbio: PINTA QUE CANTA QUER GALO)

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8480



**HORIZONTAIS:** 1 — Caruma. Dar pios. 2 — Ave pernaltia. Sapo do Amazonas. 3 — Nivelaremos. 4 — Li. Nome de homem. Abreviatura de Santíssimo. 5 — Animal da classe dos aracnídeos. 6 — Miúdo torrado que se reduz ao pó temperado com azeite de cheiro e mel de abelhas. Acorescente. 7 — Borboleta diurna. Senhoras. 8 — Nome de mulher. Ena. 9 — Basta. Acredita. Prefixo que designa afastamento. 10 — Composto de três. 11 — A Tailândia. Aversão.

**VERTICAIS:** 1 — Criado. Pequenos barcos de recreio. 2 — Estimul. Queime. 3 — Conjunção. Transfere para outro dia. Basta. 4 — Armas que servem para lançar setas. Nome dum jogo. 5 — Cruel. Cantão da Suíça. 6 — Freguesia do concelho de Coimbra. Eia! 7 — Seguiam. Pessoa que se embriaga. Artigo definido. 8 — Cinchos. Lagoa do estado da Baía (Brasil). 9 — Da Rússia. Lembrete.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8479

**HORIZONTAIS:** 1 — Fiar. Rabi. 2 — Amre. Olor. 3 — Roam. Nota. 4 — És. Arc. Ad. 5 — Ahar. 6 — Oira. Rois. 7 — Mi. MM. 8 — Apar. Cais. 9 — Ba. Ova. 10 — Ares. Meas. 11 — Rama. Arrá.

**VERTICAIS:** 1 — Farello. Abar. 2 — Irós. Impara. 3 — Ana. Ária. Em. 4 — Remata. Rosa. 5 — Ru. 6 — Roncar. Coma. 7 — Aló. Roma. Er. 8 — Bota. Imitar. 9 — Iradas. Siso.

## FACTOS REAIS

# À procura de uma Pátria

### ● A F. A. O. tem novos vice-presidentes

O conselho da F. A. O., que reúne 31 países, elegeu, após quatro dias de reunião, os novos vice-presidentes para assistirem o seu presidente independente, Maurice Gemayel, do Líbano.

Os eleitos foram: Ivan Eckersten, da Suécia, Dato Syod Hashim bin Abdullah, da Malásia, respectivamente primeiro e segundo vice-presidentes.

O sr. Eckersten é subsecretário de Estado do Ministério da Agricultura e o sr. Abdullah é o secretário permanente do Ministério da Agricultura e Cooperativas do seu país.

### ● A electrónica no estábulo

Numa herdade britânica as vacas usam na cabeça uma «caixa de fósforos electrónica» que regula a alimentação do animal.

Este e outros dispositivos electrónicos semelhantes utilizados em estábulos devem permitir, segundo os técnicos, não só uma mais rápida detecção das mastites como ainda uma redução de 10% em mão-de-obra.

O sistema foi instalado num estábulo para 64 vacas, numa propriedade particular e a Associação de Desenvolvimento Agrícola da Grã-Bretanha, ajuda a financiar a experiência, crê-se que única no mundo, no seu género.



9 — Os sionistas dividiram-se então em dois grupos. Os «intransigentes» só aceitavam a reconstituição da sua Pátria na Palestina; os «territorialistas», por seu turno, aceitavam a sua instalação em qualquer parte, fosse no Uganda, na terra Cirenaica ou até na Patagónia.

Nas divergências de opinião entre os judeus, surgiam, profeticamente, as palavras de Isaias: «Os vossos desertos, a vossa solidão e as vossas terras serão, um dia, suficientes para a multidão daqueles que, um dia, aí irão instalar-se...» Em 1882, as perseguições na Rússia lançaram o terror entre os muitos judeus que ali viviam. E foi o sinal para o primeiro retorno, em grandes grupos, ao berço da raça. Perseguidos e expulsos, os jovens que tinham escapado das

pillagens e dos massacres chegavam às fronteiras da Palestina. Nos seus estandartes, traziam gravada esta inscrição: «Casa de Jacob, ergamo-nos e partamos».

10 — Estes fugitivos vindos da Rússia fundaram Richon Letsion, primeira cidade do Estado judaico em gestação. Depois de terem erguido alguns abarracamentos, os pioneiros, que eram apenas uma centena, começaram a cultivar o solo e a abrir poços. Os resultados obtidos foram diminutos mas tiveram o grande mérito de avivar a fé, o entusiasmo e a esperança de milhões de judeus espalhados pelo Mundo. Graças ao poderoso auxílio do barão Edmond de Rothschild, apareceram pequenas cidades, formando o embrião de prósperos complexos industriais

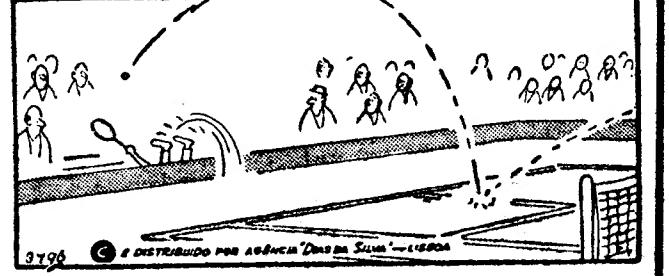
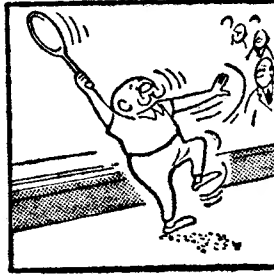
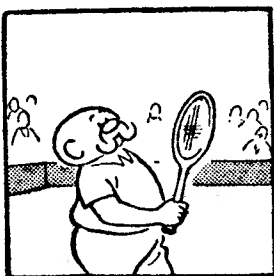
de hoje. Vindos da propriedade vinícola do barão, vinhateiros judeus criaram as caves e vinhas de Richon Letsion.

11 — Emigrar nas melhores condições, instalando-se em terras férteis e prósperas, não deixa de acarretar problemas e dificuldades, quanto mais não seja de adaptação. Que dizer, então, dos pioneiros israelitas lançados nas terras mais ingratas que se conheciam. Mesmo à porta das suas cidades começava o deserto de pedras. E os beduínos continuavam ameaçadores. De noite, para os manter em respeito, havia, encobertas pelas portas, caveiras útras das quais estavam alerta os defensores. Depois veio a malária.

12 — Apesar de tudo, a imigração continuava regularmente: judeus, bulgaros, romenos, russos e albaneses fundaram, tempos depois, a primeira escola agrícola judaica. A 29 de Dezembro de 1901, o quinto congresso sionista criou o «Keren - Kayémeth», organismo encarregado da remissão de terras e que acabou por gerir, em nome do povo judeu, a maior parte do solo da Palestina. Nas vésperas da primeira guerra mundial, a Pátria judaica contava com cerca de 15 mil habitantes imigrados. O movimento recomençava, mas o conflito iria estancar a corrente imigratória. Separados dos seus irmãos da Europa e da América, os pioneiros viveram então sob a dominação turca.

(Continua)

## AVENTURAS DO TIO CARLOS

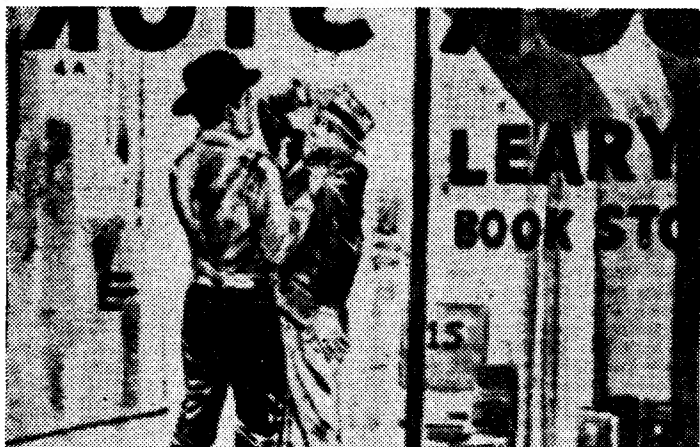


# LUCKY LUCIANO

## (O REI DA DROGA)

Texto de J. WILMES — Desenhos de CONATEL

**RESUMO** — Salvatore Lucania, futuro Lucky Luciano, emigrou para os Estados Unidos com a família. Ali descobre rapidamente o prazer do jogo e vem a saber que a Máfia pune (por vezes com a morte) os jogadores pouco certos em contas. A punição chama-se *aschiaming* na gíria do mundo nocturno. Certa vez, depois de algumas sessões mais infelizes que o endividaram, Salvatore é abor-  
dado por dois homens da Máfia.



**10** — Mas os enviados da Máfia não querem bater-lhe. Salvatore percebe isso imediatamente. «Deves-nos dinheiro», diz um deles. «Estás teso. A gente sabe tudo. Calculas o que te pode acontecer, não é verdade?» Salvatore baixa a cabeça. «Tens sorte, pá», continua o outro. «Neste momento precisamos de um tipo do teu género. Para uns *recados*. Que dizes? Ficas com as dívidas saldadas e ainda ganhas umas *massas* por cima. Dez, vinte dólares por cada *recado*. Mas cautela: se nos enganas, estás frito!» Salvatore compreende. Os *recados* são nem mais nem menos que a entrega da co-  
caína. O segundo filho de António Lucania não tem escolha possível. Fará esse trabalho durante algum tempo. Mas por fim a corda parte... Um dos clientes manda-o entrar para a sala, fecha a porta à chave e depois exhibe um cartão. Salvatore solettra a custo as iniciais F. B. I.

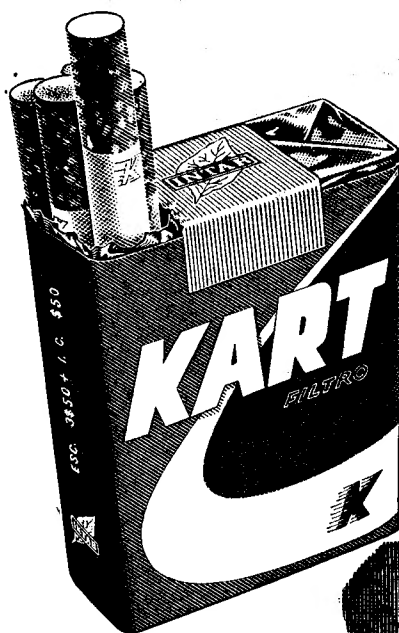


**11** — Foi apanhado com a boca na botija... De nada lhe adiantaria negar. Mas não pode cobrir-se com a revelação do nome dos patrões. Resultado: dois anos de cadeia. Separado do mundo do vício, o jovem Lucania medita longamente. Os seus amigos da Bowery abandonaram este comparsa sem importância. Só a mãe o vem confortar de vez em quando. Visita-o até com certa frequência, beija-o muito, chora encostada a ele. Então Salvatore, comovido, jura-lhe que abandonará a má vida e irá procurar um trabalho honesto. Tem saudades da aldeia natal, Lercana Friddi, e da sua mãe de enxofre. Mas quando evoca esses anos longínquos surge-lhe sempre na memória, tão nítido que parece vivo, o rosto ensanguentado do pequeno Giuseppe Rossalini. «Vivo num mundo sem piedade», conclui o siciliano. «Ou me faço um dominador, ou bem posso pensar em desaparecer...»



**12** — Acabada a pena, Salvatore reentra na vida da Bowery. A roda desandou. O patrão da Máfia, Ignazio Saletta, morreu. Na «Scuderia Rossa» os antigos companheiros põem no a par das novidades. «Saletta tinha os olhos maiores que a barriga. Quis fabricar notas. Alguém o entregou à Polícia. Foi preso em flagrante delito, na oficina de impressão!» Saletta tinha um passado pouco recomendável: proxenetismo, alguns homicídios misteriosos, burlas... Condenaram-no a prisão perpétua, para ser cumprida em Sing-Sing. Infelizmente o chefe da Máfia achou viável a fuga. Matou um guarda. Foi apanhado como um rato pouco depois. E a cadeia eléctrica acabou-lhe com os dias — «como um torresmo», segundo afirmam os amigos de Salvatore. Agora o adjunto, Morello, teme a Polícia e está indeciso. Enquanto o ambiente não acalma, foi para a Florida organizar uma rede de casas de jogo. O desaparecimento dos dois cabe-  
cilhas causa perturbações na Máfia. Dois homens candidatam-se à chefia. Salvatore observa a *fogada*. Tem de tirar partido da situação. No seu espírito começa a esboçar-se um plano...

(Continua)



É SENSACIONAL!  
É DIFERENTE!  
É **KART**



O filtro KART desempenha papel importantíssimo no prazer do fumador, na medida em que, além de manter inalteráveis o aroma e o sabor do cigarro, lhe proporciona uma permanente e incomparável satisfação. Na verdade, graças à pureza da celulose

utilizada e ao seu processo de fabrico, as qualidades do filtro KART não sofrem, seja em que caso for, a mais leve alteração, mantendo o cigarro, por isso mesmo — e do primeiro ao último momento — uma temperatura suave, agradável e sempre igual!

### TEAC

EM EXPOSIÇÃO NO CINEMA IMPÉRIO

### DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 8

### LUSTRES

de sonho para a sua casa Fábrica Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq. — Tel. 771639 (ao Campo Pequeno)

a solução ideal de aquecimento

seguro ■ económico ■ perfeito

### TERMOREACTORES

### sunKiss

SISTEMA CATALÍTICO PARA QUALQUER TIPO DE GÁS



■ NÃO SECAM O AR ■ NÃO INTOXICAM

sem chama / sem cheiro / sem fumo / sem fogo / sem problemas

Representantes e Distribuidores  
**CASA PALISSY GALVANI** (Guilherme F. Simões, Lda.)  
17-A R. Serpa Pinto 17-D - Tels. 322624 - 320709 - Lisboa



## Vou estudar como um rapaz e hei-de ser uma sufragista

— uma promessa cumprida pela dr.<sup>a</sup> D. Elina Guimarães

Subimos as escadas de pedra e franqueámos o «hall». Repousámos breves momentos numa íntima e requintada saleta de estar. Livros e televisor. Quadros e poltronas.

Passos. A dr. Elina Guimarães entrou. Viva, expressiva, duma mobilidade de pensamento extraordinário. Subimos ao primeiro andar, ao seu gabinete de trabalho. Mais livros, a secretária, cadeiras. Uma nesga do rio através da janela. Silêncio. Os olhos que batem no prédio em frente, são repellidos e têm saudades do ângulo em que se divisa a toalha líquida do nosso belo Tejo.

Há entusiasmo na voz da dr.<sup>a</sup> Elina Guimarães, jurista de mérito, autora de várias obras da especialidade, colaboradora em revistas e jornais portugueses e estrangeiros. Sobre tudo, pioneira do feminismo em Portugal.

Elina Guimarães, nome de solteira da sr.<sup>a</sup> dr.<sup>a</sup> Elina Júlia Pereira Guimarães da Palma Carlos. «Quando me casel impus a condição de continuar a usar o meu nome de solteira» — diz-nos a nossa interlocutora, que afirma:

— O hábito de usar o nome do marido data do séc. XIX e é um costume copiado de França, desconhecido entre nós até então.

### A influência das fotografias das sufragistas inglesas

— Quando despertou o seu interesse pelos problemas femininos? — perguntámos.

— Aos sete anos, por ver nas revistas daquela época as fotografias das sufragistas inglesas. Naquele tempo não se podia perguntar nada à mãe fora dos problemas domésticos, pois só o pai sabia. De maneira que foi o meu pai que me disse que aquelas senhoras estavam a tentar que as mulheres pudessem ser educadas e trabalhar e ganhar como os homens. Perguntei-lhe então se as raparigas não estudavam o mesmo que os rapazes e o meu pai disse-me que normalmente não estudavam, mas que eu podia estudar o que quisesse. Respondi-lhe: «Vou estudar como se fosse um rapaz e vou ser sufragista!» Como vê, cumpri!

— Que a levou a escolher o curso de Direito?

— Inicialmente eu teria pensado em Medicina, mas achei que não tinha saúde para aguentar esse curso e então, como sempre me interessaram os problemas humanos, ou seguia Medicina ou Direito, ou estudava o corpo ou as relações humanas. Uma pessoa que se inte-

— A condessa de Asquith dizia que quando alguma mulher lhe afirmava viver só para os filhos, ela entendia que a senhora desejava que os filhos só vivessem para ela.

ressa por coisas deve seguir Ciências; quem se interessa pelas ideias, deve estudar Letras ou Filosofias; quem se interessa pelo ser humano tem de optar por Medicina ou Direito.

A dr.<sup>a</sup> Elina Guimarães referiu-se depois á forma como seguiu os seus estudos:

— Estudei em casa até ao quarto ano do liceu e depois frequentei o Liceu Feminino de Lisboa, que se chamava então Almeida Garrett e que é hoje o Maria Amália. Eu não podia andar nos colégios, porque os colégios femininos daquela altura não preparavam a sério para os exames. A minha mãe aprendeu unicamente a tocar piano — que ela detestava e nunca mais abriu —, francês e inglês, mas nunca aprendeu literatura de qualquer das línguas e história. A minha mãe, reconhecendo isso, estava plenamente de acordo em que eu fosse educada de uma forma diferente. É curioso que em Portugal foi a pequena burguesia que começou a educar as raparigas porque os colégios femininos eram muito caros e, por isso, começaram a mandar as filhas para o liceu. Essas raparigas torna-

ram-se quase todas professoras e tiveram profunda influência nas mães das suas alunas ao levá-las a verificar a sua ignorância ou pelo menos a necessidade de educar as filhas de forma diferente. Foi uma semente de ideias que foi germinando.

### A evolução da promoção social e profissional feminina

A nossa interlocutora continuou a traçar a evolução da promoção feminina, quer com passos da sua vida pessoal que a ilustravam como evocando a situação da mulher portuguesa, semelhante, aliás, á de todo o Mundo:

— Antes da República, praticamente as mulheres não trabalhavam — só no ensino primário e nos correios. No entanto, já existia um liceu feminino, que se chamava Maria Pia. Depois do advento da República é que se passou a levar a sério a educação feminina, que até então consistia principalmente de prendas e era considerada sem grande importância. Imediatamente não se viu nada. Depois é que as famílias começaram a educar as filhas mais a sério e quando eu entrei para o liceu as alunas já se contavam às centenas. E na Universidade ás dezenas. Eu formei-me em Direito, que era a Faculdade com menos frequência feminina, com mais quatro raparigas. Para aquele tempo — há quarenta anos — já não era mau.

Recordámos a actuação da dr.<sup>a</sup> Elina Guimarães no II Congresso Feminista Português, realizado em



A sr.<sup>a</sup> dr.<sup>a</sup> Elina Guimarães no seu gabinete de trabalho

1928. Disse-nos a nossa entrevistada:

— Quem primeiro me chamou para as lides feministas foi a dr.<sup>a</sup> Adelaide Cabete, que me convidou a ser membro do Conselho das Mulheres Portuguesas depois de ter lido um artigo que publiquei num jornal académico, chamado «Vida Académica», a criticar um livro que Julio Dantas tinha escrito denominado o «Terceiro Sexo». O terceiro sexo eram as mulheres que estudavam e trabalhavam, e que ele metia a ridículo para ser agradável ás suas leitoras habituais como eu dizia, com bastante má criação da minha parte. Devo dizer que não

estou nada arrependida de ter escrito isso. Quando eu era muito pequena, o Afonso Costa dizia que eu era a mulher do futuro, por ver o meu interesse pelas sufragistas e por tudo o que se passava no Mundo. Hoje já sou a mulher do passado. Ainda assim tive a sorte de ter tomado parte num Congresso Feminista em Portugal. Era muito nova nessa altura: tinha vinte e quatro anos. Já estava formada e casada.

— De que tratavam as suas teses?

— Fiz duas exposições. Numa reclamava o direito de a mulher casada poder contratar e receber livre-

— Em Portugal funcionou o Conselho Nacional das Mulheres Portuguesas, que era o ramo português do International Council of Women e da Aliança Internacional para o Sufrágio Feminino, mas foi extinto há mais de dez anos. Tenho a impressão de que as portuguesas não possuem espírito associativo e têm medo da troca dos homens.

mente o seu salário, como agora sucede pelo novo código e também pelo código de trabalho. No outro, tratava da necessidade de estabelecer creches em todos os estabelecimentos fabris, que creio ser agora obrigatório.

— Para terminar, gostaria que nos dissesse se considera que as raparigas de hoje estão verdadeiramente interessadas nos problemas femininos — pedimos.

— Nem por isso; mas, em todo o caso, já começam a interessar-se. Basta ter visto o publico que no ano passado esteve presente na Faculdade de Direito. Parece que muitas mulheres possuem compartimentos estanques no cérebro, por que se interessam unicamente pelo que fazem e nada pelos outros problemas. Têm instrução, mas não cultura, o que não é a mesma coisa.

Elina Guimarães, jurista e pioneira da promoção feminina em

Portugal, falou de si e da mulher. Membro de várias ligas femininas estrangeiras, é considerada uma autoridade no capítulo dos problemas femininos. Lamenta a ausência, entre nós, de ligas semelhantes e a falta de clubes femininos que permitam as relações e trocas de ideias entre mulheres. Considera, no entanto, benéfico o caminho andado no capítulo da valorização feminina e tem confiança no futuro porque, como nos afirmou:

— Quando a mulher se valoriza, toda a sociedade se valoriza.



Confortável camisola para homem executada, em malha encanestrada, malha de «jersey» e malha de canhão, com 14 Patons 101 Cortelle Double Knitting cor de ardósia. A

## — QUE QUERES SER QUANDO FORES GRANDE?

A minha volta, no muro, estavam algumas crianças. Brincavam. Dizia m segredinhos

umas ás outras, esquivavam-se ás minhas perguntas, mas não se iam embora. Eram lindas, mas tinham os pés sujos, encardidos do pó de muitos dias. Descalças, mas sorridentes. De cabelos alourados e sorrisos trocistas.

— Então que queres ser quando fores grande?

A garotinha passou o braço pelos ombros de uma amiga e escondeu a cabeça no seu peito, enquanto murmurou qualquer coisa.

Repeti a pergunta.

Risinhos.

Depois, uma das miudas, a mais afoita, afirmou:

— Ela quer ser costureira!

— E tu?

— Não sei... Também gostava de ser costureira.

As seis meninas que me rodeavam queriam ser todas costureiras.

Era uma pequenina aldeia de gente pobre.

— Então não querias ser professora? — perguntei a uma delas.

— Gostava...

— Não podes?

— Não!

Aldeia de meninos pobres. Garotinhas que querem ser costureiras, e gostariam de ser professoras...



### HORÓSCOPO DA MODA

Este casaco preto tem a característica de ter sido feito pela famosa casa Dior de Paris. Possui grandes bolsos laterais. Tem três grandes botões brancos a condizer com a gravata de laço